



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA
CÍRCULO DE LEITURA E ESCRITA



LER E ESCRVER – PRIORIDADE NA ESCOLA MUNICIPAL

PROJETO INTENSIVO NO CICLO I

VOLUME 3

Material de Língua Portuguesa e Matemática
para o aluno da sala do PIC – 4º ano – Ciclo I

ALUNO: _____

TURMA: _____ **NÚMERO DA CHAMADA:** _____

PROFESSOR: _____

...



PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO

Gilberto Kassab

Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Alexandre Alves Schneider

Secretário

DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Iara Glória Areias Prado

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO

Claudia Rosenberg Aratangy

Elenita Neli Beber

Eliane Mingues

Leika Watabe

Maria das Graças Bezerra Landucci

Maria Virginia Ferrara de Carvalho Barbosa

Marília Costa Dias

Marta Durante

Regina Célia dos Santos Câmara

Rosanea Maria Mazzini Correa

Sandra Murakami Medrano

Suzete de Souza Borelli

Tânia Nardi de Pádua

CONSULTORIA PEDAGÓGICA

Maria Virginia Ferrara de Carvalho Barbosa

Marília Costa Dias

Sandra Murakami Medrano

Agradecimentos ao **Santander Banespa**, que
viabilizou o projeto editorial desta publicação.

COORDENAÇÃO EDITORIAL E GRÁFICA

Trilha Produções Educacionais

ILUSTRAÇÕES

Osires

ctp, impressão e acabamento

imprensaoficial

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica.

Projeto intensivo do Ciclo I : livro do aluno / Secretaria Municipal de Educação. – São Paulo : SME / DOT, 2006.
176p.: il. – v.3

1.Educação 2.Alfabetização I. Título II. Programa Ler e Escrever – Prioridade na Escola Municipal

CDD 372.414

Código da Memória Técnica: CO.DOTG/Pj.002-II/06

Secretaria Municipal de Educação

São Paulo, outubro de 2006



CARTA AOS ALUNOS

Querido aluno,

Este é o último volume do material deste ano. Nele você encontrará muitas atividades elaboradas para aprender cada vez mais sobre Matemática e sobre diferentes tipos de texto, além de assuntos diversos. Terá oportunidade de ler lendas, mitos, textos de divulgação científica, notícias de jornal e outros textos. E ainda aprenderá sobre a cultura afro-brasileira. Ao longo deste ano você teve contato com vários gêneros textuais e temas, e desenvolveu também distintas habilidades matemáticas. E, com certeza, aprendeu muito nesse processo!

Continue investindo na qualidade de suas atividades, procurando dar o melhor de você mesmo em cada situação de sala de aula. Preste atenção nas explicações de seu professor e na opinião de seus colegas. Cuide de seu material, organize-o bem e cumpra todos os combinados. Sua postura de estudante é fundamental para que possa aproveitar bem a experiência escolar e aprender sempre mais.

Lembre-se da auto-avaliação que você fez. Reflita sobre o que é preciso aprimorar em sua postura de estudante e empenhe-se ao máximo em fazer bem sua parte. Tenha em mente que seu professor e seus colegas são parceiros importantes nesse processo e podem ajudar você a se organizar, a não esquecer combinados etc.

No final deste volume você será mais uma vez convidado a auto-avaliar seu processo de aprendizagem, tal como fez nos volumes anteriores. No entanto, como já estaremos no final do ano e você já terá avançado bastante na leitura e na escrita de textos, sua reflexão será sobre sua postura de estudante.

Desejamos que todos os conhecimentos adquiridos ao longo deste ano formem um alicerce para muitas outras aprendizagens e sirvam para despertar seu gosto por aprender mais e mais.

Bom estudo!



ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA



RODA DE JORNAL



Os mais diversos jornais diários costumam ser organizados de forma bem semelhante, para facilitar a leitura. Em geral os assuntos são reunidos em diferentes cadernos, como: cotidiano da cidade, cultura, esportes, economia etc.

Nesta roda vocês selecionarão a notícia de maior destaque em cada caderno para depois comentar com os colegas de todos os outros grupos e colocar no mural da classe.

Leiam a notícia e preparem-se para fazer um breve comentário sobre ela com seus colegas e seu professor; assim, todos poderão saber mais sobre as principais notícias do dia em relação a vários assuntos.

PROJETO MITOS E LENDAS

Querido aluno,

Até aqui você já leu e escreveu diferentes tipos de textos, como poesias, diários, regras de jogos e curiosidades. Aprendeu sobre o corpo humano em textos de divulgação científica, aventurou-se a ler e escrever contos de assombração e participou de rodas semanais de leitura de jornal. Além disso, com a leitura diária, ficou conhecendo muitas histórias diferentes.

Hoje daremos início ao projeto “Mitos e Lendas”, que proporcionará a você a oportunidade de ler e ouvir a leitura de diversos textos que misturam realidade e fantasia.

As lendas e os mitos são relatos anônimos que tentam explicar os fatos e mistérios da vida por meio de histórias heróicas ou sobrenaturais que em geral misturam realidade e fantasia.

Durante algum tempo confundiu-se mito e lenda. No entanto, embora os dois estejam relacionados a acontecimentos de um passado distante e fabuloso, se referem a personagens bem distintos. Os mitos têm os deuses como tema, enquanto as lendas falam de homens e animais.

Antigas lendas indígenas, por exemplo, explicam a criação dos homens, das estrelas, dos animais, de alimentos como o milho ou a mandioca, de plantas como a vitória-régia. Já nos mitos os protagonistas são deuses como Baco, Apolo, Zeus, Afrodite, Poseidon, entre outros heróis e personagens sobrenaturais. Os antigos povos encontravam na mitologia as explicações para os fenômenos da natureza e o sentido para as coisas do mundo, já que não dispunham de explicações científicas para isso.

Saiba mais sobre a diferença entre mitos e lendas nos sites:

<www.suapesquisa.com/mitos/> e <www.suapesquisa.com/mitologiagrega>.

É provável que você conheça alguma coisa a respeito dos textos que começaremos a estudar hoje, que já tenha ouvido a leitura de mitos e lendas. Mas ainda assim vai se encantar com a beleza dos textos que selecionamos neste projeto.

Vamos ler agora “O uapé”. Acompanhe com atenção.

O uapé

Pitá e Moroti amavam-se muito e, se ele era o mais esforçado dos guerreiros da tribo, ela era a mais gentil e formosa das donzelas. Porém Nhandé Iara não queria que eles fossem felizes; por isso, encheu a cabeça da jovem de maus pensamentos e instigou a sua vaidade.

Uma tarde, na hora do pôr-do-sol, quando vários guerreiros e donzelas passeavam pelas margens do rio Paraná, Moroti disse:

– Querem ver o que este guerreiro é capaz de fazer por mim? Olhem só!

E, dizendo isso, tirou um de seus braceletes e atirou-o na água. Depois, voltando-se para Pitá, que como bom guerreiro guarani era um excelente nadador, pediu-lhe que mergulhasse para buscar o bracelete. E assim foi.

Em vão esperaram que Pitá retornasse à superfície. Moroti e seus acompanhantes, alarmados, puseram-se a gritar... Mas era inútil, o guerreiro não aparecia.

A desolação logo tomou conta de toda a tribo. As mulheres choravam e se lamentavam, enquanto os anciões faziam preces para que o guerreiro voltasse. Só Moroti, muda de dor e de arrependimento, como que alheia a tudo, não chorava.

O pajé da tribo, Pegcoé, explicou o que ocorria. Disse ele, com a certeza de quem já tivesse visto tudo:

– Agora Pitá é prisioneiro de I Cunhã Pajé. No fundo das águas, Pitá foi preso pela própria feiticeira e conduzido ao seu palácio. Lá Pitá esqueceu-se de toda a sua vida anterior, esqueceu-se de Moroti e aceitou o amor da feiticeira, por

isso não volta. É preciso ir buscá-lo. Encontra-se agora no mais rico dos quartos do palácio de I Cunhã Pajé. E se o palácio é todo de ouro, o quarto onde Pitá se encontra agora, nos braços da feiticeira, é todo feito de diamantes. E dos lábios da formosa I Cunhã Pajé, que tantos belos guerreiros nos tem roubado, ele sofre esquecimento. É por isso que Pitá não volta. É preciso ir buscá-lo.

– Eu vou! – exclamou Moroti – Eu vou buscar Pitá!

– Você deve ir, sim – disse Pegcoé. – Só você pode resgatá-lo do amor da feiticeira. Você é a única, se de fato o ama, capaz de vencer, com esse amor humano, o amor maléfico da feiticeira. Vá, Moroti, e traga Pitá de volta!

Moroti amarrou uma pedra aos seus pés e atirou-se ao rio.

Durante toda a noite, a tribo esperou que os jovens aparecessem – as mulheres chorando, os guerreiros cantando e os anciões esconjurando o mal.

Com os primeiros raios da aurora, viram flutuar sobre as águas as folhas de uma planta desconhecida: era o uapé (vitória-régia). E viram aparecer uma flor muito linda e diferente, tão grande, bela e perfumada, como jamais se vira outra na região.

As pétalas do meio eram brancas e as de fora, vermelhas. Brancas como o nome da donzela desaparecida: Moroti. Vermelhas como o nome do guerreiro: Pitá. A bela flor exalou um suspiro e submergiu nas águas.

Então Pegcoé explicou aos seus desolados companheiros o que ocorria:

– Alegria, meu povo! Pitá foi resgatado por Moroti! Eles se amam de verdade! A malévola feiticeira, que tantos homens já roubou de nós para satisfazer o seu amor, foi vencida pelo amor humano de Moroti. Nessa flor que acaba de aparecer sobre as águas, eu vi Moroti nas pétalas brancas, que eram abraçadas e beijadas, como num rapto de amor, pelas pétalas vermelhas. Estas representam Pitá.

E são descendentes de Pitá e Moroti estes belos uapés que enfeitam as águas dos grandes rios. No instante do amor, as belas flores brancas e vermelhas do uapé aparecem sobre as águas, beijam-se e voltam a submergir.

Elas surgem para lembrar aos homens que, se para satisfazer um capricho da mulher amada um homem se sacrificou, essa mulher soube recuperá-lo, sacrificando-se também por seu amor. E, se a flor do uapé é tão bela e perfumada, isso se deve ao fato de ter nascido do amor e do arrependimento.

Alfabetização: Livro do Aluno, volume 2. Fundescola/SEF-MEC, 2000.

Você gostou deste texto? Conhece outra história em que um homem e uma mulher sacrificam suas vidas pelo amor? Se conhecer, conte-a para seus colegas e seu professor.

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA**AS FORMAS NA VIDA DA GENTE**

Você concorda com a afirmação de que vivemos no mundo das formas? Que tal você pensar nas ruas por onde passa quando vem para a escola ou volta para casa?

Ligue aquele botãozinho da observação e tente se lembrar de como tudo é feito: de que formas são as construções? Que cores predominam? Anote, nos espaços a seguir, quais formas foram mais freqüentes nessa distância percorrida por você.



Reprodução de obra de Tarsila do Amaral
- EMEF Domingos Rubino

As formas que vi na natureza**As formas que vi nas construções**

Os objetos possuem muitas características. A forma é uma delas.

Preste atenção às formas dos objetos, em sua casa e na escola.

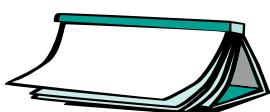
Nome do objeto	Nome da forma geométrica

Faça aqui
uma lista.

Escreva os nomes
dos objetos que você
observou e as formas
que eles têm.

★LIÇÃO DE CASA★

AMANHÃ, TRAGA ALGUMAS EMBALAGENS PARA A ESCOLA PARA FAZER UMA ATIVIDADE BEM INTERESSANTE!



ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



Como você sabe, ouvir histórias nos transporta a mundos mágicos, deixando-nos sonhar com os reis e rainhas, sentir medo com os monstros e feiticeiros e também rir com alguns personagens.

Você consegue se lembrar de quantas vezes viajou com os livros que seu professor leu neste ano?

Neste volume, você anotará nas últimas páginas e em seqüência todas as leituras feitas por seu professor. Com isso, poderá observar mais facilmente os livros que conheceu.



QUANDO USAR R OU RR



Leia o trava-língua e observe que todas as palavras grifadas têm a letra R.

Classifique essas palavras, agrupando-as em função do som que produzem e da posição que ocupam na palavra.

No final, formule uma regra para saber quando usar R ou RR.

Galinha que cisca muito

Borra tudo e quebra o caco

Pois agora você diga

Certo, sem fazer buraco:

“Aranha arranhando o jarro

E o sapo socando o saco”.

Alfabetização: Livro do Aluno, volume 1. Fundescola/SEF-MEC, 2000.

SEQÜÊNCIA PARA ESTUDAR – ATIVIDADE 1



Hoje, você ganhou um presente especial: um livro! Ele é seu. Antes de qualquer coisa, escreva seu nome nele. Depois, folheie suas páginas e, junto com seu colega, tentem descobrir:

- Quais são seus assuntos?
- De que tratam as fotos?
- Para que foi escrito?
- Quem são os autores?

Depois que todos tiverem falado o que acham, seu professor vai anotar em um cartaz o que vocês pensaram e as dúvidas que tiverem sobre os assuntos do livro.

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



OBSERVANDO AS FORMAS DAS EMBALAGENS

Este trabalho de geometria é bem interessante! Vocês vão observar as várias caixas ou embalagens e descobrir as formas de suas partes.



1) Reúna-se com seu grupo, de até 4 alunos, e começem a trabalhar:

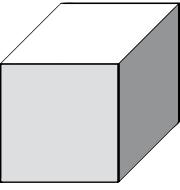
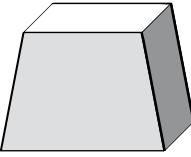
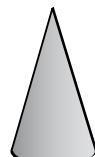
- Guardem as caixas e as embalagens em uma caixa de papelão maior e colam nessa caixa grande uma etiqueta com o nome do grupo.
- Classifiquem suas caixas e embalagens, separando uma de cada forma.



2) Utilizando algumas das embalagens que vocês trouxeram, comparem suas características e tentem agrupá-las levando em conta o que têm em comum. Façam em seus cadernos um esboço dos agrupamentos que vocês tiverem definido em conjunto.

3) Vamos agora conversar, para que vocês socializem com todos as conclusões de seu grupo. Registre aqui as conclusões tiradas pela classe.

4) Observe as formas destas embalagens, determine o que é pedido e preencha o quadro.

			
Corpo geométrico			
Número de faces			
Número de vértices			
Número de arestas			



ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



ORDEM ALFABÉTICA

Certamente você já leu alguma coisa de um importante escritor brasileiro chamado Monteiro Lobato, ou ao menos ouviu falar dele. Lobato escreveu histórias para crianças que são muito conhecidas, como as do Sítio do Pica-Pau Amarelo, onde vivem personagens que encantam todas as crianças: a boneca Emília, a Vovó Benta, Pedrinho, Narizinho...



Leia abaixo esta lista de alguns livros escritos por Monteiro Lobato. Se você tivesse que colocar estes livros em uma estante, em ordem alfabética, em que ordem ficariam? Escreva esta lista em seu caderno.

- História das invenções**
- Reinações de Narizinho**
- Histórias de tia Nastácia**
- A reforma da natureza**
- O poço do Visconde**
- Caçadas de Pedrinho**
- O Sítio do Pica-pau Amarelo**
- O Saci**
- A chave do tamanho**
- Memórias da Emília**
- O Minotauro**



PROJETO MITOS E LENDAS

Você se lembra que lemos, há alguns dias, um texto chamado “O uapé”? Essa lenda indígena conta a história de amor de um guerreiro e uma donzela que submergiram nas águas do rio, dando origem ao **uapé**, uma flor de pétalas brancas e vermelhas que enfeita as águas dos grandes rios.

Uapé ou vitória-régia é uma planta aquática típica da região amazônica. Suas folhas são grandes e de formato circular, com bordas dobradas, formando uma espécie de bacia. Elas podem chegar a 2 metros de diâmetro. As folhas da vitória-régia conseguem suportar o peso de uma criança pequena sem afundar na água.

A história que lemos é uma das diversas lendas que explicam o aparecimento da vitória-régia. Como as flores se abrem à noite, os índios costumam compará-la à lua e às estrelas.

É capaz que você conheça outras versões sobre a origem da vitória-régia e histórias tão belas quanto a do uapé.

Então, faça em seu caderno uma lista com os nomes das lendas e dos mitos que você conhece e conte-os para seus colegas.

Você poderia colocar como título dessa lista: **Lendas e mitos que conheço**.

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA**O REGISTRO DAS DESCOBERTAS**

Há alguns dias, seu professor pediu na tarefa de casa que vocês trouxessem algumas embalagens. Hoje vamos trabalhar com elas. Vamos imaginar que essas embalagens são carimbos que deixam marcas ao serem apoiados no papel. Para registrar todas as marcas, faça o contorno de cada um dos lados da embalagem em seu caderno.

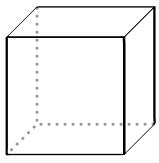
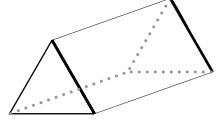
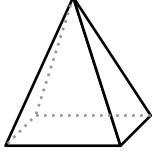
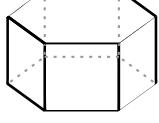
- 1) A que conclusões você e seu colega chegaram?

- 2) Socialize as descobertas que fez com seu colega e depois registre aqui as conclusões da classe.



MAIS TRABALHO COM EMBALAGENS

Observe o quadro abaixo. Marque o número de figuras necessário para construir cada objeto.

FIGURAS OBJETOS				
				
				
				
				

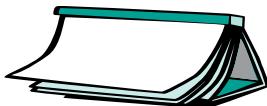


MONTANDO E DESMONTANDO CAIXAS



- 1) Desmonte com cuidado uma embalagem de creme dental e desenhe seu contorno. Em seguida recorte a caixa em seus vincos. Verifique se existem outras maneiras de montar e fechar a caixa, utilizando fita adesiva, e desenhe também em seu caderno para comparar com o primeiro registro da caixa aberta.
- 2) Socialize com todos as alternativas que tiver descoberto; registre em seu caderno alguma forma diferente encontrada por outros colegas.





ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



RODA DE LEITURA

Hoje temos uma nova Roda de Leitura!

Preste muita atenção aos livros indicados. Anote o título do livro de que você tiver gostado mais, para poder retirá-lo na Sala de Leitura.



Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____

Leia o livro escolhido, prestando muita atenção no narrador da história e em todos os personagens que aparecem.

Após a leitura, faça uma lista em seu caderno com os nomes dos personagens. Coloque um asterisco (*) ao lado do personagem de que tiver gostado mais, para depois comentar com seus colegas.

Na próxima Roda de Leitura você poderá contar a seus colegas quais foram os personagens dos quais gostou e por quê.

Essa também é uma forma de apresentar para outras pessoas o livro que você leu: contar se gostou ou não dos personagens, o que eles faziam, quais características você achou mais marcantes etc.

SEQÜÊNCIA PARA ESTUDAR – ATIVIDADE 2

Hoje leremos um texto do livro *Uma visita ao Museu Afro Brasil* e a classe inteira vai acompanhar a leitura. Para isso, pegue seu livro e abra-o na página 6. Leia o título e olhe as fotos. Do que será que este texto vai tratar? Quais temas você acha que ele abordará? Reflita bem e compartilhe conosco.

Então, vamos à leitura do texto! Vá acompanhando em seu livro.

Como você viu, este texto trata de muitos assuntos diferentes. Vamos lê-lo mais uma vez. Agora, você e seus colegas devem fazer marcações no texto, coletivamente, de modo a distinguir os assuntos abordados.

Preste atenção.

Participe das discussões e faça as mesmas marcações em seu próprio livro. Voltaremos a falar disso daqui a alguns dias.

Agora, anote aqui quais foram os assuntos tratados no texto.

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



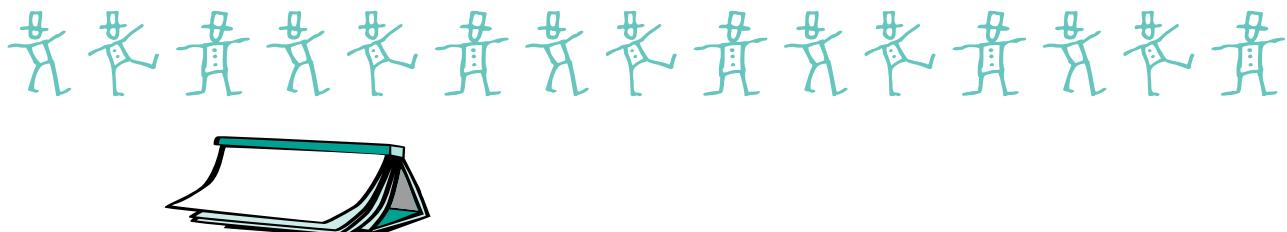
MONTANDO EMBALAGENS PARA PRESENTES

Caixinhas e outras embalagens sempre são úteis para guardarmos alguma coisa ou embalar um presente. Que tal montar suas próprias embalagens? Você precisará de:

- planificações de figuras geométricas, como as feitas a partir daquelas caixas que você desmontou na aula anterior;
- pedaços de papel-cartão ou color set;
- papel de embrulhar presentes, para forrar as caixas;
- régua, lápis, cola, tesoura e muito bom gosto!

Vamos montar a caixa.

- Vamos combinar qual tipo de caixa você irá construir: de que forma e de que tamanho.
- Pense agora como organizar as medidas na folha de cartão para obter o melhor aproveitamento.
- Meça com a régua os diferentes corpos geométricos necessários para compor sua caixa de presente; não se esqueça das abas de fechamento, para dar um acabamento caprichado.



ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



QUANDO USAR S E SS

Esta fábula que você vai ler é muito conhecida, existindo diversas versões dela espalhadas pelo mundo.

Ao ler, veja bem as palavras grifadas. Quando terminar a leitura, copie-as em seu caderno, colocando-as em grupos de acordo com o som que representam.

Depois, escreva uma regra para saber quando utilizar S ou SS.

A raposa e o corvo

O corvo **conseguiu** arranjar um queijo em algum lugar. Veio voando, com o queijo no bico, até que **pousou** numa árvore. A **raposa** viu o queijo e **resolveu** apoderar-se dele. Chegou-se ao pé da árvore e começou a bajular o corvo:

– Ó **senhor** corvo! O senhor é certamente o mais belo dos animais! Se **souber** cantar tão bem quanto a **sua** plumagem é linda, não haverá ave que **possa** comparar-se ao senhor.

O corvo, acreditando nos elogios, pôs-se imediatamente a cantar para mostrar que tinha uma linda voz. Mas abrindo o bico, deixou cair o queijo.

A raposa mais que **depressa** abocanhou o queijo e foi-se embora.

Alfabetização: Livro do Aluno, volume 2. Fundescola/SEF-MEC, 2000.



PROJETO MITOS E LENDAS



Até agora, você e seus colegas já ficaram sabendo um pouco sobre mitos e lendas, mas vamos continuar a falar deste assunto, sabe por quê? Porque vamos começar a trabalhar em um projeto sobre isto e vocês aprenderão muito sobre lendas e mitos de diversos países.

Para encerrar o projeto, você e seus colegas irão produzir um livro ilustrado sobre uma lenda ou um mito, ou seja, um livro com textos e ilustrações feitos por vocês, para doar à Sala de Leitura da Escola.

Quando tudo estiver pronto, vamos fazer o lançamento do livro, do qual vocês escolherão algumas histórias para recontar aos colegas de outras classes.

Durante o projeto, vamos ler e ouvir muitos mitos e lendas. E escrever também! Assim, você aprenderá cada vez mais a respeito desse tipo de texto.

Você e seus colegas terão oportunidade de conhecer histórias de diferentes povos – lendas indígenas brasileiras, africanas, maias e também da antiga mitologia grega.

Para anotar todos os títulos das histórias que vamos ler, faça uma tabela em seu caderno. Não se esqueça de registrar o local de origem de cada narrativa. Veja a seguir uma sugestão de como organizar a lista.

Mitos e lendas que serão lidos durante o projeto

Título da lenda ou do mito	Local de origem
1.	
2.	
3.	
4.	

Na lista de seu caderno, deixe várias linhas para anotar todas as lendas e os mitos que formos lendo.

Aqui no Brasil também há muitas histórias lendárias. Algumas delas são conhecidas no país todo; outras, apenas nas regiões em que nasceram. Veja esta lista a seguir, com um pequeno resumo a respeito de lendas e mitos de diversas regiões. Acompanhe enquanto fazemos a leitura.

Lendas comuns em todo o Brasil

Curupira ou Caipora. Personagem protetor das florestas e dos animais que tem os pés voltados para trás. Dizem que ele é originário do Sudeste, mas é comum em todo o Brasil, com pequenas variações entre as regiões.

Boitatá. Animal extraordinário que vive nos rios e tem os olhos de fogo. Além de ser conhecido entre os índios, também é muito comum em todo o país, bem como na América do Sul e na Central.

Matintaperera. Misteriosa criatura que vive nas matas, ora pássaro, ora gente. Embora muito comum nos estados da região Norte, é conhecido no país inteiro, já que é uma variação das lendas do saci-pererê e do caipora.

Lobisomem. Criatura metade homem e metade lobo a quem se atribui a preferência por alimentar-se de crianças. Lenda européia que se tornou comum em todo o mundo.

Mula-sem-cabeça. Estranha aparição que corre pelas ruas dos pequenos povoados assustando todo mundo; em algumas regiões ela aparece com cabeça, soltando fogo pelo nariz e pela boca.

A mulher-da-meia-noite. Aparição na forma de uma mulher jovem e bonita que encanta a todos e desaparece na porta dos cemitérios. Esta lenda é contada nas Américas e na Europa, com relatos desde a Idade Média, com características que variam.

Lenda da região Centro-Oeste

Romãozinho. Eis a lenda de um menino que era a maldade em pessoa. Era tão ruim que cometeu falso testemunho contra a própria mãe, e então foi amaldiçoado a não morrer nunca.

Lendas da região Nordeste

Besta-fera. Terrível criatura que assusta as cidades do interior e que, segundo a crença, é o próprio demônio.

Papa-figo. Personagem que sofre de uma terrível doença que só pode ser curada com o fígado de crianças. Equivale ao papão, ou bicho-papão, lembrando também a lenda européia do velho do saco.

Barba ruiva. A história nasceu no Piauí, às margens da Lagoa Paranaguá. Trata-se de um estranho homem de barba ruiva ou branca que corre atrás das mulheres.

Lendas da região Norte

Mãe-d'água ou iara. Sereia que, com seu canto mágico, atrai as pessoas para o fundo dos rios.

Cobra-grande, boiúna ou cobra-norato. Serpente que vive nos rios da Amazônia. Pode ganhar várias formas, como uma canoa, um barco ou uma cobra grande e escura que solta fogo pelos olhos e come pessoas.

Lendas da região Sudeste

Saci. Duende idealizado pelos indígenas brasileiros como apavorante guardião das florestas. A princípio ele era um curumim perneta, de cabelos avermelhados, encantador de crianças e adultos que perturbava o silêncio das matas. Em contato com o elemento africano e a superstição dos brancos, tornou-se negro, ganhou um gorro vermelho e um cachimbo na boca. É a personagem-símbolo de nosso folclore.

Missa dos mortos. Lenda que fala de uma misteriosa missa que de tempos em tempos é realizada para aliviar as almas penadas.

Lenda da região Sul

Negrinho do pastoreio. Personagem do folclore gaúcho, datado do final do século 19. Ele cavalga pelos pampas montado em seu cavalo baio e ajuda a encontrar coisas perdidas, socorrendo a quem lhe pede.

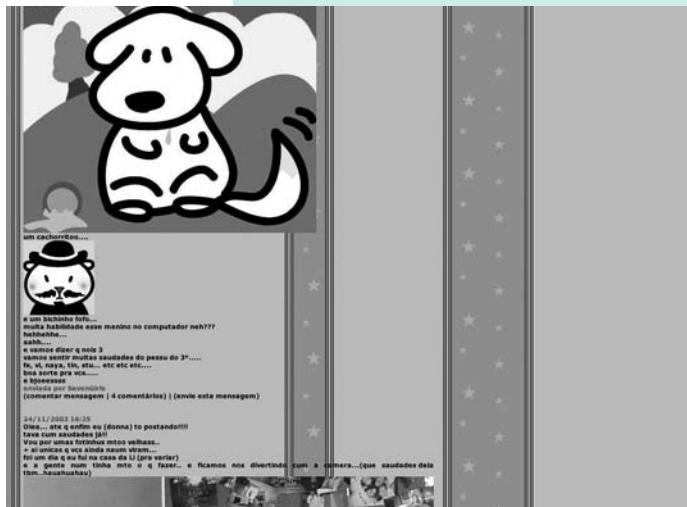
Você já leu ou ouviu alguém ler alguma destas lendas? De qual mais gostou? Por quê?

Durante o projeto, você e seus colegas terão muitas oportunidades de comentar as histórias lidas ou conhecidas. Estas lendas comentadas acima não estão entre as que vamos trabalhar em nosso projeto. Mas se você quiser conhecê-las melhor, procure-as nos livros da Sala de Leitura.



Você já escreveu muita coisa em seu diário, não é? Relatou fatos de sua vida e contou o que fez na escola. Além disso, leu trechos de alguns diários famosos, como o *Diário de Anne Frank* e o *Diário de um adolescente hipocondríaco*.

Agora, você e seus colegas farão um diário coletivo. Pode ser em forma de livro, com textos, desenhos e fotos. Mas também pode ser feito no computador, em forma de blog – se vocês tiverem condições para isso em sua escola.



O que é um blog?

Um blog é uma publicação na internet. Consiste em um registro cronológico, atualizado com freqüência, de opiniões, emoções, fatos, imagens ou qualquer outro tipo de conteúdo que o autor – ou os autores – quiser publicar, tornando-o disponível para quem acessá-lo. Pode ser espaço para observações do cotidiano, mural de recados, laboratório de experimentações literárias, depósito de informações curiosas, diário de

viagem ou tudo isso ao mesmo tempo. Há quem chame o blog de “Diário virtual”, mas vale lembrar que o blog é público, e um diário é particular.

Para iniciar o diário coletivo com a “cara” de seu grupo, escreva três características suas e faça seu auto-retrato. O título da página pode ser: **O nosso grupo.**



ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



CONTINUANDO A CONSTRUIR A CAIXA DE PRESENTE

- 1) Recorte o contorno de sua embalagem.
- 2) Cole o papel de presente sobre a planificação escolhida para que fique bem bonita.
- 3) Faça os vincos para depois dobrar.
- 4) Passe cola branca nas abas de fechamento e depois feche com cuidado para evitar o excesso de cola.

Sua caixa está pronta!



ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



RODA DE JORNAL



Os jornais de domingo costumam ser mais grossos, com uma variedade maior de informações. Em geral incluem diversos cadernos especiais, publicados somente aos domingos. Você sabe dar alguns exemplos desses cadernos especiais?

Hoje seu professor trouxe alguns desses cadernos para vocês lerem. Selecione uma reportagem bem interessante para compartilhar com o grupo.



PROJETO MITOS E LENDAS



Você já ouviu falar da Grécia? É um país europeu, banhado pelo mar Mediterrâneo. Os povos que viveram lá na Antiguidade acreditavam em vários deuses e deusas, que eram os senhores do céu, da terra e dos mares. Esses deuses tinham forma humana, possuíam poderes e também eram dotados de sentimentos, virtudes e defeitos, como os seres humanos.

Vamos ler hoje uma das mais famosas histórias da mitologia grega, que conta as desventuras do belo Narciso.

Antes de começar, porém, leia este texto a seguir, que explica a importância da mitologia para os gregos.

PARA SABER MAIS...

Mitologia grega

Os gregos antigos enxergavam vida em quase tudo que os cercava e buscavam explicações para tudo. A imaginação fértil desse povo criou personagens e figuras mitológicas das mais diversas: heróis, deuses, ninfas, titãs e centauros habitavam o mundo material e influenciavam suas vidas. Bastava ler os sinais da natureza para conseguir atingir seus objetivos. Eles acreditavam que os deuses viviam no topo do monte Olimpo, principal montanha da região. A partir desse local, comandavam o trabalho e as relações sociais e políticas dos seres humanos. Os deuses gregos eram imortais, porém possuíam características de seres humanos. Ciúmes, inveja, traição e violência também eram sentimentos e atitudes encontrados no Olimpo. Com freqüência, os deuses se apaixonavam por mortais e tinham filhos com estes. Da união entre deuses e mortais surgiam os heróis.

Conheça os principais deuses gregos

Zeus – deus de todos os deuses, senhor do Céu.

Afrodite – deusa do amor e da beleza.

Poseidon – deus dos mares.

Apolo – deus da luz e das obras de artes.

Atena – deusa da sabedoria e da serenidade. Protetora da cidade de Atenas.

Conheça alguns dos principais seres mitológicos da Grécia

Heróis – seres mortais, filhos de deuses com seres humanos. Exemplos: Hércules e Aquiles.

Ninfas – seres femininos que habitavam os campos e bosques, levando alegria e felicidade.

Sereias – seres cujo corpo era metade mulher e metade peixe que atraíam os marinheiros com seu canto.

Quimeras – mistura de leão e cabra, soltavam fogo pelas ventas.

Centauros – corpo formado por metade de homem e outra de cavalo.

O Minotauro, que já foi tema de filmes e desenhos animados, tinha corpo de homem e cabeça de touro. Forte e feroz, habitava um labirinto na ilha de Creta. Alimentava-se de sete rapazes e sete moças gregas, que o rei grego Egeu devia enviar ao rei Minos, de Creta. Os jovens, um a um, eram deixados na entrada do labirinto. Muitos gregos tentaram matar o Minotauro, porém acabavam se perdendo no labirinto ou mortos pelo monstro.

Texto adaptado do site <http://www.suapesquisa.com/mitologia-grega/>
Acesso em 15/09/2006

Narciso

(Mitologia grega)

Há muito tempo, na floresta, passeava Narciso, o filho do sagrado rio Kiphissos. Era lindo, porém tinha um modo frio e egoísta de ser. Era muito convencido de sua beleza e sabia que não havia no mundo ninguém mais bonito que ele.

Vaidoso, a todos dizia que seu coração jamais seria ferido pelas flechas de Eros, filho de Afrodite, pois não se apaixonava por ninguém.

As coisas foram assim até o dia em que a ninfa Eco o viu e imediatamente se apaixonou por ele.

Ela era linda, mas não falava, o máximo que conseguia era repetir as últimas sílabas das palavras que ouvia.

Narciso, fingindo-se desentendido, perguntou:

– Quem está se escondendo aqui perto de mim?

– ... de mim – repetiu a ninfa assustada.
– Vamos, apareça! – ordenou – Quero ver você!
– ... ver você! – repetiu a mesma voz em tom alegre.

Assim, Eco aproximou-se do rapaz. Mas nem a beleza e nem o misterioso brilho nos olhos da ninfa conseguiram amolecer o coração de Narciso.

– Dê o fora! – gritou, de repente – Por acaso pensa que eu nasci para ser um da sua espécie? Sua tola!

– Tola! – repetiu Eco, fugindo de vergonha.

A deusa do amor não poderia deixar Narciso impune depois de fazer uma coisa daquelas. Resolveu, pois, que ele deveria ser castigado pelo mal que havia feito.

Um dia, quando estava passeando pela floresta, Narciso sentiu sede e quis tomar água.

Ao debruçar-se num lago, viu seu próprio rosto refletido na água. Foi naquele momento que Eros atirou uma flecha direto em seu coração.

Sem saber que o reflexo era de seu próprio rosto, Narciso imediatamente se apaixonou pela imagem.

Quando se abaixou para beijá-la, seus lábios se encostaram na água e a imagem se desfez. A cada nova tentativa, Narciso ia ficando cada vez mais desapontado e recusando-se a sair de perto da lagoa. Passou dias e dias sem comer nem beber, ficando cada vez mais fraco.

Assim, acabou morrendo ali mesmo, com o rosto pálido voltado para as águas serenas do lago.

Esse foi o castigo do belo Narciso, cujo destino foi amar a si próprio.

Eco ficou chorando ao lado do corpo dele, até que a noite a envolveu. Ao despertar, Eco viu que Narciso não estava mais ali, mas em seu lugar havia uma bela flor perfumada.

Hoje, ela é conhecida pelo nome de “narciso”, a flor da noite.

Alfabetização: Livro do Aluno, volume 2. Fundescola/SEF-MEC, 2000.

Você gostou deste mito?

Converse com seu colega sobre o que mais chamou sua atenção ao ler esta história. E não se esqueça de anotar o nome do mito e sua origem na tabela que fez no caderno.

Leia atentamente o trecho do mito transcrito a seguir e discuta com seus colegas o que há de fantástico nele.

Esse foi o castigo do belo Narciso, cujo destino foi amar a si próprio.

Eco ficou chorando ao lado do corpo dele, até que a noite a envolveu. Ao despertar, Eco viu que Narciso não estava mais ali, mas em seu lugar havia uma bela flor perfumada.

Hoje, ela é conhecida pelo nome de “narciso”, a flor da noite.

Há muitas formas de tornar um texto bonito e agradável de ler. Uma delas é o jeito de descrever as características dos personagens. O autor pode fazer isso de um modo que a gente consegue imaginá-los, traçar seu perfil físico e psicológico, apreciá-los, simpatizar ou não com eles etc.

Observe as palavras que o autor utilizou para deixar este trecho do texto mais bonito e agradável de ler. Alguma delas chamou mais sua atenção? Você poderia empregá-la em seus textos?

Agora, vamos analisar a forma usada pelo autor para descrever com detalhes cada personagem – Narciso, Eco, Eros e a deusa do amor –, deixando o texto mais bonito e agradável de ler. Para isso, releia o mito.

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



NÚMEROS POR TODOS OS LADOS

Analise os números escritos a seguir.

<p>IBGE CENSO 2000</p> <p>169.544.443</p> <p>População total do Brasil</p>	
 <p>A idade estimada da Terra, nosso planeta, é de 4.500.000.000 anos.</p>	 <p>7 891000 370902</p>

1) Qual dos números escritos acima é o maior?

2) Em que você pensou para resolver que este número era o maior?

3) Faça uma pesquisa em jornais e revistas e observe em que situações aparecem números grandes. Registre algumas das situações em que esses números são apresentados.

COMO LER E ESCRVER NÚMEROS GRANDES?

As informações abaixo foram retiradas de livros, jornais e revistas que circulam em nosso país.

Leia-as com atenção.

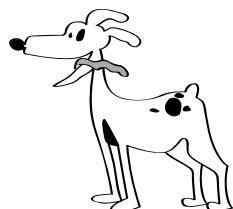
3.460 km

é a extensão da Grande Muralha da China.
Ela é a única construção humana que pode ser vista do espaço.



© KELLY/MONEY PHOTOGRAPHY/CORBIS/LATINSTOCK

25 000 cães,
no México, têm microchips
que ajudam a localizá-los.



11 000 atletas
eram esperados para
participar das Olimpíadas
de Atenas em 2004. E havia 16 000 jornalistas
para fazer a cobertura do evento.

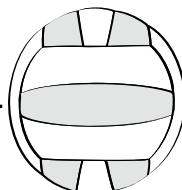


330 mil guarda-chuvas,
89 mil celulares e 88 animais
de estimação foram esquecidos
nos metrôs do Japão.



1895

Ano em que Willian G. Morgan
criou o vôlei nos Estados Unidos.



8.848 m

de altura
tem o pico mais alto do mundo, o Evereste.



© LOOK/LATINSTOCK

Observe que os números grandes são escritos de diferentes formas. Podemos encontrar números escritos com pontos ou espaços entre os algarismos, ou tudo junto, como no caso de 1895, que indica uma data. Outros, ainda, são usados com a palavra “mil”.

- 1) converse com seus colegas sobre essas diferentes formas de escrever números. Por que será que isso acontece?

- 2) Em que posição o espaço ou o ponto são utilizados?

- 3) Vamos fazer uma análise coletiva das informações dadas no quadro abaixo. Nele está representado o número 89 mil.

Milhares			Unidades		
	8	9	0	0	0

Agora, escreva os números abaixo, usando ponto ou espaço.

- a) Dez mil _____
- b) Cento e trinta e quatro mil _____
- c) Cinquenta mil e noventa e sete _____
- d) Trinta e sete mil, duzentos e dezenove _____
- e) Vinte mil e um _____





ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS



Você já reparou que existe um espaço entre as palavras, não é? Tais espaços existem porque fica muito difícil entender o que está escrito se estiver tudo emendado.

Hoje, seu desafio será revisar o “modo de fazer” da receita de pipoca, colocando espaços adequados entre as palavras. Passe a limpo o texto revisado. Use as linhas abaixo.

Pipoca salgada

Ingredientes

1 xícara de milho de pipoca
½ colher de manteiga ou óleo
sal a gosto, mas sem exagerar

Modo de fazer

Coloque amanteiga ou óleo numa panela grande e leve ao fogo forte. Junte o milho e mexa sempre.

Quando o milho come cara estourar, tampe a panela e abaixe o fogo para não queimar. Quando você não ouvir mais estouros, desligue o fogo e saboreie a pipoca.

SEQÜÊNCIA PARA ESTUDAR – ATIVIDADE 3

Vamos continuar nosso estudo do livro *Uma visita ao Museu Afro Brasil*. Abra seu livro na página 6, onde fez suas anotações. Encontre todas as informações sobre máscaras e releia-as. Seu professor vai ler com vocês e vai ler também as legendas das fotos e os textos sobre a máscara Guedelé, da página 11. Vocês vão então ditar o que aprenderam neste texto sobre as máscaras africanas. Seu professor vai registrar tudo na lousa.

Depois disso, vocês vão escolher um dos tópicos listados na lousa para escrever, nestas linhas a seguir, um texto do tipo “Você sabia...?”. Na próxima aula vocês lerão este texto para os colegas, antes de passá-lo a limpo e colocá-lo no mural.

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



OS NÚMEROS NA CALCULADORA



Em algumas calculadoras japonesas, os números são separados por uma vírgula (colocada em cima) para facilitar a leitura. Observe esta foto.



Preste agora atenção ao visor de uma calculadora usada no Brasil. O número aparece sem pontos, vírgulas ou espaços para separar os algarismos dos milhares. Assim a leitura fica mais difícil.



- 1) Reescreva o número que está na calculadora anterior usando o ponto ou dando um espaço, de modo a facilitar a leitura. Se precisar, consulte o quadro **valor de lugar**, que nós usamos na outra aula.

-
-
-
- 2) Escreva como este número deve ser lido.

- 3) Arredonde este número para o milhar mais próximo.

- 4) Faça o mesmo com estes outros números que aparecem nos visores das calculadoras a seguir. Escreva cada um deles em seu caderno:

- a) usando espaço ou ponto;
- b) por extenso;
- c) arredondando para o milhar mais próximo.

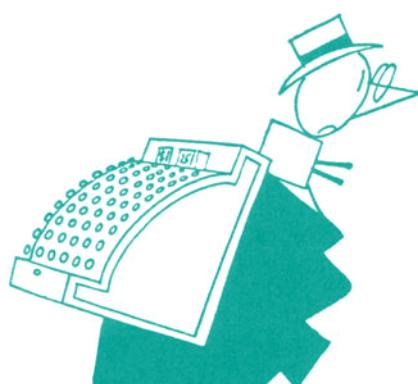
10854

9270 1

30584

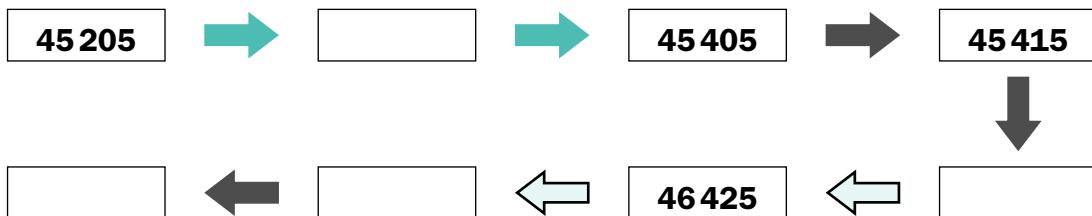
2399

85004



INVESTIGANDO COM A CALCULADORA

1) Diego registrou os resultados de alguns cálculos que fez na calculadora. Descubra como conseguiu obtê-los, analisando as setas. Cada operação está representada por uma cor na seta. Utilize a calculadora para conferir os resultados encontrados por Diego.



Indique a operação representada pela cor das setas.

→ significa _____.

→ significa _____.

→ significa _____.



ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



LETRA MAIÚSCULA



Leia este trecho de um conto que você conhece muito bem. Em seguida, liste em seu caderno as oito palavras que começam com letra maiúscula e explique por que estão grafadas assim.

Era uma vez uma menina que vivia numa aldeia; era a coisa mais linda que se podia imaginar. Sua mãe era louca por ela, e a avó mais louca ainda. A boa velhinha mandou fazer para ela um chapeuzinho vermelho, e esse chapéu assentou-lhe tão bem que a menina passou a ser chamada por todo mundo de Chapeuzinho Vermelho.

Um dia, tendo feito alguns bolos, sua mãe disse-lhe:

– Vá ver como está passando a sua avó, pois fiquei sabendo que ela está um pouco adoentada. Leve-lhe um bolo e este potezinho de manteiga.

No primeiro parágrafo aparecem duas maneiras de escrever “Chapeuzinho Vermelho”: em uma delas, as iniciais estão em letra maiúscula e na outra, com minúsculas. Por que você acha que isto ocorreu? Escreva em seu caderno.

Converse com seu colega, para vocês tentarem, juntos, explicar o uso da inicial maiúscula.



PROJETO MITOS E LENDAS

Hoje vamos ler uma lenda nova!

Acompanhe a leitura desta lenda maia, que conta a história do amor de um jovem por uma misteriosa menina. Não se esqueça de anotar, na tabela que fez em seu caderno, o nome da lenda e qual é sua origem. Depois da leitura, faça sua apreciação.

PARA SABER MAIS

Civilização maia

- O povo maia habitou a região de florestas tropicais onde hoje se situam a Guatemala, Honduras e o Sul do México, entre os séculos 4º e 9º de nossa era.
- Os maias nunca chegaram a formar um império unificado, o que favoreceu sua dominação por outros povos. Para eles, seu império era representante dos deuses na Terra. Na zona urbana viviam apenas nobres (família real), sacerdotes (responsáveis pelos cultos e conhecimentos), chefes militares e administradores do império (cobradores de impostos). Os camponeses, que formavam a base da sociedade, artesãos e trabalhadores urbanos faziam parte das camadas menos privilegiadas e pagavam altos impostos.

Texto adaptado de <<http://www.suapesquisa.com/astecas/>>

A menina que caiu do céu

(Lenda maia)

Um homem cultivava as melhores batatas da região onde morava. Era um bom agricultor e seu bondoso filho o ajudava. Certa noite, as suas batatas foram roubadas. O homem, desesperado, pôs o filho para vigiar a plantação.

O jovem, porém, estava cansado e acabou adormecendo. Na manhã seguinte, quando despertou, percebeu que as batatas haviam sido roubadas de novo. Seu pai ficou ainda mais furioso e ordenou que ele passasse toda aquela noite em claro cuidando da plantação. O jovem obedeceu e, quando deu meia-noite, viu a plantação ser invadida por lindas moças. Elas dançavam entre as plantas e, com delicadeza, arrancavam as batatas do solo. O rapaz começou a perseguí-las e deparou-se com a mais bela de todas: seus olhos eram duas estrelas de tão brilhantes, seu cabelo era pura cor e movimento e ele se apaixonou perdidamente.

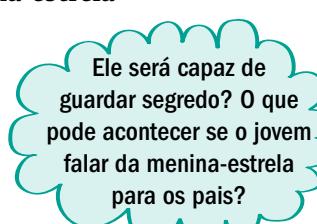
– Fique comigo, case-se comigo, menina-estrela – ele lhe pediu.

– Deixe-me, preciso ir embora, mas prometo que devolveremos todas as batatas de seu pai – respondeu a garota.

Mas tanto o jovem implorou que ela ficasse que a moça resolveu atendê-lo. Os dois saíram passeando pelos campos e ele esqueceu completamente que precisava voltar para casa. A mãe do garoto, preocupada com sua demora, foi até a plantação procurá-lo. Quando o jovem e a menina-estrela avistaram a mulher ao longe, ela lhe disse:

Jamais conte a seus pais sobre mim. Mantenha segredo.

O rapaz, porém, estava tão feliz e apaixonado que, ao cair da noite, contou tudo a seus pais. Estes, satisfeitos com a alegria do filho, foram procurar a menina-estrela e pediram-lhe que passasse a viver com eles. A garota casou-se com o jovem, mas logo começou a emagrecer e enfraquecer a olhos vistos. Um dia ela simplesmente desapareceu. Vendo a grande tristeza do rapaz, o condor, o grande pássaro, sentiu pena dele e resolveu ajudá-lo. Mandou o jovem montar nele, que o levaria até o reino do céu, onde a menina-estrela devia estar escondida. A viagem foi tão longa e dura que, quando chegaram ao céu, ambos estavam velhos. Mas o condor sabia que lá havia uma fonte da juventude. Dirigiram-se até a fonte e mergulharam em suas águas, de onde saíram jovens de novo e continuaram procurando a menina-estrela. Foi então que a viram, no meio de



Ele será capaz de
guardar segredo? O que
pode acontecer se o jovem
falar da menina-estrela
para os pais?

uma grande festa, ao lado de suas irmãs. Dessa vez foi a menina que escondeu o rapaz. Durante dias eles se amaram secretamente até que ela disse:

– Nosso amor é impossível. Você pertence à terra e eu aos céus. Precisamos nos separar.

O rapaz voltou para a casa dos pais e durante muitos anos viveu só e infeliz. Um dia, as meninas-estrelas voltaram à plantação, devolveram as batatas roubadas ao garoto e lhe disseram:

Nossa irmã morre de saudade de você. Você seria capaz de abandonar a terra e morar no céu?

O jovem concordou. E, ao contrário da menina-estrela, que não gostava da vida na terra, ele adorou a vida celeste. Pouco a pouco, foi se transformando num astro do céu, onde irá habitar até o final dos tempos.

Você acha que ele seria capaz de abandonar a terra e morar no céu?
E se aceitar o convite, o que pode acontecer?

Heloisa Prieto. *Lá vem história outra vez.*

São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1999.

O que você achou desta lenda? Gostou do final? A história terminou como você havia imaginado? Vamos compartilhar suas idéias?

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



CONTINUANDO O TRABALHO COM A CALCULADORA

- 1) Diego resolveu fazer outro jogo com a calculadora. Pediu que Aninha digitasse o número **2487** e depois acrescentasse **100**. Apareceu no visor o número **2587**. Depois, Diego pediu que apertasse a tecla de igual. No visor apareceu o número **2687**.
- 2) Se Aninha continuasse a apertar a tecla de igual, quais outros números apareceriam no visor da calculadora? Registre nos espaços abaixo o percurso feito por Aninha.

2487	+	100	=	2587	=	2687	=	<input type="text"/>
=	<input type="text"/>	=	<input type="text"/>	=	<input type="text"/>	=	<input type="text"/>	

3) Veja o desafio que Lucas preparou para você.

Digite o número **3074** na calculadora. O que deve ser feito para que este número se transforme em **3004**?



E se o número for **57764**? Como fazer o **7** desaparecer e aparecer em seu lugar o algarismo **3**?

4) Registre os procedimentos que você utilizou para resolver o desafio proposto por Lucas.

5) Socialize os procedimentos encontrados. Registre em seu caderno um procedimento diferente do seu.

COMPONDO E DECOMPONDO NÚMEROS

1) Digite em sua calculadora os números da primeira coluna da tabela abaixo e faça uma única operação para que o algarismo escrito em verde passe a zero, como aparece na última coluna.

Número digitado	Transformação (operação feita)	Número transformado
49163 8		49163 0
8329 8 6		8329 0 6
915 8 47		915 0 47
13 8 287		13 0 287
68539 1		605391

- 2) converse com um colega para discutirem as estratégias que vocês usaram para fazer as transformações. Anote suas conclusões.

- 3) Discuta com um colega para encontrarem, juntos, uma estratégia que sirva para transformar os algarismos em azul no algarismo 7.

Número digitado	Transformação (operação feita)	Número transformado
75 635		75 637
109 996		109 976
50 843		50 743
70 827		77 827
13 234		73 234

- 4) Registre aqui qual foi a estratégia que você usou para fazer as transformações.





ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



RODA DE CURIOSIDADES



Você sabia que muitos dinossauros viveram aqui, nestas terras que hoje são do Brasil?

E você sabia que naquela época também existiam outros animais, além dos dinossauros? Mas eles eram animais bem diferentes dos que encontramos atualmente.

Na Roda de Curiosidades de hoje você aprenderá um pouco sobre os dinossauros que viveram no Brasil.

Boa leitura!

PEGADAS NO BRASIL

O nosso país foi a casa de muitos dinossauros e outros tipos de animais pré-históricos. Até hoje são encontradas pegadas daquela época. Uma das mais famosas está na cidade de Souza, no estado da Paraíba. As pegadas indicam que um dinossauro andou por lá em um tempo remoto da história do continente americano. O maior dinossauro brasileiro, o Titanossauro, era um quadrúpede de 12 metros de comprimento – mais comprido do que um ônibus. Apesar do tamanho assustador, não chegava a ameaçar outros animais, porque era herbívoro. O Pterossauro era um réptil voador que também sobrevoou o céu do Brasil. O tamanho dele superava o de qualquer pássaro moderno. Se as asas fossem esticadas, o Pterossauro chegaria a medir 4 metros de comprimento.

SEQÜÊNCIA PARA ESTUDAR – ATIVIDADE 4



Hoje vamos fazer uma revisão do texto que vocês escreveram na página 32 sobre as máscaras. Troque seu texto com o de um colega. Seu professor vai orientá-los para que cada um possa ler e revisar o trabalho do colega, devolvendo-o depois disso.

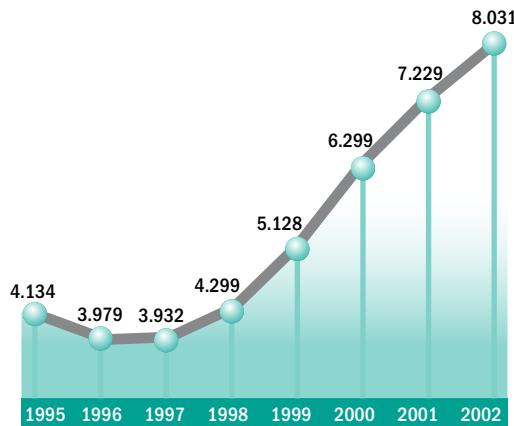
Terminada a revisão, é hora de passar o texto a limpo, com uma letra bem bonita! Decidam qual dos dois textos está melhor e quem irá escrever o definitivo. Você também pode dividir e cada um escrever uma parte. Se quiserem, complementem com desenhos das máscaras.

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



OS NÚMEROS DA DOAÇÃO

Observe o gráfico abaixo relativo à doação de órgãos no Brasil, de 1995 a 2002, que será útil para você aprender muita coisa. Trabalhe com atenção.



Fonte: Ministério da Saúde

Você sabia que o Brasil é o 2º país do mundo em número total de doações de órgãos? Perde apenas para os Estados Unidos.

- 1) Escreva os dois números que têm o algarismo 7, escrito em diferentes posições, no gráfico das doações de órgãos do Ministério da Saúde. Depois indique o valor que ele tem em cada número.

Número	Valor do algarismo 7

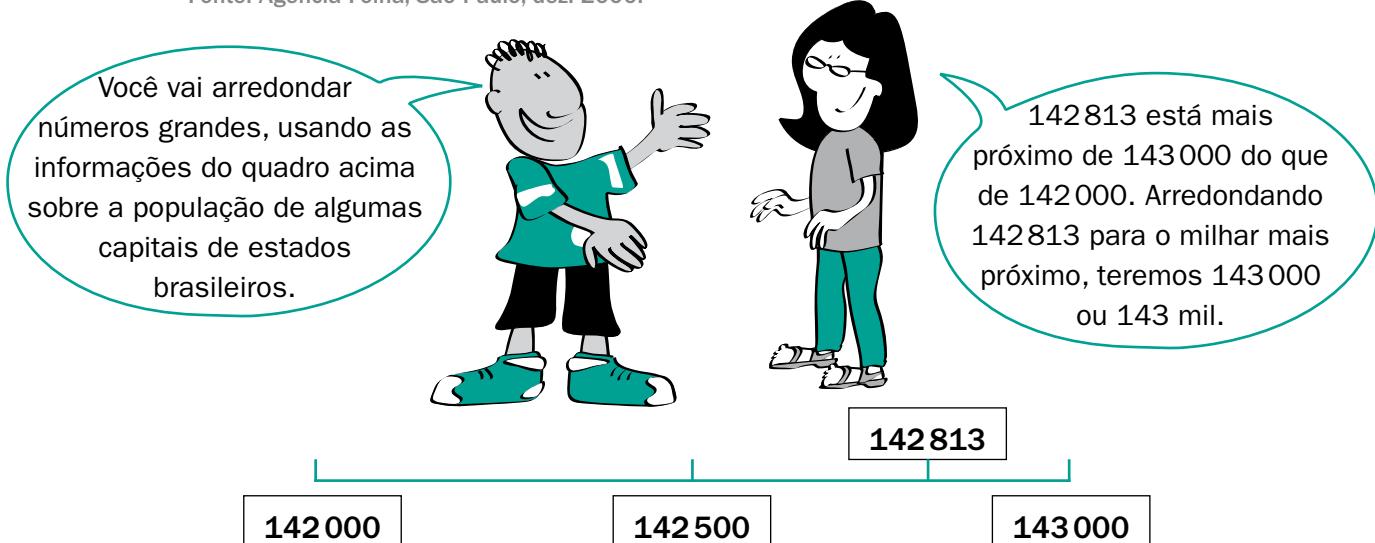
- 2) O algarismo 9 aparece em diferentes posições nos números escritos no gráfico do Ministério da Saúde. Anote esses números em seu caderno e registre qual é o valor do algarismo 9 em cada lugar, de acordo com a posição em que se encontra.
- 3) Anote suas conclusões a respeito das posições ocupadas pelo número 7 e pelo 9 nesse gráfico.

NÚMEROS ARREDONDADOS

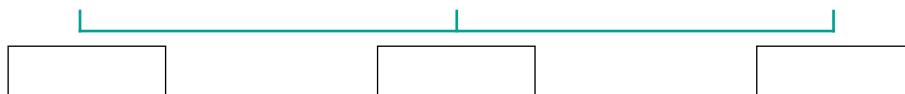
As capitais menos populosas

Capital/Estado	Censo de 1991	Censo de 2000
Palmas/TO	24.251	136.554
Boa Vista/RR	142.813	200.383
Rio Branco/AC	195.923	252.800
Macapá/AP	179.609	282.745
Vitória/ES	258.245	291.889

Fonte: Agência Folha, São Paulo, dez. 2000.



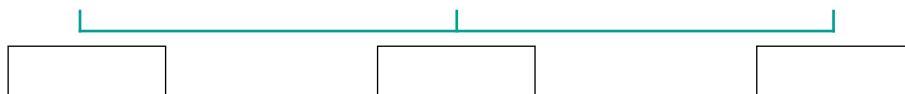
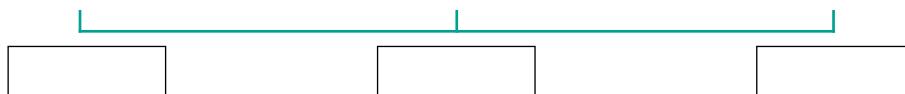
- 1) Retire todos os números referentes à população da cidade de Vitória e arredonde-os para o milhar mais próximo. Use a reta numérica para orientar sua escrita.



- 2) Faça o arredondamento dos números referentes à população das cidades de Boa Vista, Rio Branco e Macapá, completando as informações da reta numérica.



- 3) Peça que seu colega dite 4 números de 6 dígitos. Anote-os e arredonde-os para o milhar mais próximo. Faça o registro na reta numérica.



Seu colega deve verificar se você fez corretamente o arredondamento.





ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



PALAVRAS DA MESMA FAMÍLIA



Você sabia que existem palavras que pertencem à mesma família porque têm a mesma origem?

Por exemplo: as palavras grifadas na quadrinha abaixo são da mesma família!

Roseira, dá-me uma **rosa**

Craveiro, dá-me um **botão**;

Menina, dá-me um **abraço**.

Que eu te dou meu coração.

Atenção!

A escrita das palavras que são da mesma “família” sempre é parecida. Assim, se você estiver em dúvida na hora de escrever, pense em alguma outra palavra que seja da mesma família, para ver se ela dá uma dica da escrita certa. Veja este exemplo:

ROSA – ROSEIRA – ROSADO

Agora, escreva ao lado de cada palavra abaixo uma outra que seja da mesma família:

Jornal	
Pastel	
Laranja	
Brasil	



PROJETO MITOS E LENDAS

Chegou novamente o dia de estudarmos os mitos e lendas. Hoje vamos ler uma lenda que conta a aventura de dois irmãos gêmeos em uma aldeia africana. Do que acha que este texto vai tratar? Você já foi ouviu falar da África?

Os gêmeos

(Lenda africana)

Uma mulher deu à luz dois gêmeos e os chamou de Mavungu e Luembra. Eles já nasceram adultos, cada qual com seu talismã.

Por essa época, a filha do chefe Nzambi atingiu a idade de se casar. Muitos pretendentes se apresentaram, porém ela recusou a todos.

Ao saber desses acontecimentos, Mavungu decidiu tentar a sorte. Rogou a seu talismã que o ajudasse e partiu, chegando à aldeia do grande chefe após uma caminhada de muitos dias.

Assim que o viu, a filha de Nzambi correu para a mãe e declarou: “O homem que eu amo está aqui e morrerei se não me casar com ele”.

O casamento foi celebrado sem demora e, ao fim da cerimônia, os jovens foram conduzidos à linda cabana nupcial, enquanto a aldeia inteira comemorava com danças e cantorias.

Na manhã seguinte Mavungu notou que uma série de espelhos revestia as paredes da cabana, todos cobertos com um pano. Pediu à esposa que os descobrisse e neles viu as imagens da sua aldeia e daquelas pelas quais passara em sua viagem.

Apenas um espelho a filha de Nzambi não descobriu. “Ele mostra a aldeia da qual nenhum viajante retorna”, explicou. Contudo, Mavungu insistiu tanto que a moça acabou fazendo sua vontade.

“Preciso ir até lá...”, disse o rapaz ao se deparar com a imagem fatídica. E nada adiantou sua esposa implorar que não fosse.

Chegando a seu destino, Mavungu encontrou uma bruxa. Pediu-lhe fogo para acender o cachimbo e ela o matou.

Preocupado com o irmão, Luembra decidiu procurá-lo. Ao vê-lo, o chefe Nzambi exclamou feliz: “Meu genro, você voltou!”.

Luembra explicou que não era Mavungu e sim seu irmão gêmeo. Porém, como de nada adiantou, deixou-se levar à cabana nupcial.

Naquela noite rezou com fervor, suplicando a seu talismã que o ajudasse, pois pressentia que tinha uma difícil missão a cumprir.

Ao despertar na manhã seguinte, viu os espelhos cobertos, pediu à esposa de seu irmão que os descerrasse e tomou conhecimento da sinistra aldeia da qual nenhum viajante regressava. “Preciso ir lá”, declarou. “De novo?”, a filha do chefe perguntou, pois, como seu pai, acreditava que ele era seu marido.

Luembra partiu e encontrou a bruxa. Pediu-lhe fogo e, antes que ela pudesse fazer um gesto, matou-a com um só golpe. Então pegou os ossos do irmão, tocou-os com seu talismã e o trouxe de volta à vida. Juntos, os dois reuniram todos os ossos espalhados naquele verdadeiro cemitério a céu aberto e, com seus talismãs, ressuscitaram as vítimas da bruxa.

Assim, conquistaram centenas de seguidores fiéis e voltaram, vitoriosos, para a aldeia de Nzambi, onde demonstraram a todos que eram irmãos.

Neil Philip, *Volta ao mundo em 52 histórias*. São Paulo,
Cia. das Letrinhas, 1998.

O que achou desta história? Interessantíssima, não é? É uma lenda de um povo chamado fjort, que vive no continente africano, na região do Congo e do Zaire.

Nesta versão da lenda africana a história acaba bem para os heróis. No entanto, esse mesmo livro narra outra versão, na qual os gêmeos se desentendem, pois cada um se acha no direito de liderar sozinho seus seguidores.

Vamos conversar sobre o que são versões. Depois, vamos criar um final diferente para esta mesma lenda.



DIÁRIO



Você e seus colegas já leram muitos livros e ouviram muitas histórias, não é? Hoje, a classe vai eleger as cinco histórias preferidas, para registrá-las no diário coletivo. Para se lembrarem bem de cada uma, escrevam também um pequeno trecho da história. Um título interessante para essa página do diário pode ser: **Nossas histórias preferidas**.

Então, mãos à obra!

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



OS NÚMEROS DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES



Bibliotecas escolares nas regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil (1998)

Estado	Total de bibliotecas	Alunos com biblioteca
Norte		
Rondônia	529	240 258
Acre	263	72 553
Amazonas	889	402 658
Roraima	128	63 719
Pará	2 773	555 045
Amapá	213	107 344
Tocantins	715	219 821
Centro-Oeste		
Mato Grosso do Sul	906	291 912
Mato Grosso	1 211	322 012
Goiás	2 342	708 967
Distrito Federal	604	496 770

- 1) Faça um arredondamento do número de alunos que usam as bibliotecas escolares da região Centro-Oeste.

Número	Arredondamento para o milhar mais próximo	Escrevendo com os algarismos seguidos da palavra mil
291 912		
322 012		
708 967		
496 770		

- 2) Escreva em seu caderno como devem ser lidos os números de seis dígitos referentes à quantidade de alunos que usam as bibliotecas escolares da região Norte.

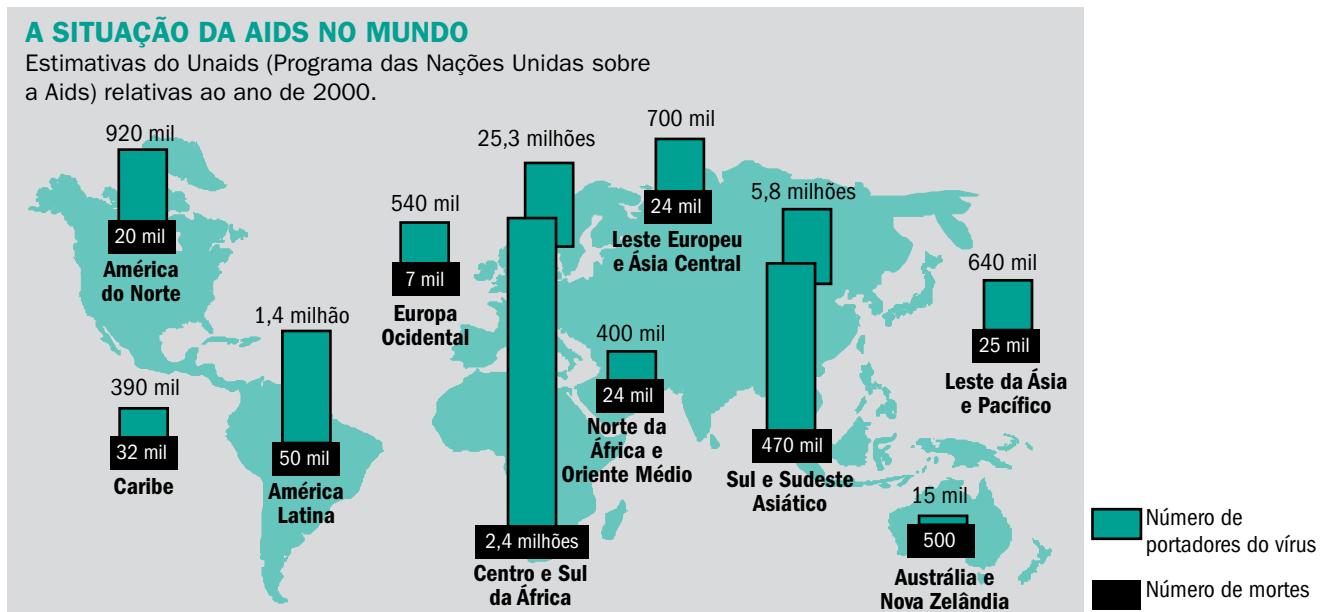


NÚMEROS GRANDES

Analise as informações abaixo.

A SITUAÇÃO DA AIDS NO MUNDO

Estimativas do Unaids (Programa das Nações Unidas sobre a Aids) relativas ao ano de 2000.



Fonte: Agência Folha. São Paulo, 25 jun. 2001, p. C 1.

Com base no gráfico, responda:

- 1) Em qual continente há mais pessoas portadoras do vírus da Aids?
- 2) Em qual dos continentes houve maior número de mortes devido à Aids?

Repare que, para reduzir a escrita de números grandes, foram usadas abreviaturas (mil, milhões) e a vírgula.

Vamos representar dois destes números em um quadro para entender melhor como são lidos e escritos os números grandes.

Milhões	Milhares			Unidades		
	5	4	0	0	0	0
1	4	0	0	0	0	0

- 3) Agora, escreva estes outros números apenas com algarismos.

920 mil _____ 2,4 milhões _____

470 mil _____ 25,3 milhões _____

640 mil _____ 5,8 milhões _____





ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



RODA DE JORNAL



1) Você sabe onde encontrar a previsão do tempo em um jornal? Há dois lugares em que você pode localizar informações desse tipo. Anote-os aqui:

2) Procure no jornal que você tem disponível em sua sala qual é a previsão para hoje e para os próximos dias – temperaturas mínima e máxima, presença de sol ou de chuva. Registre aqui.

Previsão do tempo para hoje: _____.

Previsão do tempo para os próximos dias: _____.

3) Aproveite que você está com o jornal e dê uma olhada nas principais notícias do dia. Boa leitura!



PROJETO MITOS E LENDAS

Hoje você conhecerá mais uma história da mitologia grega.

O nome do mito que vamos ler é Pandora. Você já ouviu falar da caixa de Pandora? Qual será o assunto deste mito grego? Será que fala de deuses, como na história de Narciso?

Pandora

(Mitologia grega)

Num tempo distante, os homens dominaram a dádiva do fogo, graças a Prometeu, tornando melhor a vida na Terra.

Mas diante daquela afronta, a ira de Zeus não teve limites e ele resolveu então punir os homens.

Ordenou a Hefesto que moldasse uma mulher de barro, tão linda quanto uma verdadeira deusa, que lhe desse voz e movimento e que seus olhos inspirassem um encanto divino.

A deusa Atena teceu-lhe uma belíssima roupa, as três Graças a cobriram com jóias e as Horas a coroaram com uma tiara de perfumadas flores brancas. Por isso a jovem recebeu o nome de Pandora, que em grego significa “todas as dádivas”.

No dia seguinte, Zeus deu instruções secretas a seu filho Hermes, que, obedecendo às ordens do pai, ensinou Pandora a contar suaves mentiras. Com isso, a mulher de barro passou a ter uma personalidade dissimulada e perigosa.

Feito isso, Zeus ordenou a Hermes que entregasse a mulher de presente a Epimeteu, irmão de Prometeu, um homem ingênuo e lento de raciocínio.

Ao ver Pandora, Epimeteu esqueceu-se que Prometeu havia-lhe recomendado muitas vezes para não aceitar presentes de Zeus, e aceitou-a de braços abertos.

Certo dia, Pandora viu uma ânfora muito bem lacrada e, assim que se aproximou dela, Epimeteu alertou-a para se afastar, pois Prometeu lhe recomendara que jamais a abrisse, caso contrário, os espíritos do mal recairiam sobre eles.

Mas, apesar daquelas palavras, a curiosidade da mulher de barro aumentava. Não mais resistindo, esperou que o marido saísse de casa e correu para abrir o jarro proibido.

Mal ergueu a tampa, Pandora deu um grito de pavor e do interior da ânfora saíram monstros horríveis: o Mal, a Fome, o Ódio, a Doença, a Vingança, a Loucura e muitos outros espíritos maléficos...

Quando voltou a lacrar a jarra, conseguiu prender ali um único espírito, a Esperança.

Assim, então, tudo aconteceu exatamente conforme Zeus havia planejado. Usou a curiosidade e a mentira de Pandora para espalhar o mal sobre o mundo, tornando os homens duros de coração e cruéis, castigando Prometeu e toda a humanidade.

Agora, você conhece mais uma história da mitologia grega. Este mito explica a origem de algumas coisas que afligem os homens, como a fome e o ódio. Comente com seus colegas o que atraiu mais você neste mito e por quê.

Vamos aproveitar para analisar como o autor usou as palavras para ter um texto bem escrito.

Podemos perceber que esta é uma história que já aconteceu, não é? Para deixar clara a passagem do tempo em uma narrativa, os autores costumam usar determinadas palavras e expressões.

Procure no texto expressões que sugerem a passagem do tempo.

Vamos organizar e escrever em um cartaz uma lista com todas essas expressões. Essa lista será bem útil para você e seus colegas, quando forem reescrever seus textos.

Copie em seu caderno a lista feita no cartaz.

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



OS NÚMEROS DO VERÍSSIMO

Vamos ler esta pequena biografia do autor Luis Fernando Veríssimo, para conhecermos um pouco esse autor.

Luis Fernando Veríssimo é um jornalista e escritor que nasceu em 26 de setembro de 1936, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Seu pai, Érico Veríssimo, foi um famoso escritor brasileiro.

É casado com Lúcia e tem três filhos.

Iniciou sua carreira no final de 1966, trabalhando em diversas seções do jornal *Zero Hora*, em Porto Alegre. Em 1970 passou a escrever para o jornal *Folha da Manhã* uma coluna que obteve grande sucesso. No mesmo ano ele reuniu uma seleção desses textos no livro *A grande mulher nua*.

Fez também trabalhos para a televisão, criando quadros para o programa *Planeta dos Homens*, na rede Globo e, mais recentemente, para a série *Comédias da vida privada*, baseada em seu livro homônimo.

Além disso, tem publicado textos de ficção e crônicas nas revistas *Playboy*, *Cláudia*, *Veja*, no caderno “Domingo” do *Jornal do Brasil* e nos jornais *Zero Hora*, *Folha de S. Paulo*, *Estado de S. Paulo*, *Jornal do Brasil* e *O Globo*.

- 1) Leia atentamente as informações a seguir, sobre os lançamentos e as vendas dos livros de Luis Fernando Veríssimo, e veja por que ele é considerado um dos escritores brasileiros de maior sucesso nos últimos anos.

★57 livros lançados desde 1973.

★5 milhões de exemplares vendidos durante a carreira, dos quais 3 milhões nos três últimos anos.*

★Presente há 8 anos na lista de mais vendidos de *Veja*.

★Best-sellers:

As mentiras que os homens contam (2000): 310 000

O analista de Bagé (1981): 280 000 exemplares

Comédias da vida privada (1994): 240 000 exemplares.

★3,2 milhões de reais em direitos autorais desde 1994.

★Crônicas publicadas atualmente em 11 jornais do país.

* Deste total, 2 milhões se referem à venda do livro infantil

O Santinho para o governo.

- 2) Neste texto aparecem muitas informações numéricas. Observe esses dados e, em seguida, escreva por extenso o maior número que encontrar aí.
- 3) Veríssimo ganhou R\$ 3,2 milhões de reais em direitos autorais desde 1994. Faça a decomposição desse valor, utilizando o valor das cédulas abaixo:

3 200 000 reais	

OS NÚMEROS DE HARRY POTTER

Leia as informações do quadro abaixo, para conhecer alguns números referentes à obra *Harry Potter*, um sucesso editorial.

J.K. Rowling, criadora do personagem Harry Potter, é hoje bilionária, após publicar seis livros da série. A marca Harry tem mais de **150 mil** sites na internet.

Esses seis primeiros livros venderam **300 milhões** de exemplares em todo o mundo. Foram traduzidos para **61** idiomas. A tiragem inicial de *Harry Potter e o cálice de fogo* nos Estados Unidos e no Reino Unido foi de **5,6 milhões** de exemplares.

Escreva os números destacados no texto usando somente algarismos.

150 mil	
300 milhões	
5,6 milhões	



ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



CONHECENDO UMA REGRA

Leia a fábula “O leão e o ratinho”, prestando atenção nas palavras sublinhadas. Observe que as letras M ou N entram no meio de todas elas.

Agrupe as palavras em que entra o M e copie-as em seu caderno.

Faça o mesmo com as palavras que têm N.

Junto com seu colega, formulem uma regra para saber quando usar M ou N no meio das palavras. Escreva essa regra em seu caderno.

O leão e o ratinho

Um leão **cansado** de **tanto** caçar, dormia espichado debaixo da **sombra** de uma boa árvore. Vieram uns ratinhos passear em cima dele e ele acordou. Todos **conseguiram** fugir menos um, que o leão **prendeu** debaixo da pata. Tanto o ratinho pediu e **implorou** que o leão desistisse de esmagá-lo e deixou que fosse **embora**.

Algum **tempo** depois o leão ficou preso na rede de uns caçadores. Não **consegundo** se soltar, fazia a floresta **inteira** tremer com seus urros de raiva.

Nisso apareceu o ratinho e com seus **dentes** afiados, que roeu as cordas e soltou o leão.

Uma boa ação ganha a outra.

Alfabetização: Livro do Aluno, volume 2. Fundescola/SEF-MEC, 2000.

SEQÜÊNCIA PARA ESTUDAR – ATIVIDADE 5



Hoje vamos ler outro texto do livro *Uma visita ao Museu Afro Brasil*. Observe bem a organização deste livro. Ele trata de vários temas e a cada tema corresponde uma cor. Se você for visitar o museu, verá que essas cores são as mesmas que identificam os diferentes núcleos em que a exposição está organizada. Assim, “Os diferentes povos africanos” se identifica com a cor roxa; “Trabalho e escravidão” é verde; a seção de “Religiosidade” é vermelha; o amarelo está no setor de “Festas”; vinho, em “História e memória”; e, finalmente, o azul identifica a parte de “Artes” e o Glossário.

O texto que vamos ler é sobre festas. Folheie o livro e encontre as páginas que tratam deste tema, orientando-se por sua cor.

Leia inicialmente o título e reflita:

- De quais festas o texto irá falar? Conte-nos o que pensou e ouça as idéias de seus colegas. Na lousa serão anotadas as sugestões de vocês; quando terminar a leitura do texto, vamos ler o que está registrado e comparar com o que o texto diz.
- Elabore com seu colega algumas perguntas para as quais a leitura do texto poderá dar as respostas. Também na lousa serão anotadas essas perguntas, para que possamos retomá-las após a leitura.

Já discutimos as perguntas que o texto responde. Marque em seu livro cada trecho que você achar que pode ser uma resposta. Numere esses trechos e escreva aqui as perguntas que elaborou, para retomarmos posteriormente.



ATIVIDADES DE MATEMÁTICA

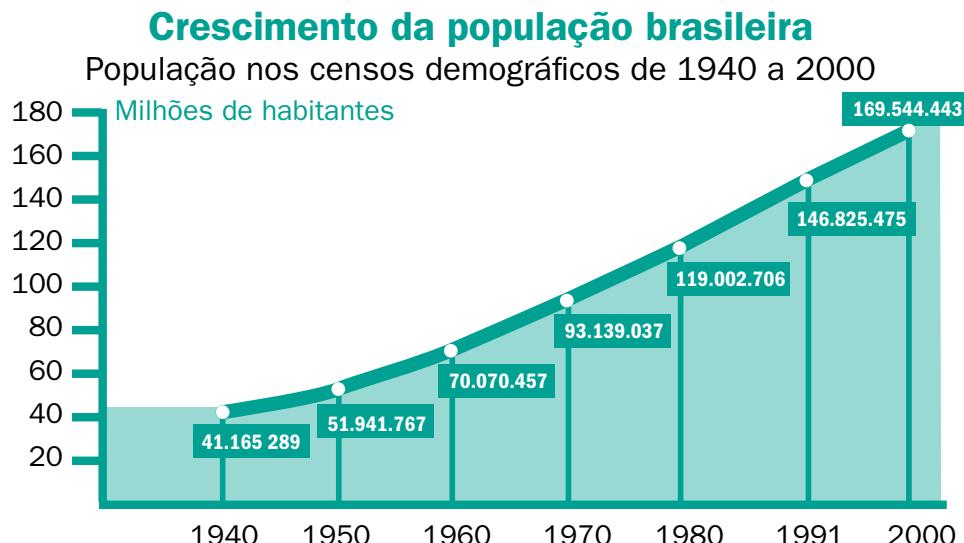


O BRASIL E SEUS NÚMEROS



O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) é o órgão encarregado de fazer o censo, ou seja, coletar informações como o número de brasileiros, os hábitos que eles têm e muitas outras questões.

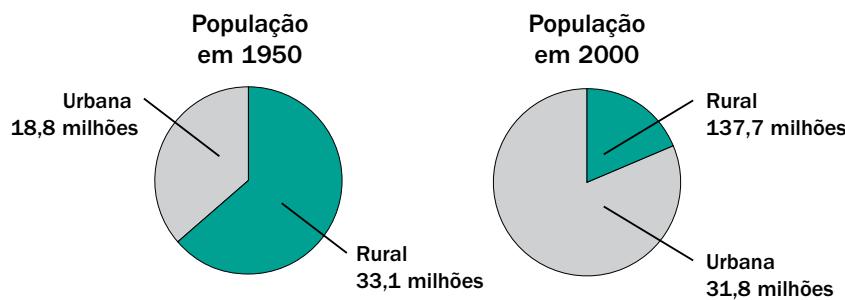
Você e um colega vão trabalhar juntos para analisar as informações divulgadas pelo IBGE sobre o Censo 2000. Iniciem o trabalho lendo as informações do gráfico a seguir.



- 1) Encontre uma maneira de arredondar os números do gráfico e determine o melhor lugar para colocar a vírgula. Anote os números arredondados abaixo.

- 2) Sem usar lápis e papel, faça uma estimativa do crescimento da população brasileira entre 1970 e 2000. Use para isso os números que você arredondou.

3) Analise as informações dos gráficos abaixo.



- a) Diga o que aconteceu com as populações rural e urbana do Brasil entre os anos de 1950 e 2000.

- b) Escreva sobre as vantagens de colocar informações em gráficos utilizando números escritos com vírgulas.

4) Observe as informações da tabela abaixo.

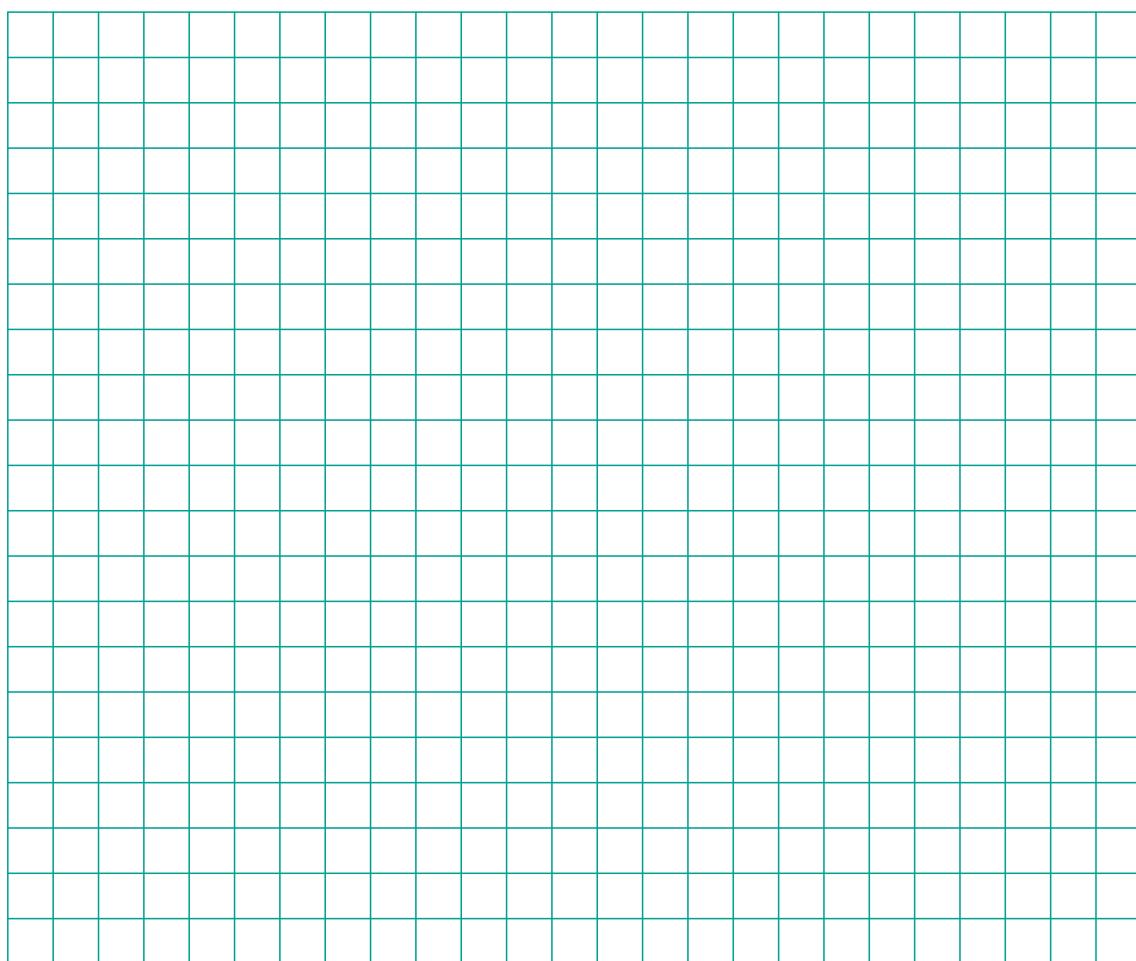
População por estado

Estados	Censo de 1991	Censo de 2000
1º São Paulo	31.588.925	36.966.527
2º Minas Gerais	15.743.152	17.835.488
3º Rio de Janeiro	12.807.706	14.387.225
4º Bahia	11.867.991	13.066.764
5º Rio Grande do Sul	9.138.670	10.179.801
6º Paraná	8.448.713	9.558.126
7º Pernambuco	7.127.855	7.910.992
8º Ceará	6.366.647	7.417.402
9º Pará	4.950.060	6.188.685
10º Maranhão	4.930.253	5.638.381

Complete o quadro abaixo com os números referentes aos habitantes dos 6 estados mais populosos do Brasil, de acordo com o Censo de 2000, arredondando os números para o milhão mais próximo.

Em seguida, construa um gráfico de colunas com esses dados.

Estados	População (em milhões de habitantes)
São Paulo (SP)	
Minas Gerais (MG)	
Rio de Janeiro (RJ)	
Bahia (BA)	
Rio Grande do Sul (RS)	
Paraná (PR)	



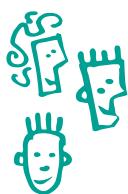


ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



PIADA



Acompanhe seu professor enquanto ele lê esta piada. Analise os sinais de pontuação usados neste texto. Quais funções eles estão cumprindo? Pense nisso e depois vamos todos discutir as conclusões de cada um de vocês.

Sempre Juquinha

Juquinha vai *com o amigo ao médico, que lhe pergunta:*

- *O que querem?*
- *Doutor, engoli uma bolinha de gude – diz Juquinha.*
- *E seu amigo?*
- *Está só esperando, a bolinha é dele!*



PROJETO MITOS E LENDAS

Hoje temos de novo o dia do projeto de mitos e lendas.

Acompanhe atentamente a leitura desta lenda indígena brasileira.

As lágrimas de Potira

(Lenda indígena)

Muito antes de os brancos atingirem os sertões de Goiás, em busca de pedras preciosas, existiam por aquelas partes do Brasil muitas tribos indígenas, vivendo em paz ou em guerra e seguindo suas crenças e hábitos.

Numa dessas tribos, que por muito tempo manteve a harmonia com seus vizinhos, viviam Potira, menina contemplada por Tupã com a formosura das flores, e Itagibá, jovem forte e valente.

Era costume na tribo as mulheres se casarem cedo e os homens, assim que se tornassem guerreiros.

Quando Potira chegou à idade do casamento, Itagibá adquiriu sua condição de guerreiro. Não havia como negar que se amavam e que tinham escolhido um ao outro. Embora outros jovens quisessem o amor da indiazinha, nenhum ainda possuía a condição exigida para as bodas, de modo que não houve disputa, e Potira e Itagibá se uniram com muita festa.

Corria o tempo tranqüilamente, sem que nada perturbasse a vida do apaixonado casal. Os curtos períodos de separação, quando Itagibá saía com os demais para caçar, tornavam os dois ainda mais unidos. Era admirável a alegria do reencontro!

Um dia, no entanto, o território da tribo foi invadido por vizinhos cobiçosos, devido à abundante caça que ali havia, e Itagibá teve que partir com os outros homens para a guerra.

Potira ficou contemplando as canoas que desciam rio abaixo, levando sua gente em armas, sem saber exatamente o que sentia, além da tristeza de se separar de seu amado por um tempo não previsto. Não chorou como as mulheres mais velhas, talvez porque nunca houvesse visto ou vivido o que sucede numa guerra.

Mas todas as tardes ia sentar-se à beira do rio, numa espera paciente e calma. Alheia aos afazeres de suas irmãs e à algazarra constante das crianças, ficava atenta, querendo ouvir o som de um remo batendo na água e ver uma canoa despontar na curva do rio, trazendo de volta seu amado. Somente retornava à taba quando o sol se punha e depois de olhar uma última vez, tentando distinguir no entardecer o perfil de Itagibá.

Foram muitas tardes iguais, com a dor da saudade aumentando pouco a pouco. Até que o canto da araponga ressoou na floresta, desta vez não para anunciar a chuva mas para prenunciar que Itagibá não voltaria, pois tinha morrido na batalha.

E pela primeira vez Potira chorou. Sem dizer palavra, como não haveria de fazer nunca mais, ficou à beira do rio para o resto de sua vida, soluçando tristemente. E as lágrimas que desciam pelo seu rosto sem cessar foram-se tornando sólidas e brilhantes no ar, antes de submergir na água e bater no cascalho do fundo.

Dizem que Tupã, condoído com tanto sofrimento, transformou suas lágrimas em diamantes, para perpetuar a lembrança daquele amor.

- Você gostou desta lenda? Vamos conversar sobre ela?
- Não se esqueça de anotar o nome desta lenda em seu caderno.
- Neste texto também são usadas expressões que marcam a passagem do tempo. Aproveite para registrá-las em seu caderno, pois poderão ser úteis quando for escrever seus textos.

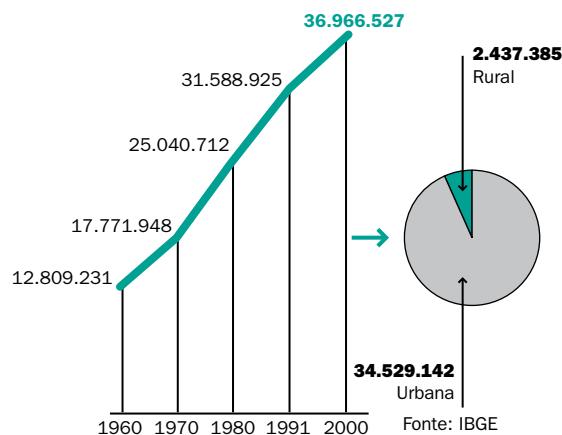
ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



TRABALHANDO COM DADOS



Observe os gráficos abaixo, que se referem à população do estado de São Paulo. O da esquerda traz o crescimento da população entre 1960 e 2000. O da direita mostra o número de habitantes da zona rural e da zona urbana em 2000.



Fonte: Agência Folha. São Paulo, 22 dez. 2000.

- 1) O que se pode afirmar sobre a população residente no estado de São Paulo entre os anos de 1960 e 2000?

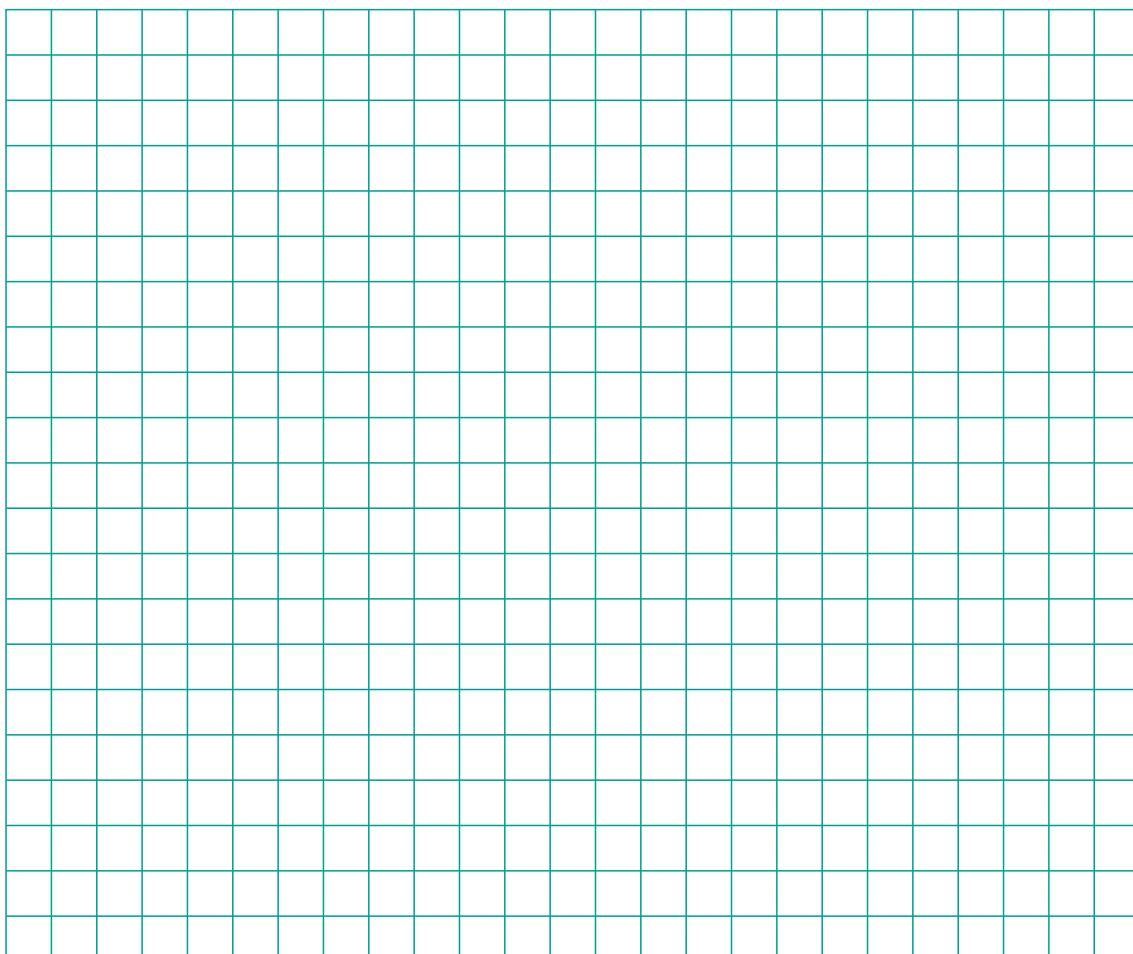
- 2) Quantos habitantes a zona urbana tem a mais que a zona rural, aproximadamente?

NÚMERO DE MULHERES E HOMENS EM ALGUNS ESTADOS

- 1) Observe os dados da tabela abaixo sobre a população feminina e masculina de alguns estados brasileiros.

Elabore um gráfico de colunas, transpondo para ele as informações contidas na tabela. Não se esqueça de levar em consideração que alguns números da tabela possuem vírgula.

Estados	Total de mulheres (milhões)	Total de homens (milhões)
São Paulo	18,9	18,1
Minas Gerais	9	8,8
Rio de Janeiro	7,5	6,9
Bahia	6,6	6,5
Rio Grande do Sul	5,2	4,9
Paraná	4,8	4,7



- 2) Compare seu gráfico com o de um colega, verificando se as colunas estão representadas de forma semelhante. Se não estiverem, discutam as diferenças e registrem suas conclusões, para depois discuti-las com todos.



PARA GOSTAR DE LER...



RODA DE LEITURA



Hoje a Roda de Leitura vai começar com o relato de cada aluno sobre os personagens de que mais gostou no livro que leu.

Escolha um livro apresentado por algum de seus colegas para pedir emprestado na Sala de Leitura e levar para casa.

Se ainda não tiver terminado o livro que retirou da última vez, não há problema, pode continuar com ele. Ou então, se não estiver gostando, troque por outro livro lido por um colega cujos comentários despertaram seu interesse. O que importa é que você desfrute de sua leitura, viajando na história que é contada e aproveitando bons momentos de descanso.

Na última Roda de Leitura seu professor pediu para você ler analisando os personagens da história. Hoje você prestará atenção ao lugar onde acontece a história que estiver lendo. Pode ser que ela se passe em vilarejos, em reinos encantados, em castelos, em casarões mal-assombrados, na floresta, ou em vários lugares diferentes.

Não se esqueça de registrar em seu caderno o título do livro que estiver lendo e o nome do autor. E anote também em que local, ou locais, a história acontece.

Na próxima aula você irá contar aos colegas o que chamou mais sua atenção no livro que leu.

Boa leitura!

SEQÜÊNCIA PARA ESTUDAR – ATIVIDADE 6



Retome as perguntas que escreveu na página 55 e compartilhe com a turma os trechos sublinhados que respondem a alguma das perguntas elaboradas por você ou por seus colegas. Escolha com seu parceiro uma das perguntas listadas para localizar a resposta no livro e escrever uma curiosidade para colocar no mural da sala de aula ou da escola. Caprichem na letra!

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



CADA UM COM SEU JEITO DE RESOLVER



Leia cada uma das situações apresentadas a seguir e pense em ao menos uma maneira de resolvê-las. Registre em seu caderno.

Convide um colega e discuta com ele as formas que ambos usaram para resolver cada situação.

Participem então da discussão das distintas resoluções, com toda a classe.

Vamos fazer sempre no caderno, e aos poucos, combinado?

1^a situação

Na cantina de uma escola que vende sanduíches, salgados, sucos e refrigerantes, os preços das bebidas e comidas aparecem em uma tabela como esta abaixo.

Cantina Lanchebom	
Misto quente	R\$ 2,00
Hambúrguer	R\$ 2,00
Pastel assado	R\$ 1,00
Empadão de frango	R\$ 1,50
Suco	R\$ 1,50
Refrigerante em lata	R\$ 1,00

Se você decidir lanchar nessa cantina e quiser escolher uma comida e uma bebida, quantas e quais combinações poderá fazer?

2^a situação

Mariana está fazendo um álbum com cartões-postais de sua cidade. Em cada página do álbum é possível colocar 3 cartões-postais. Se o álbum tem 8 páginas, quantos cartões ela poderá guardar ali?

3^a situação

Para vender mais picolés durante o verão, uma marca de sorvete fez a seguinte promoção.



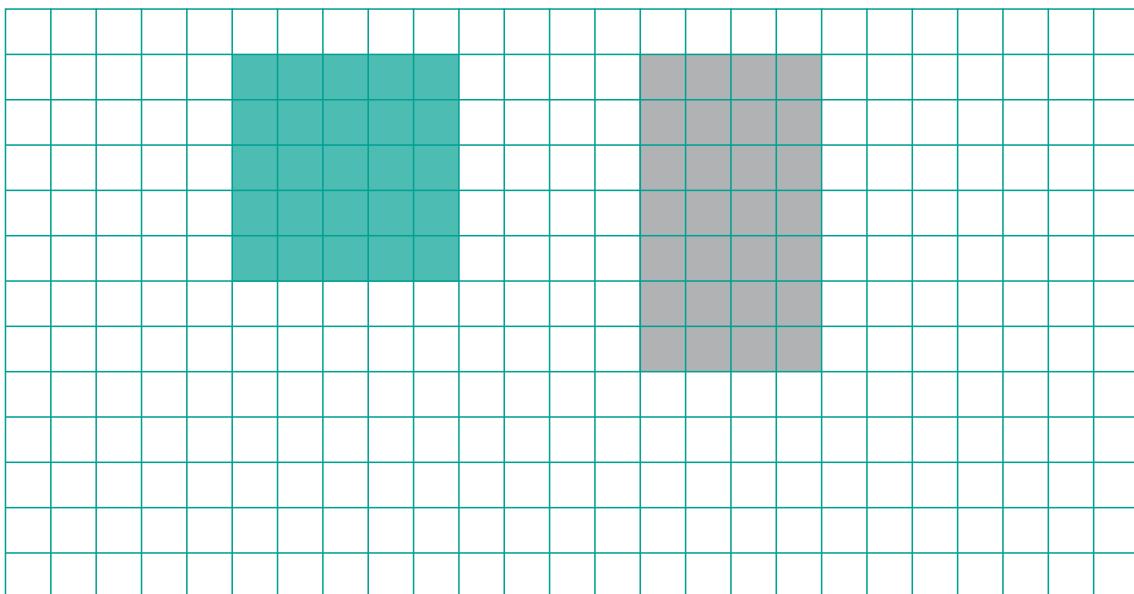
Flavinha quer conseguir 5 copos para dar a suas amigas. De quantos palitos ela precisa para fazer a troca?

4^a situação

Fernando vende bolas de diversos tipos, para vários jogos: vôlei, futebol, tênis, basquete e pingue-pongue. Estas últimas são as mais vendidas e por isso ele foi conferir quantas ainda tinha. Em 5 caixas, Fernando contou 30 bolas de pingue-pongue. Quantas bolas têm, então, em cada caixa? E quantas ele teria em 4 caixas? E em 8 caixas?

5^a situação

Como você pode calcular a quantidade de quadrados pintados de verde e de cinza sem contar um a um?



Vamos então socializar os resultados e procedimentos que cada um utilizou para resolver as atividades propostas. Será que alguém usou um procedimento diferente do seu? Registre em seu caderno as soluções propostas por seus colegas que não são iguais às suas.



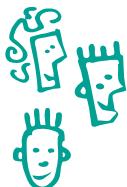


ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



PALAVRAS QUE NÃO PODEMOS MAIS ERRAR



Existem muitas palavras que precisamos escrever quase todos os dias aqui na escola. Então, precisamos aprender muito bem a escrevê-las, para não errar mais.

Vamos construir juntos uma lista dessas palavras que você escreve quase todos os dias durante as aulas e os estudos. Copie-as depois em seu caderno.



PROJETO MITOS E LENDAS

Seu professor já leu vários mitos e lendas para vocês e agora chegou sua vez. Você e seus colegas vão escolher uma lenda ou um mito que conhecem e gostam e fazer um ditado.

Seu professor vai ler a parte inicial da história que vocês escolherem. Depois, você e seus colegas vão ditar a parte final e ele vai anotar tudo.

Lembre-se de que todos devem participar, mas cada um deve esperar sua vez para complementar o texto.

Se precisar, consulte o cartaz com as expressões que marcam a passagem do tempo, para produzir um texto bem bonito de ler.

Quando terminarem, seu professor vai ler o que vocês ditaram, para que façam as alterações que acharem necessárias.



Um diário pode também ter imagens.



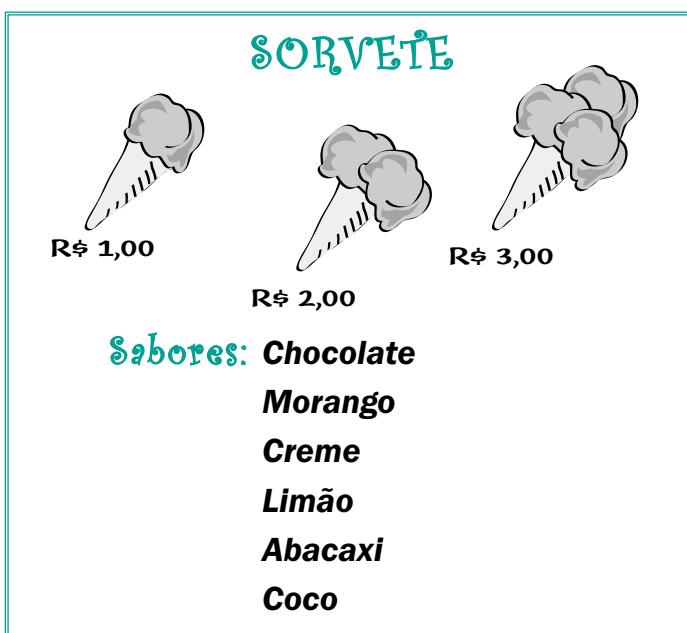
Para que o diário tenha muitas informações sobre seu grupo, vocês podem registrar também as comidas que preferem. E talvez dar um título para a página, como: **As comidas de que gostamos**. O que acham?

Procurem imagens dessas comidas em revistas e jornais. Se não encontrarem algumas delas, procurem desenhá-las.

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



Na sorveteria de seu Isidoro há 6 sabores de sorvete e 3 tamanhos de casquinha.



Resolva as situações a seguir utilizando desenhos ou tabelas. Discuta com seu colega: como vocês poderiam representar esses desenhos utilizando operações matemáticas?

1) Combinando sabor e tamanho da casquinha, quantas são as opções para quem só quer sorvete de um sabor?

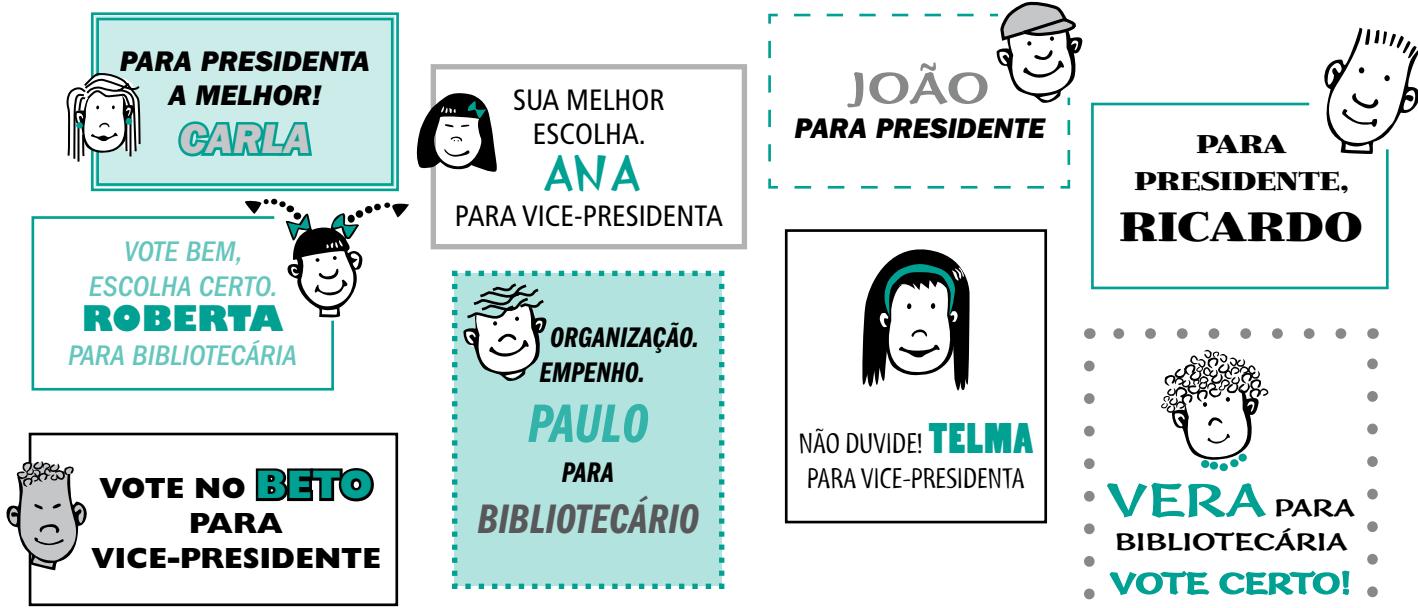
2) E quantas opções há se fizermos todas as combinações possíveis de dois sabores diferentes para todos os tamanhos de casquinhas?

3) Socialize os resultados e procedimentos utilizados para resolver as atividades propostas e registre as suas conclusões.

ELEIÇÕES PARA O CLUBE DO LIVRO

Ricardo e seus amigos estão montando o clube de leitura chamado **Viaje Lendo**. Já conseguiram livros, revistas e jornais. Agora, precisam montar a equipe para administrar o clube. As eleições são bimestrais.

São 3 cargos: presidente, vice-presidente e bibliotecário. Para cada um dos cargos há 3 candidatos. Os alunos têm de votar em 1 candidato para cada cargo. Confira os nomes, lendo os cartazes de cada um.



- 1) Quantas opções de voto são possíveis? Registre aqui sua maneira de pensar.

- 2) Discuta seu procedimento com um colega e depois socialize com toda a classe a solução de um de vocês dois. Ouça com atenção as soluções dos colegas e registre alguma que seja diferente da adotada por você e por seu colega.





ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



RODA DE JORNAL



Hoje vamos ler o caderno do jornal dedicado a arte, cultura e lazer. Em cada jornal esse caderno tem um nome, mas a organização e o tipo de informação costumam ser iguais em todos eles.

Seu professor vai distribuir para vocês partes diferentes do mesmo caderno. A tarefa de cada grupo consiste em selecionar um evento cultural ou um programa de televisão que despertou seu interesse, conversar a respeito dessa escolha e depois socializar com todos.



PROJETO MITOS E LENDAS

Vamos retomar mais uma vez nosso trabalho com lendas e mitos! Vejam este cartaz. Aqui está escrito o final da lenda que vocês ditaram.

Para revisar este trecho do texto, acompanhe a leitura e observe com muita atenção: veja se falta algum trecho, se a parte final está confusa e se há palavras que se repetem muito. Sugira alguma modificação se achar que é o caso, mas explique bem para todos o porquê de sua decisão.

Com muitas sugestões, o texto ficará ainda melhor!



ATIVIDADES DE MATEMÁTICA**NOVAS EMBALAGENS PARA OVOS**

Eduardo precisa desenhar caixas de dois tamanhos diferentes para embalar ovos: embalagens para 18 e para 24 ovos. A forma das caixas deve ser retangular.

Você pode ajudar Eduardo, sugerindo um desenho que ache adequado para as embalagens de ovos.

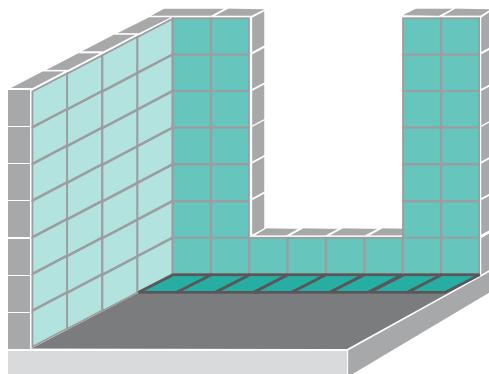
Sugestão de embalagem para 18 ovos

Sugestão de embalagem para 24 ovos

Vamos discutir juntos os resultados e procedimentos que você utilizou e socializar o trabalho de todos os alunos. Registre aqui as suas conclusões.

LEVANTANDO PAREDES

O senhor Paulo deve colocar tijolos de vidro para terminar a parede do banheiro. Quantos tijolos ele precisa comprar, considerando que os tijolos de vidro são do mesmo tamanho dos azulejos que já estão na parede?

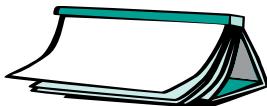


Calcule também a quantidade de peças de cerâmica para o piso, já que ele não comprou o suficiente.

Organize os seus registros no caderno.

Socialize os procedimentos que utilizou para encontrar a quantidade de tijolos de vidro e de peças de cerâmica que faltam. Registre também o caminho adotado por algum colega, se tiver sido mais rápido que o seu.





ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



AJUDE UM COLEGA



Um colega seu começou a escrever esta fábula, mas teve dúvidas ao tentar escrever determinadas palavras. Você pode ajudá-lo?

A formiga e a pomba

Uma formiga sedenta _____ (chegol – chegou) à margem do rio para beber água. Para alcançar a água, _____ (precisou – precisol) descer por uma folha de grama. Ao fazer isso, _____ (escorregol – escorregou) e _____ (caiu – cail) dentro da correnteza.

Existe alguma regra para ajudar esse colega a se lembrar da escrita correta dessas palavras? Qual?



ADIVINHA



Você já conhece aquela atividade **O que é, o que é?** Pois hoje vamos fazer uma bem parecida, que se chama **Quem é, quem é?** Vamos nos lembrar de personagens do folclore brasileiro.

Vamos ler a adivinha. Acompanhe. O desafio é encontrar a resposta nas listas de palavras que aparecem em seguida.

1) *Quem é que protege os animais da floresta dos caçadores, tem os pés virados para trás e o cabelo vermelho como fogo?*

CURIOSO

CURUPIRA

CATAPIMBA

2) *Vive assustando todo mundo, fuma cachimbo e usa um gorro vermelho?*

SEREIA

SUCURI

SACI

3) *Sofre uma transformação em noite de lua cheia?*

LOBO MAU

LOBISOMEM

LOBO-GUARÁ

SEQÜÊNCIA PARA ESTUDAR – ATIVIDADE 7



Vamos ler juntos o texto a seguir, que fala da escravidão. Mas, antes disso, vamos conversar sobre o que vocês já sabem a respeito deste assunto.

- O que é escravidão?
- Em que lugares aconteceu?
- Por que as pessoas eram escravizadas?
- Hoje em dia existe escravidão?

Vamos falar destas questões escritas na lousa. Mas nessa conversa você precisa utilizar informações que estão no texto. Grife as partes do texto que achar que ajudam a responder às questões.

Escravatura

A escravatura, também nomeada de escravidão, esclavagismo ou escravagismo no Brasil, é a prática social em que um ser humano tem direitos de propriedade sobre outro designado por escravo, ao qual é imposta tal condição por meio da força. Desde os tempos mais remotos, o escravo é legalmente definido como uma mercadoria cujo dono ou comerciante pode comprar, vender, dar ou trocar por uma dívida, sem que o escravo possa exercer qualquer direito e objeção pessoal ou legal. A escravidão da era moderna está baseada num forte preconceito racial, segundo o qual o grupo étnico ao qual pertence o comerciante é considerado superior.

Há diversas ocorrências de escravatura sob diferentes formas ao longo da história, praticada por civilizações distintas. No geral, a forma mais primária de escravatura se deu à medida que povos com interesses divergentes guerrearam, resultando em prisioneiros de guerra. Apesar de na Antiguidade ter havido comércio escravagista, não era necessariamente esse o fim reservado a esse tipo de espólio de guerra. Ademais, algumas culturas com um forte senso patriarcal reservavam à mulher uma hierarquia social semelhante à do escravo, negando-lhe direitos básicos que constituiriam a noção de cidadão.

A escravidão era uma situação aceita e logo tornou-se essencial para a economia e para a sociedade de todas as civilizações antigas, embora fosse um tipo de organização muito pouco produtivo. A Mesopotâmia, a Índia, a China e os antigos egípcios e hebreus utilizaram escravos. Nas civilizações pré-colombianas (asteca, inca e maia) os escravos eram empregados na agricultura e no exército. Para os gregos, tanto as mulheres como os escravos não possuíam direito de voto. Entre os incas, os escravos recebiam uma propriedade rural, na qual plantavam para o sustento de sua família, reservando ao imperador uma parcela maior da produção em relação aos cidadãos livres. Muitos dos soldados do antigo império romano eram ex-escravos.

O comércio de escravos passou a ter rotas intercontinentais, no momento em que os europeus começaram a colonizar os outros continentes, no século XVI, e, por exemplo, no caso das Américas, em que os povos locais não se deixaram subjugar, foi necessário importar mão-de-obra, principalmente da África.

Nessa altura, muitos reinos africanos e árabes passaram a capturar escravos para vender aos europeus.

Com o surgimento do ideal liberal e da ciência econômica na Europa, a escravatura passou a ser considerada pouco produtiva e moralmente incorreta, dando lugar ao surgimento do abolicionismo, em meados do século XIX.

A escravidão é pouco produtiva porque, como o escravo não tem propriedade sobre sua própria produção, ele não é estimulado a produzir, já que não irá resultar em um incremento no bem-estar material dele mesmo.

Fonte: <www.wikipedia.com.br>

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA

ORGANIZANDO AS MERCADORIAS NO SUPERMERCADO



Pedro trabalha em um supermercado, colocando os produtos nas prateleiras.

Nesta semana há promoções na seção de perfumaria. Na compra de 2 tubos de creme dental ganha-se 1 escova de dentes.

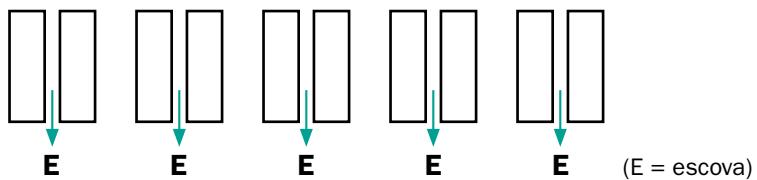
Pedro está passando uma fita nos produtos em promoção. Ele tem 20 tubos e precisa saber qual é a quantidade correta de escovas. Júlia e Joel, que também trabalham no supermercado, estão ajudando seu colega a fazer as contas. Leia e analise as opiniões de cada um.



1) Você concorda com o que Júlia disse?

Explique, registrando suas idéias matematicamente.

- 2) Joel escreveu em um papel, para todos entenderem, como foi que encontrou a quantidade 10.

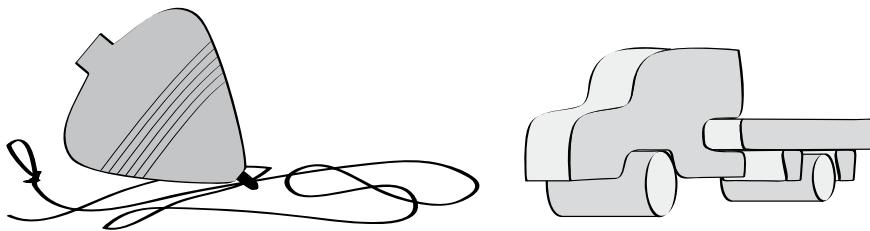


$$\begin{aligned}10 \text{ PASTAS} &= 5 \text{ ESCOVAS} \\ \rightarrow 5 + 5 &= 10\end{aligned}$$

- 3) Explique o modo de pensar de Joel.

FABRICANDO BRINQUEDOS

Trapizonga - Brinquedos artesanais



Trapizonga é o nome de uma pequena fábrica de brinquedos artesanais. Tem de tudo nessa fábrica: carros, carrinhos, carrões, caminhão, trenzinho, pião. Boneca tem não, porque tudo dessa fábrica é de madeira e criança gosta mesmo é de boneca de pano, a verdadeira.

Lucinha é responsável por separar as rodas adequadas a cada tipo de brinquedo fabricado. Para ajudá-la, faça tabelas com a quantidade de rodas que cada brinquedo precisa. Assim, ela não vai errar e poderá fazer seu trabalho com mais rapidez.

Leve em conta que são necessárias:

- 2 rodas para 1 moto
- 4 rodas para 1 skate
- 6 rodas para 1 caminhão
- 3 rodas para 1 patinete

Quantidade de motos	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Quantidade de rodas	2								

Quantidade de skates	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Quantidade de rodas			12		20				

Quantidade de caminhões	10	20	30	40	50	60	70	80	90
Quantidade de rodas				240				480	

Quantidade de patinetes	10	20	30	40	50	60	70	80	90
Quantidade de rodas			90			180			



ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



LOCALIZE OS SETE ERROS

Nesta piada você encontrará sete palavras escritas de forma errada. Descubra quais são!

Na aula de Matemática:

- Joãozinho, quanto é um menos um?
- Sei não, professora!
- Vou dizer um exemplo: Faz de conta que em cima dessa mesa tem um pêssego.
- Se eu comer o pêssego, o que é que fica?*
- O carroço, professora!

Almanaque Brasil.

Escreva cada uma dessas palavras de forma correta e explique por que estão erradas.

PROJETO MITOS E LENDAS

Vamos ler hoje uma lenda indígena chamada “Como a noite apareceu”.



Pelo título já dá para imaginar que a história conta como surgiu a noite. Mas você consegue imaginar como deve ter sido isso? converse com seus colegas, dê sua opinião e ouça as dos outros.

Como a noite apareceu

No princípio não havia noite, somente havia, em todo tempo, dia. A noite estava adormecida no fundo das águas. Não havia animais e todas as coisas falavam.

A filha da Cobra Grande – contam – casara-se com um moço.

Esse moço tinha três fâmulos fiéis. Um dia, ele chamou os três fâmulos e **disse-lhes**:

– **Ido passear, porque minha mulher não quer dormir comigo.**

Os fâmulos foram-se, e então ele chamou sua mulher para dormir com ele. A filha da Cobra Grande **respondeu-lhe**:

– **Ainda não é noite.**

O moço **disse-lhe**:

– **Não há noite, somente há dia.**

A moça **falou**:

– **Meu pai tem noite. Se queres dormir comigo, manda buscá-la lá, pelo grande rio.**

O moço chamou os três fâmulos; mandou-os à casa de seu pai, para trazerem um caroço de tucumã.

Os fâmulos foram, chegaram à casa da Cobra Grande, esta lhes entregou um caroço de tucumã muito bem fechado e **disse-lhes**:

– **Aqui está; levai-o. Eia! Não abram, senão todas as coisas se perderão.**

Os fâmulos foram-se e estavam ouvindo barulho dentro do coco de tucumã, assim: tem, tem, tem... xi... Era o barulho dos grilos e dos sapinhos que cantam de noite.

Quando já estavam longe, um dos fâmulos **disse a seus companheiros**:

– **Vamos ver que barulho é este?**

O piloto **disse**:

– **Não, do contrário nos perderemos. Vamos embora, eia, remai!**

Eles foram e continuaram a ouvir aquele barulho dentro do coco de tucumã e não sabiam que barulho era.

Quando já estavam muito longe, ajuntaram-se no meio da canoa, acenderam fogo, derreteram o breu que fechava o coco e abriram-no. De repente, tudo escureceu.

O piloto então **disse**:

– **Nós estamos perdidos e a moça, em sua casa, já sabe que abrimos o coco de tucumã!**

Eles seguiram viagem.

A moça, em sua casa, **disse então a seu marido**:

– **Eles soltaram a noite; vamos esperar a manhã.**

Então, todas as coisas que estavam espalhadas pelo bosque se transformaram em animais e pássaros.

As coisas que estavam espalhadas pelo rio se transformaram em patos e em peixes. Do paneiro gerou-se a onça; o pescador e sua canoa se transformaram em pato; de sua cabeça nasceram a cabeça e o bico do pato; da canoa, o corpo do pato; dos remos, as pernas do pato.

A filha da Cobra Grande, quando viu a estrela-d'alva, **disse a seu marido:**

– **A madrugada vem rompendo. Vou dividir o dia da noite.**

Então, ela enrolou um fio e **disse-lhe:**

– **Tu serás cujubim.**

Assim ela fez o cujubim; pintou a cabeça do cujubim de branco, com tabatinga; pintou-lhe as pernas de vermelho com urucum e, então, **disse-lhe:**

– **Cantarás para todo sempre, quando a manhã vier raiando.**

Ela enrolou o fio, sacudiu cinza em riba dele, e **disse:**

– **Tu serás inhambu, para cantar nos diversos tempos da noite e de madrugada.**

De então pra cá todos os pássaros cantaram em seus tempos para alegrar o princípio do dia.

Quando os três fâmulos chegaram, o moço **disse-lhes:**

– **Não fostes fiéis – abristes o caroço de tucumã, soltastes a noite e todas as coisas se perderam, e vós também, que vos metamorfoseastes em macacos, andareis para todo sempre pelos galhos dos paus.**

A boca preta e a risca amarela que eles têm no braço, dizem que são ainda o sinal do breu que fechava o caroço de tucumã e que escorreu sobre eles quando o derreteram.

Então, algum de vocês imaginou que a noite poderia ter aparecido desse jeito? Vamos relembrar o que vocês sugeriram antes da leitura do texto e analisar quem chegou mais perto da explicação dada pela lenda.

Agora, vamos observar alguns recursos que o autor usou para ajudar o leitor a compreender o texto.

Preste atenção aos trechos que estão **em verde** no texto. São lugares em que muda a pessoa que está falando: é quando o narrador deixa de falar e passa a fala para um personagem.

Que “marcas” ou “recursos gráficos” o autor usou para diferenciar essas trocas de fala?

Vamos conversar sobre isso: dê suas opiniões.



MULTIPLICANDO COM AS CARTAS

Em uma classe, os alunos estão fazendo um jogo com as cartas para estudar as tabuadas de multiplicação. O jogo é assim:

- Cada participante vira duas cartas, tirando-as do monte que está no centro da mesa.
- Ele multiplica os números das cartas e anota o resultado em uma tabela.
- Depois de quatro rodadas, cada um soma os resultados de suas multiplicações.
- O vencedor é aquele que tiver a maior quantidade de pontos.

Para você, o desafio agora é completar o registro de um jogo feito por dois desses alunos e verificar quem ganhou.

Rodada	Cartas de Felipe	Resultado da multiplicação	Cartas de Nando	Resultado da multiplicação
1 ^a				
2 ^a				
3 ^a				
4 ^a				
Total				

O vencedor foi _____.

JOGANDO CARTAS

Marco e Bernardo anotaram em um quadro as multiplicações feitas por eles durante o jogo de cartas. A contagem de pontos foi assim:

- Para cada operação correta ganham 10 pontos.
- Para cada operação incorreta perdem 5 pontos.

Faça a revisão das anotações de Marco e Bernardo e diga quem venceu o jogo.

Marco			
1^a carta	2^a carta	Resultado	Pontos
3	5	15	
4	3	16	
6	4	28	
3	7	21	
4	9	35	
5	5	25	
TOTAL			

Bernardo			
1^a carta	2^a carta	Resultado	Pontos
3	8	24	
4	7	27	
5	6	30	
6	7	48	
7	7	47	
6	6	36	
TOTAL			

Quem venceu o jogo? _____.





ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



RODA DE CURIOSIDADES



Você sabe quem foi Neil Armstrong? Ele foi o astronauta que pela primeira vez pisou na Lua. Você sabe quando isso aconteceu? Quantas pessoas estavam com ele? Como foi a repercussão mundial desse acontecimento?

No texto a seguir você encontrará estas informações e muitas outras!

Chegada do homem à Lua

Em 20 de julho de 1969, exatamente às 23 horas, 56 minutos e 20 segundos de Brasília, o astronauta americano Neil Armstrong, 38 anos, entrava para a história como o primeiro homem a pisar na Lua e avistar a Terra de lá.

O mundo inteiro permaneceu em alerta naquele dia. Nada menos que 850 jornalistas de 55 países registraram o acontecimento. É estimado-se que cerca de 1,2 bilhão de pessoas testemunhavam via satélite a alunissagem, considerada impossível tempos atrás. Muitos, inclusive, ainda duvidam de que tal fato tenha realmente ocorrido, mesmo com tantas outras missões tripuladas que se lançaram no espaço, após Armstrong ter colocado seu pé esquerdo, coberto pela bota azul, no chão fino e poroso do solo lunar.

“Este é um pequeno passo para o homem, um gigantesco salto para a humanidade”, frase dita pelo astronauta, ouvida no mundo inteiro.

<<http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/datas/homemnlua/home.html>>.

Acesso em 13/09/2006.



SEQÜÊNCIA PARA ESTUDAR – ATIVIDADE 8

Vocês já leram o texto “Escravatura”, na página 76, já grifaram e discutiram as questões. Agora, completem o quadro.

Em que lugares e em que épocas houve escravos?	
Quais as diferenças entre a escravidão da Antiguidade, a escravidão pré-colombiana e a moderna?	
O que há em comum na escravidão desses diferentes povos e lugares?	
Você acha que ainda existe escravidão? Justifique sua resposta.	

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



JOGO: EU DUVIDO!



Você conhece um jogo de cartas chamado **EU DUVIDO!**? Pois hoje vamos jogar um parecido, só que com os resultados da tabuada!

Material: cartões semelhantes a cartas de baralho, com os resultados das tabuadas do 2 ao 9.

Número de participantes: grupos de 4 ou 5 alunos.

Regras do jogo

- Escolher a tabuada a ser jogada.
- Cada participante deve confeccionar suas cartas com todos os resultados da tabuada escolhida, embaralhar as cartas e distribuí-las entre os participantes.
- O primeiro a começar coloca uma carta no centro da mesa, virada para baixo, dizendo o primeiro resultado da tabuada escolhida. Se a tabuada escolhida for a do 3, dizer o resultado 3, mesmo não tendo essa carta.
- O segundo coloca sua carta virada para baixo sobre a outra, no centro da mesa, dizendo o segundo resultado da tabuada escolhida. E assim por diante, até o último resultado. Para continuar o jogo, o próximo jogador começa novamente com o primeiro resultado da tabuada.
- O participante pode blefar se não tiver a carta com o resultado da vez, e dizer o resultado mas colocar no centro da mesa uma carta qualquer que tenha.
- Se desconfiarem que há um blefe, os jogadores podem se manifestar quando o colega coloca a carta e dizer: “Eu duvido!”. Se o blefe ficar provado ao olharem a carta, o jogador que blefou precisa levar todas as cartas da mesa. Mas se não tiver sido blefe, e portanto a dúvida não for confirmada, quem duvidou é que fica com as cartas da mesa.

O jogo termina quando acabarem todas as cartas de um dos jogadores.

Agora, forme um grupo com seus colegas e escolham uma tabuada para jogar.

REFLEXÕES EM TORNO DO JOGO

Ao jogarem **Eu duvido!**, alguns alunos perceberam que haviam misturado as cartas de algumas tabuadas. Você consegue descobrir qual era a tabuada escolhida e quais são as cartas erradas?

Tabuada do _____

12

18

15

8

carta errada: _____

Tabuada do _____

20

24

30

45

carta errada: _____

Tabuada do _____

24

18

32

12

carta errada: _____

Tabuada do _____

30

12

16

24

carta errada: _____

Tabuada do _____

36

54

18

49

carta errada: _____

Tabuada do _____

14

49

54

56

carta errada: _____





ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER



DITADO INTERATIVO



Vamos fazer hoje um ditado diferente. Seu professor vai ditar uma quadrinha. Antes de escrevê-la, vamos discutir a forma de grafar cada palavra. Preste muita atenção!

Alfabetização: *Livro do Aluno*, volume 2. Fundescola/SEF-MEC, 2000.



PROJETO MITOS E LENDAS

Na aula de hoje você irá conhecer uma nova lenda indígena. A lenda, chamada “Como nasceu a primeira mandioca”, conta a história de uma família em que o pai queria muito ter um filho homem.

Como nasceu a primeira mandioca

(Lenda latino-americana)

Era uma vez uma índia chamada Atiolô. Quando o chão começou a ficar coberto de frutinhas de murici, ela se casou com Zatiamarê.

As frutinhas desapareceram, as águas do rio subiram apodrecendo o chão. Depois, o sol queimou a terra, um ventinho molhado começou a chegar do alto da serra.

Quando os muricis começaram outra vez a cair, numa chuvinha amarela, Atiolô começou a rir sozinha. Estava esperando uma menininha.

Zatiamarê, porém, vivia resmungando:

– Quero um menino. Para crescer feito o pai. Flechar capivara feito o pai. Pintar o rosto assim de urucum feito o pai.

O que nasceu mesmo foi uma menina. Zatiamarê ficou tão aborrecido que nem lhe deu um nome. E ficou muitas luas sem olhar a sua cara. A mãe, por sua própria conta, começou a chamar a menininha de Mani.

O único presente que Zatiamarê deu a Mani foi um teiú de rabo amarelo. Mas não conversava com ela. Se Mani perguntava alguma coisa, ele respondia com um assobio.

– Por que você não fala com sua filha? – Perguntava Atiolô, muito triste.

– Porque essa filha eu não pedi – respondia ele. – Pra mim é como se fosse de vento.

Até que Atiolô ficou esperando criança de novo.

– Se dessa vez não for um homem, feito o pai – jurava Zatiamarê –, vou botar em cima de uma árvore. E nem por assobio vou falar com ela.

Foi, porém, um menininho que chegou: Tarumã.

Com ele, o pai conversava, carregava nas costas pra atravessar o rio, empoleirava no joelho pra contar história.

Mani pediu à mãe que a enterrasse viva. Assim, o pai ficaria mais feliz. E talvez ela servisse para alguma coisa.

Atiolô chorou muitos dias com o desejo da filha. Mas tanto Mani pediu que ela fez.

Fez um buraco no alto do morro e enterrou Mani.

– Se eu precisar de alguma coisa – explicou ela –, você saberá.

Atiolô voltou para casa. De noite, sonhou que a filha sentia muito calor. De manhãzinha foi até lá e a desenterrou.

– Onde você quer ficar enterrada? – perguntou.

– Onde tiver mais água – pediu Mani. – Me leva pra beira do rio. Se eu não estiver satisfeita, você saberá.

Na primeira noite, Atiolô não sonhou nadinha. Achou que a filha estava alegrinha no novo lugar. De tardinha, porém, quando tomava banho no rio, não é que recebeu um recado? Boiando na água, era a voz de Mani:

– Me tira da beira do rio. O frio não me deixa dormir.

Atiolô obedeceu. Levou a filha pra bem longe, na mata.

– Quando você pensar em mim – disse a menina – e não se lembrar mais do meu rosto, está na hora de me visitar. Aí, você vem.

Passou muito tempo. Bastante que bastante. Um dia, Atiolô sentiu saudade da filha, mas cadê que lembrou da cara que ela tinha?! Foi na mata.

Em vez de Mani, encontrou uma planta muito alta e muito verde.

– Uma planta tão comprida não pode ser a minha filha! – resmungou.

Na mesma hora a planta se dividiu. Uma parte foi ficando rasteirinha, rasteirinha e virou raiz. Sua mãe achou que podia levar aquela raiz pra casa.

Era a mandioca.

Alfabetização: Livro do Aluno, volume 2. Fundescola/SEF-MEC, 2000.

Embora existam diversas versões desta lenda, em todas elas nasce uma planta no lugar em que a menina foi abandonada ou enterrada. O que você acha desta lenda?

Por que Mani teria escolhido esse destino? Por que se transformou numa raiz?

Vamos conversar a respeito de todos os mitos e lendas que vocês já conhecem. Quais são os elementos em comum entre eles, ou seja, em que aspectos eles são parecidos?

Seu professor vai escrever na lousa tudo que você e seus colegas disserem. Depois, ele vai registrar em um cartaz todas essas semelhanças entre lendas e mitos comentados por vocês. Assim, sempre que precisarem de alguma informação para produzir lendas e mitos, poderão consultar o cartaz.

Aproveitem também para copiar essa relação em seus cadernos, com o título:
O que sabemos sobre lendas e mitos.



Você conhece o *Livro dos medos*? Sua autora, Heloísa Prieto, fala de vários tipos de medo – medos simples e engraçados, medo de barata ou de avião, medo de vampiros, medo de os pais se separarem... Vale a pena ler!

Você já escreveu em seu diário individual qual é seu maior medo. Sabia que conversar sobre ele pode fazer muito bem? Pode ser que algum colega tenha uma dica para “driblar” esse medo...

Depois de conversar com seus colegas, observe quais são os principais medos deles. Registre isso no diário ou no blog com o título: **Nossos medos**.

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



ECONOMIAS

Cecília sempre guarda em um cofrinho as moedas que recebe de troco.

Veja no quadro abaixo quantas moedas ela colocou no cofrinho durante uma semana.

Calcule quanto ela já economizou, do jeito que achar melhor, e registre como você fez esse cálculo.

Moedas \ Dias da semana	1 centavo	5 centavos	10 centavos	25 centavos	50 centavos	1 real
Segunda-feira	6	2	4	2	1	1
Terça-feira	3	1	2	4	1	2
Quarta-feira	5	4	-	1	3	4
Quinta-feira	7	6	3	6	2	-
Sexta-feira	4	-	4	3	4	2
Sábado	-	2	5	1	-	3
Domingo	15	3	1	2	1	1

Quantia que Cecília economizou em uma semana: _____.



Socialize os resultados que obteve e os procedimentos que utilizou. Registre algum procedimento que você considere interessante para ampliar seus conhecimentos de cálculo.

PAPELARIA VIRTUAL

Alexandre resolveu fazer uma compra pela internet, em uma papelaria virtual. Preencha as tabelas a seguir para ajudá-lo a fazer a encomenda para sua loja, pois ele ainda não definiu as quantidades que vai comprar.



Caixa de lápis de cor (12 unidades) R\$ 9,80	1	20	40	60	30	15
	9,80					



Estojo escolar (3 unidades) R\$ 24,00	30	15	60	20	40	10
						240,00



Tesoura escolar (2 unidades) R\$ 3,00	20	10	60	30	50	40
		30,00				



Gizão de cera (Caixa com 12 unidades) R\$ 8,70	10	20	30	15	40	50
	87,00					

Discuta com um colega os procedimentos que você utilizou para encontrar a resposta. Em seguida, escolham uma estratégia que vocês dois consideram interessante para socializar com a turma.

★ LIÇÃO DE CASA ★

Pesquise o preço de quatro produtos para fazermos compras virtuais na próxima aula.



PARA GOSTAR DE LER...



RODA DE JORNAL



Alguns jornais que circulam na cidade de São Paulo publicam, aos sábados, um suplemento infantil. Além de adotar uma linguagem adequada para os leitores mais novos, traz também assuntos que interessam a esse público: dicas de passeios, recomendações de sites, histórias em quadrinhos etc.

Hoje vocês vão analisar, com seus colegas, um suplemento infantil. Discutam a reportagem principal e as partes que mais chamarem a atenção de vocês.

Bom trabalho!



PROJETO MITOS E LENDAS



Hoje é dia de mitos e lendas! Vamos continuar a falar da lenda da origem da mandioca, que, como já comentamos, tem diferentes versões. Essas diferenças existem porque as histórias variam de acordo com a região e com o povo que as conta.

Leia agora mais duas versões desta lenda.

Como nasceu a mandioca

(Lenda dos parecis, indígenas brasileiros)

Zatinaré e sua mulher, Kokoterô, tiveram dois filhos: Atiolô e Zokooiê. Atiolô era menina. Por esta razão o pai não lhe dava a menor importância; tratava-a displicentemente e, se ela dizia alguma coisa, respondia-lhe assobiando. A pobrezinha não se lembrava de uma só vez que tivesse obtido dele uma resposta em palavras. Por isso, vivia triste e acanhada pelos cantos da ocara; não sorria, não brincava...

Um dia, tomou uma resolução. Foi a sua mãe e pediu-lhe que a enterrasse viva: “Talvez desse modo, mamãe, eu possa fazer algo de bom por nosso povo”. “Não fales assim!”, replicou a mãe, aterrorizada com a idéia. “Tremo só de pensar...”.

Finalmente, após vários dias de insistência, Atiolô conseguiu convencê-la. A mãe tomou a filha e levou-a até um cerrado. Sepultou-a ali. Mas o sol estava muito quente. A menina sentia muito calor. Queria outro lugar.

Novamente, tomou-a Kokoterô; desta vez, escolheu o campo, aberto e de capim verde e macio. Enterrou-a. O calor, porém, era ainda maior. Atiolô não quis ficar ali.

Enfim, acharam um bom local. Era o bosque, escuro, silencioso, calmo. Lá, a menininha não sofreria; lá poderia descansar sossegada.

Atiolô rogou à mãe que se afastasse. Atendendo-a, a mulher foi-se retirando. Contudo, não pode resistir e voltou-se. Do túmulo, saía uma plantinha que ia crescendo vagarosamente. Correu para a sepultura; a plantinha diminuiu.

Desde esse dia, começou a tratá-la. Todas as tardes, regava-a com água fresca. A arvorezinha desenvolveu-se. Passaram-se várias luas. Quando ninguém esperava, um grito irrompeu do solo. A índia tremeu de medo. Agarrou o arbusto pelo caule e arrancou-o. Que surpresa! A raiz era grande e grossa; a casca era morena, da cor da pele das jovens da taba; a polpa era branca e gostosa.

Kokoterô colocou-a nas costas e carregou-a para casa. Mostrou-a aos índios. Estavam todos espantados. “Nunca vimos isso antes!”, diziam uns para os outros. Provaram-na e gostaram.

Era a mandioca, um dos melhores alimentos que têm os índios até hoje. Eis por que a mandioca não cresce bem no campo ou no cerrado. Prefere sempre a sombra da floresta.

Lendas indígenas. São Paulo: Aquarela, 1962.

Maní

(Lenda dos tupis, indígenas brasileiros)

Há muitos anos passados apareceu grávida a filha de um cacique. Querendo punir o autor da infelicidade de sua filha, o cacique usou de todos os meios para saber quem havia sido o autor da desonra de sua filha, que, apesar dos castigos recebidos, nunca disse quem lhe havia tirado a virgindade.

O pai resolveu, então, matar, sacrificar a filha, quando, num sonho, lhe apareceu um homem branco que lhe disse para não matar a moça, pois ela era inocente.

Passados os nove meses, nasceu uma menina muito bonita e, para surpresa de todos, de cor branca. A menina que recebeu o nome de Maní e morreu após um ano, sem haver adoecido nem sofrido nenhuma dor. Maní foi enterrada na sua própria casa e, de sua sepultura, nasceu uma planta que, por ser desconhecida, nunca foi arrancada.

Um dia, a sepultura se abriu e, nas suas raízes, brancas como Maní, os indígenas encontraram alimento para matar a fome.

Mandioca, na língua tupi, vem de “Maní-oca”, que significa “casa de Maní”.

Dicionário de Folclore para Estudantes
http://www.soutomaior.eti.br/mario/paginas/dic_m.htm

Os dois textos que você acabou de ler falam do mesmo assunto, não é? Procure ver o que há de semelhante e de diferente entre os textos. Vamos conversar sobre isso. Depois, anote no quadro a seguir as diferenças e semelhanças que percebeu entre as três versões da lenda da mandioca.

Diferenças	Semelhanças

Socialize suas observações e depois inclua no quadro detalhes que foram comentados por seus colegas.

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA


QUAL É O TROCO?


1) Você deve ter feito, como lição de casa, o levantamento de alguns preços de produtos de papelaria. Agora vamos fazer um levantamento de quais foram os menores preços para registrá-los na tabela abaixo. Assim todos podem ir às compras.

Produtos	Preço	Produtos	Preço
Caderno espiral (96 folhas)		Caderno brochura de capa dura (96 folhas)	
Borracha		Tubo de cola branca (40 g)	
Régua		Tesoura sem ponta	
Apontador com coletor		Lápis de cor (caixa com 12)	

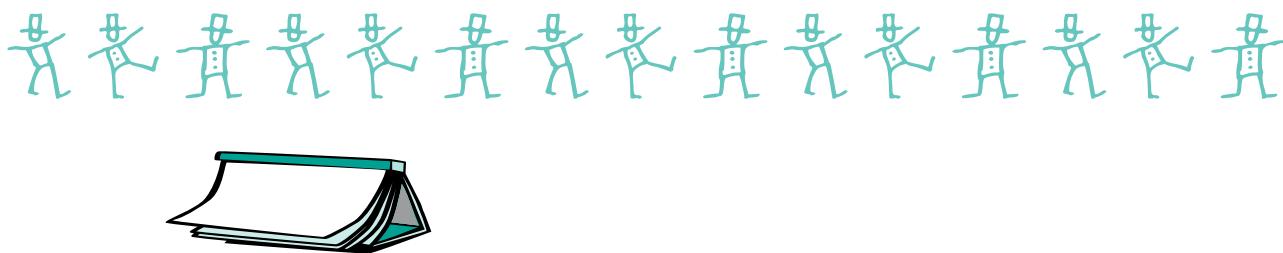
2) Agora vá às compras com seu colega. Para pagar, vocês precisam sempre utilizar a menor quantidade de moedas possível. Faça os cálculos no caderno e complete o quadro.

Produto	Moedas	1 centavo	5 centavos	10 centavos	25 centavos	50 centavos	1 real
Caderno espiral	3						
Borracha	1						
Régua	3						
Apontador c/coletor	1						
Caderno capa dura	1						

3) Complete o quadro abaixo com o troco que receberá ao pagar cada produto.

Moedas							
Comprou	Pagou	Recebeu de troco					
Tubos de cola branca	3	R\$ 2,00					
Apontadores	3	R\$ 5,00					
Cadernos espiral	3	R\$ 4,00					
Tesouras sem ponta	2	R\$ 5,00					
Caixas de lápis de cor	3	R\$ 30,00					

Discuta com todos os resultados encontrados.



ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



VOCÊ PODE AJUDAR?



Esta é uma lista de palavras que os alunos do 2º ano costumam errar. Corrija-as, escrevendo do jeito certo ao lado.

mamteiga _____

tenpo _____

canpeonato _____

trimta _____

damça _____

elefamte _____

cachinbo _____

De qual regra os alunos do 2º ano precisam se lembrar para escrever corretamente estas palavras? Registre abaixo.

SEQÜÊNCIA PARA ESTUDAR – ATIVIDADE 9



Vamos aprofundar o estudo sobre escravidão, que iniciamos há duas aulas, em nossa seqüência de atividades. Vamos ler outro texto, discuti-lo e preencher o quadro-síntese abaixo. No decorrer da leitura, grifem as partes que considerarem importantes e façam anotações no livro, quando acharem necessário. Agora, retomem o livro *Uma visita ao Museu Afro Brasil* e localizem a parte que fala sobre escravidão. Não se esqueçam de utilizar as orientações discutidas nas aulas anteriores para encontrar o texto.

1) Trabalhos dos escravos

--	--

2) Cuidados mínimos

Quais eram?	Por que os donos cuidavam?
-------------	----------------------------

3) Castigos

Como eram castigados?	Por quê?
-----------------------	----------

4) Da resistência à abolição

Quais as principais idéias desse trecho do texto?

5) De todo o texto lido:

Quais informações ou idéias você considera mais importantes? Por quê?

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA

**FAZENDO ESTIMATIVAS**

Um supermercado colocou à venda molho de tomate a preços promocionais.
Analise as informações referentes ao produto.

**Leve 4
e pague 3**

Molho de tomate – 340 g (cada lata)

Preço total – R\$ 2,85

1 kg = 1 000 gramas



- Francisco fez uma estimativa e concluiu que, em 3 latas, há menos de 1 kg de molho de tomate. Você acha que ele está correto? Justifique sua resposta.

- 2) Milena disse que, preenchendo as tabelas, é possível verificar se a estimativa de Francisco está certa. Faça os cálculos necessários e verifique se, nas 3 latas, há menos de 1 kg de molho de tomate.

Nº de latas	Peso (em g)
1	
2	
3	
4	

- 3) Quanto o consumidor iria pagar pelas 4 latas se não houvesse a promoção “Leve 4 e pague 3”? Registre seus cálculos e, depois, compare sua maneira de calcular com a de seus colegas.
-
-
-

E AS PROMOÇÕES CONTINUAM...

Veja outra promoção desse supermercado. Agora, a oferta é de chá.



Mate - 40 g (cada caixa)

Preço total - R\$ 2,10



- 1) Sabendo que o peso total da caixa de chá é 40 g e que em cada caixa há 25 saquinhos, calcule:

- O peso aproximado de cada saquinho de chá.
-
-

- O peso de 3 caixas de chá.
-
-

- 2) Quanto o consumidor iria pagar pelas 3 caixas se não houvesse a promoção “**Leve 3 e pague 2**”? Registre os cálculos.
-
-
-

- 3) Compare sua maneira de resolver as questões 1 e 2 com a utilizada por seus colegas. Quem encontrou um jeito mais rápido de fazer os cálculos? Anote o procedimento aqui.
-
-
-



ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...





RELEITURA COM FOCALIZAÇÃO



Leia estas quadrinhas, que falam de amor. Reúna-se com um colega e marquem juntos todas as palavras que considerarem difíceis de escrever. Depois, vamos discutir em conjunto por que vocês acharam que era difícil.

Tirei meu anel do dedo

Botei na palma da mão

Se eu contigo não casar

A outro não dou a mão.

Mocinha de blusa branca

Com lenço da mesma cor

Mocinha diga a seu pai

Que eu quero ser seu amor.

Alfabetização: *Livro do Aluno*, volume 1. Fundescola/SEF-MEC, 2000.



PROJETO MITOS E LENDAS



Vamos começar hoje a pensar no livro que vocês vão produzir. Você e seus colegas irão formar duplas para iniciarmos o trabalho.

Vocês já conhecem três versões da lenda da mandioca. Uma outra versão será escrita por você com seu colega de dupla. O mesmo será feito por todas as duplas da classe. Antes de começar, vamos relembrar oralmente as três versões.

Para facilitar a escrita do texto, façam um planejamento, relembrando as características dos personagens e quais as partes de cada versão que irão aproveitar. Anotem tudo em seus cadernos para retomar essas idéias na próxima aula.



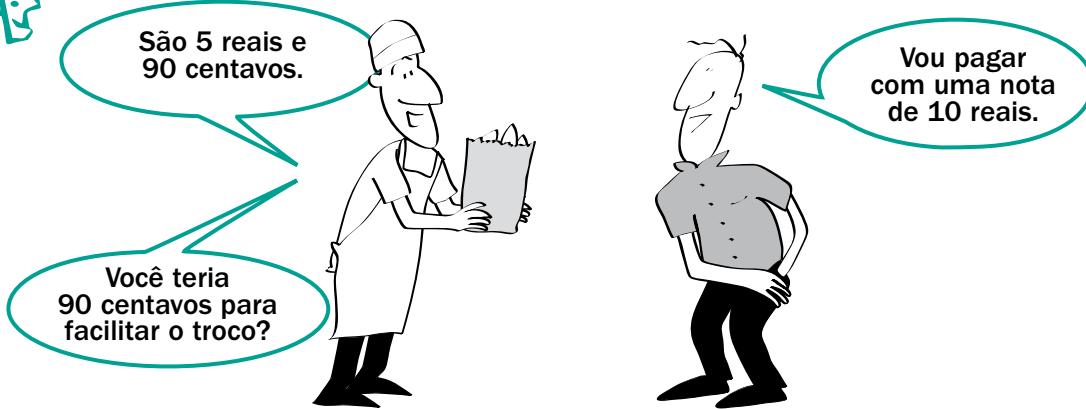
ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



FACILITANDO O TROCO



Seu João trabalha na padaria e, muitas vezes, encontra dificuldade em dar troco. Veja o que aconteceu ao fazer uma venda.



1) Reúna-se com um colega e, juntos, respondam ao que se pede.

- Por que dar 90 centavos irá facilitar o troco?

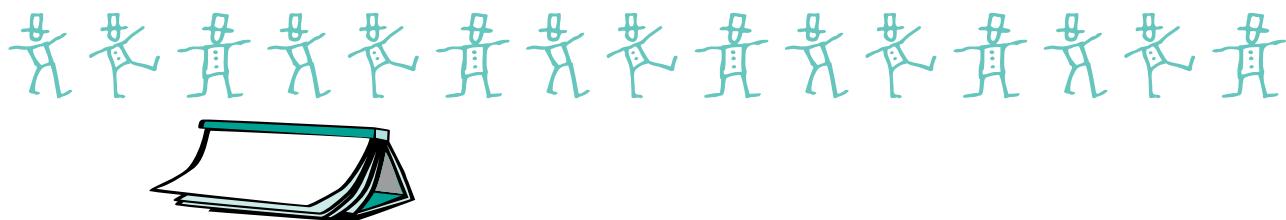
- Se o cliente entregasse 1 real ao padeiro, estaria facilitando o troco? Justifique a resposta.

- O que significa “facilitar o troco”?

2) Preencha o quadro abaixo, determinando as quantias de acordo com as indicações.

Quantia a ser paga	Quantia dada para fazer o pagamento	Quantia dada para facilitar o troco	Quantia que receberá como troco
R\$ 6,20	R\$ 10,00		
R\$ 16,70	R\$ 20,00		
R\$ 3,20	R\$ 5,00		

3) Em dupla, elaborem outro quadro semelhante ao anterior, em uma folha de papel. Coloquem outras quantias e peçam para dois colegas completarem esse quadro. Façam vocês mesmos a correção.



ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...

RODA DE LEITURA



Hoje vamos começar a Roda de Leitura com a apresentação dos cenários das histórias que vocês leram. Preste atenção aos comentários de seus colegas, para já ir pensando qual livro vai querer retirar para ler.

Anote aqui para não esquecer:

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____



Seu professor também vai comentar um livro que leu. Mas não vai falar de um livro do qual gostou! Hoje vai comentar um livro do qual não gostou. Preste

atenção nos motivos que o levaram a não gostar. Será que têm a ver com os personagens, com o local em que se passa história, ou com a história em si?

Você também já leu um livro e não gostou? Caso isso já tenha acontecido, comente com seus colegas.

SEQÜÊNCIA PARA ESTUDAR – ATIVIDADE 10

Quais foram os conhecimentos, idéias, mudanças que os africanos trouxeram para o Brasil? Quais desses aspectos permanecem ainda hoje?



Vamos conversar sobre essas questões. Seu professor vai fazer na lousa uma lista do que disserem e depois vamos ler um texto. Acompanhem a leitura do texto, prestando muita atenção para ver se ele confirma ou não o que vocês disseram.

Como tantas na floresta

Mônica Lima

[...] Devemos relembrar que a presença dos africanos no nosso país, trazidos para cá contra a sua vontade, separados de sua gente e postos longe de sua terra, é um dado histórico carregado de dramas e de dor, sem dúvida. Mas o impulso de vida, o brilho de seu espírito, a história que trouxeram com eles, sua cultura, seus saberes e conhecimentos técnicos também fizeram deles uma força de caráter civilizatório. Os africanos ensinaram aos habitantes do território brasileiro e das Américas escravistas muitas coisas fundamentais para a sobrevivência e o crescimento do chamado “Novo Mundo”. E realizaram outras tantas criações, a partir de sua capacidade de aprendizado. Foram artífices, construtores, cirurgiões-barbeiros, cozinheiras. Foram agricultores que trouxeram plantas novas, que serviram e servem como alimento e remédio, e também introduziram diferentes técnicas de cultivo. Entre esses escravos havia artistas e músicos com novos instrumentos, ritmos e movimentos que encheram nossa terra de cores e sons – que hoje são nossos, tão brasileiros. E suas línguas modificaram o português, fizeram dele a língua nacional, levando-o pelo território, introduzindo palavras e tonalidades. E também trouxeram novas maneiras de se comportar nas relações familiares, de se relacionar com o sagrado, novos modos de celebrar e de se ligar aos antepassados, ou seja, posturas diante da vida e da morte. Todos esses conteúdos permearam a sociedade brasileira, transformaram-se e a transformaram. Por isso, hoje todos somos herdeiros dessas culturas.

A Cor da Cultura – Saberes e Fazeres.
Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2006.

Anote no quadro abaixo quais pontos de nossa lista foram esclarecidos pelo texto a respeito da influência dos africanos no nosso cotidiano e na nossa cultura e quais deixaram dúvidas.

Influências das culturas africanas na nossa cultura

Confirmadas pelo texto	Não confirmadas pelo texto

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



JOGO DE ARGOLAS



Juliana, Tadeu, Bárbara e Laurinha estavam brincando de jogo de argolas e as regras eram assim:

- Ganha 4 pontos o dono da argola que acerta o alvo.
- Perde 2 pontos o dono da argola que não acerta o alvo.
- Cada participante tem direito a jogar 6 argolas.

Juntamente com seu colega, analisem o placar de uma das partidas do jogo de argolas e definam uma estratégia, para mostrar quantas argolas cada criança acertou no alvo, ou deixou de acertar, para ficar com a seguinte pontuação:

DICA

Pense em quantas argolas cada um acertou e em quantas errou.

Tadeu: 6 pontos	Laurinha: 18 pontos	Bárbara: 24 pontos	Juliana: 12 pontos

CALCULANDO PROPORCIONALMENTE

Resolva estas situações em seu caderno.

João tem uma coleção de 90 selos e quer guardá-los em um álbum, colocando o mesmo número de selos em cada página.

- 1) Verifique que tipo de álbum é o mais adequado para João guardar seus selos, de modo que cada página tenha o mesmo número de selos. Para isso, complete a tabela abaixo, fazendo os cálculos necessários.

Tipo de álbum	Total de páginas	Número de selos em cada página
1	5	
2	10	
3	15	
4	20	
5	25	
6	30	

- 2) O álbum Tipo 7 tem 40 páginas, e em cada uma podem ser colocados 6 selos. Para completar todas as páginas desse álbum, quantos selos João deveria conseguir além dos 90 que já tem?



ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...





FAÇA A REVISÃO



Hoje você vai fazer a revisão de um trecho de um texto escrito por uma criança do 2º ano. Leia-o com cuidado e observe que algumas palavras estão escritas incorretamente. Grife essas palavras e depois junte-se a um colega para decidir qual a forma correta de escrevê-las. Consultem o dicionário se acharem necessário.

Depois vamos conversar para verificar o que foi possível perceber e como você e seus colegas descobriram a forma correta. Quando terminarmos, você pode completar sua revisão, se for preciso, e copiar em seu caderno o texto revisado.

O gato de botas

Um lavrador trabalhava muito, durante a vida toda, ganhando sempre o suficiente para os sustento da família. Quando faleceu deixou sua herança para os filhos: um cílio, um burinho e um gato.

Ao filio mais velho coube o cílio; ao segundo, o burinho; e o cassula ficou com o gato.



PROJETO MITOS E LENDAS



Na aula de hoje, você e seu companheiro de dupla irão escrever uma nova versão para a lenda da mandioca. Para isso, retomem o planejamento que fizeram na aula anterior.

Lembrem-se de que, quanto mais detalhes a história tiver, mais interessante ficará para o leitor.

Vocês podem consultar também os cartazes nos quais registramos tudo que já estudaram sobre as lendas. E podem chamar seu professor para ajudar sempre que for preciso.

Comecem a escrever o texto em seus cadernos, mas se não der para terminar hoje, deixem para continuar na próxima aula.

Bom trabalho!

UM TEXTO SEM ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS E SEM PONTUAÇÃO!

Você deve conhecer muitas piadas divertidas que falam do papagaio, como esta que vai ler aqui.

O problema é que, nesta escrita, o texto está sem espaço entre as palavras e também sem pontuação. Tente ler. Depois seu professor vai ler em voz alta, e aí você confere com o que entendeu.

Uma dica: observe que há algumas letras maiúsculas. Isso ajuda a entender a piada!

O animal!

Um certo jogador de futebol entra no bar com um papagaio sobre o ombro e o garçom pergunta: O anima fala? E eu também diz: O papagaio

<<http://www.quatrocantos.com/humor/animais/anim03.htm>>.

Copie o texto em seu caderno, colocando os espaços e os sinais de pontuação necessários.



DIÁRIO

Você já passeou muito em nossa cidade? Escolha, com seu colega, os cinco passeios de que vocês dois mais gostam de fazer nos finais de semana. Registrem nos seus diários, explicando onde ficam esses lugares e contando o que acham de interessante lá.

Podem também colar uma foto do local, se tiverem. Com certeza, a página ficará ainda melhor!

Aliás, como pode ser o título dessa página? O que acham de **Os passeios que fizemos?**

Bom trabalho!



ATIVIDADES DE MATEMÁTICA


FALTAM DADOS, SOBRAM DADOS


- 1) Leia os problemas abaixo. Em alguns, sobram dados; em outros, eles estão faltando. Reescreva os problemas, retirando os dados que estiverem a mais ou completando com os que estão faltando.
- 2) Peça para seu colega resolver os problemas que você reescreveu. E resolva os que ele escreveu.
- 3) Juntos, façam a correção dos problemas.



**Dos livros doados a 3 escolas,
uma ficou com a metade; os
restantes foram divididos entre
as 2 outras. Quantos livros cada
escola recebeu?**



**Francisco anda mais de 2 km por dia
e Júlia, sua irmã, dá 3 voltas na praça,
6 vezes por semana. Se em cada
volta Júlia anda 700 metros, quantos
quilômetros ela anda por dia?**



**Gustavo tem R\$ 30,00 para
tomar um lanche e ir ao cinema.
Ele saiu de casa às 17 horas e
o filme começa às 18. Quanto
ele pagou pelo lanche?**



**Com os R\$ 20,00 que
tem, Patrícia vai comprar
3 canetas por R\$ 3,75
cada uma. Quanto pagará
pelas canetas?**



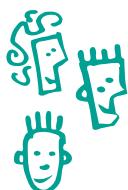


ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



RODA DE JORNAL



Nos jornais você encontra notícias e reportagens sobre política, meio ambiente, educação, acontecimentos mundiais, descobertas da ciência, informática e turismo. Procure no jornal uma notícia sobre um desses assuntos e relate para seus colegas algo interessante.



PROJETO MITOS E LENDAS

Hoje você e seu colega continuarão a produzir sua versão da lenda da mandioca, que começaram na aula passada. Releiam todo o texto antes de retomá-lo para que ele não fique sem sentido.

Se tiverem terminado na aula anterior, aproveitem para reler e fazer os acertos que acharem necessários. Peçam ajuda para seu professor se precisarem.

Quando terminarem, passem o texto a limpo em uma folha avulsa, para continuar o processo de revisão em outras aulas.



ATIVIDADES DE MATEMÁTICA**OPERAÇÃO COM CALCULADORA**

Resolva os problemas a seguir e anote o procedimento que você usou. Registre, também, um procedimento usado por outro colega e que você considerou interessante.

- 1) Suponha que a tecla 8 da calculadora esteja estragada. Que procedimento você pode utilizar para fazer a operação $16\ 432 \div 8$?

- Meu procedimento:

- Procedimento de meu colega:

- 2) Desta vez, a tecla comprometida é a do sinal de divisão. Então, procure definir:

- um procedimento para fazer a operação $129 \div 3$.
- um procedimento para fazer a operação $268 \div 4$.

- 3) Socialize os diferentes procedimentos de divisão. Depois de discutir com os colegas, registre qual foi que a classe considerou ser o mais rápido.





ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



ESA OU EZA



Certamente você já ouviu a história da Branca de Neve... Lembra-se da rainha invejosa que falava com o espelho? Leia, abaixo, um trecho do diálogo dela.

- Dizei-me espelhinho, com toda **franqueza**,
quem é nesse mundo que tem mais **beleza**?
- Sois vós minha alteza, com toda **certeza**.

Observe as palavras em destaque neste texto: **franqueza** vem de “franco”; **beleza** vem de “belo”; **certeza** vem de “certo”.

- 1) Seguindo esses exemplos, quais palavras vêm de “duro”, de “esperto”, de “mole”, de “rico” e de “pobre”? Escreva-as abaixo.

- 2) Agora, leia estas palavras:

chinesa

japonesa

inglesa

Que som elas têm em comum com as que estão destacadas no diálogo que você leu? Com que letras esse som pode ser escrito?

3) Chinesa é a mulher que nasce na China; a que nasce no Japão é japonesa; a que nasce na Inglaterra é inglesa. E a mulher que nasce na França? E a da Holanda?

Você acha que essas palavras são escritas com “s” ou com “z”?

4) Agora, tente escrever uma regra para saber quando usamos Z (EZA) e quando usamos S (ESA).

SEQÜÊNCIA PARA ESTUDAR – ATIVIDADE 11

Hoje vamos comparar os dois textos que lemos e discutimos nas últimas aulas dessa seqüência. Procure suas anotações e pegue também o livro *Uma visita ao Museu Afro Brasil*. Você vai reler os textos “Trabalho e escravidão”, “Escravatura” e “Como tantas na floresta” e, principalmente, retomar os quadros-sínteses.

Vamos discutir as semelhanças e diferenças entre os dois textos, para que vocês todos possam preencher o quadro abaixo.

Idéias e informações sobre escravidão: textos “Escravatura”, “Trabalho e escravidão” e “Como tantas na floresta”	
Pontos diferentes	Pontos em comum nos três textos

Quando terminar de preencher o quadro, escreva um texto do tipo “Você sabia que...?” para colocar em nosso mural. Pensando em toda a análise que fez do assunto de hoje, escolha uma informação que tenha achado interessante.

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



MULTIPLICANDO COM A CALCULADORA

A tecla de multiplicação da calculadora está danificada. Como você faria para encontrar o resultado da multiplicação de 9 por 22 nessa calculadora?

- 1) Anote, aqui, como você resolveu esse problema.

- 2) Veja como Ricardo começou a resolver este problema. Analise seus registros e termine suas anotações para encontrar o resultado da multiplicação.

$$44 + 44 = 88 \rightarrow 4 \text{ vezes}$$

$$88 + 88 = 176 \rightarrow 8 \text{ vezes}$$

- 3) Compare os dois procedimentos, o seu e o de Ricardo. Há diferenças? Em sua opinião, qual é o mais rápido? Por quê?

- 4) Consertaram a tecla de multiplicar, mas agora a tecla 7 está com problema. Como você vai encontrar o resultado de 7×37 nessa calculadora? Escolha o procedimento do Ricardo, ou aquele que você considerou ser o mais rápido.

JOGO DOS TRÊS SALTOS PARA 1000

Digite em sua calculadora um número entre 0 e 1000.

A tarefa é chegar ao 1000, partindo do número que você digitou, em exatamente três saltos. Em cada salto, você deve pressionar:

- uma tecla de operação + ou -
- um número de 3 dígitos
- a tecla =

- 1) Registre seus saltos em seu caderno.
- 2) Inicie o jogo com qualquer número menor que 1000 e tente chegar ao 1000 com exatamente 3 saltos.





ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



DITADO INTERATIVO



Você já ouviu falar do palhaço Piolim? Leia o texto abaixo e saiba um pouco mais sobre ele.

Piolim, que palhaço!

Piolim nasceu em 27 de março de 1897 e morreu aos 76 anos. Começou sua carreira aos 7 anos. Ganhou fama como palhaço. Devido às pernas finas, recebeu o apelido de Piolim, que significa barbante fino, em espanhol. Sua data de nascimento virou Dia Nacional do Circo.

Almanaque Brasil, nº 12, março de 2000.

Agora, prepare-se para fazer outro ditado interativo! Em dupla com um colega, marquem todas as palavras que considerarem difíceis de escrever. Depois, vamos fazer uma discussão coletiva para conhecer as dificuldades identificadas por todos da classe.



PROJETO MITOS E LENDAS



Vamos ver como ficaram as novas versões da lenda da mandioca? Para isso, troque a versão da lenda escrita por você e seu colega pela versão produzida por outra dupla da classe.

Vocês vão ler o texto deles e eles, o de vocês. E todos darão sugestões para melhorar o trabalho dos outros.

Faça uma primeira leitura do texto dos colegas, prestando atenção à seqüência da história. Depois, leia-o novamente, concentrando-se na escrita das palavras.

Se vocês quiserem sugerir modificações na escrita do texto ou das palavras, anotem no final da folha, ou em uma folha avulsa, para não “invadir” a produção dos colegas. E expliquem muito bem qual é sua sugestão e por que acham necessário mudar, para que a outra dupla entenda sua intenção.

Lembrem-se de usar aquele recurso do asterisco (*), proposto nos contos de assombração.

Destroquem os textos. Leiam com atenção as dicas dadas pelos colegas que leram seu texto.

Façam as alterações que considerarem adequadas.

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



COMO DIVIDIR?



Tatiana e Beatriz estão conversando sobre uma divisão. Veja o jeito de cada uma delas fazer os cálculos.

Para encontrar o resultado de $98 \div 2$, eu faria:
 $90 \div 2 = 45$
 $8 \div 2 = 4$
 $45 + 4 = 49$.
 49 é o resultado!



Eu faria assim:
 $100 \div 2 = 50$.
 O resultado de $98 \div 2$ é menor que 50.

Nem sempre precisamos encontrar resultados exatos. Às vezes, podemos fazer as contas “por alto”, ou seja, obter um resultado aproximado, como fez Beatriz.

1) converse com um colega e, juntos, elaborem uma maneira diferente para resolver a operação $78 \div 2$ (de forma exata ou aproximada). Registre aqui o que concluírem.

- 2) Compare a maneira de vocês resolverem com as que foram elaboradas pelos demais colegas. Anote em seu caderno todas as alternativas.
- 3) Agora, calcule os resultados das divisões a seguir, de duas maneiras: escolha um procedimento para fazer o cálculo exato e outro para obter um resultado aproximado.

$$69 \div 3$$

Cálculo exato

Cálculo aproximado

$65 \div 5$

Cálculo exato

Cálculo aproximado

$84 \div 4$

Cálculo exato

Cálculo aproximado

$144 \div 3$

Cálculo exato

Cálculo aproximado





ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

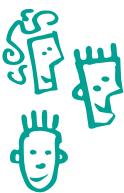
PARA GOSTAR DE LER...



RODA DE CURIOSIDADES

VOCÊ SABIA QUE...

Especialistas acreditam que os golfinhos têm nomes próprios, como a gente?



© CRAIG TUTLE/CORBIS/LATINSTOCK



Isso porque cada animal reage de um modo diferente quando ouve um som específico, como se fosse seu nome.

Os estudos revelam também que talvez os grunhidos desses animais sejam como frases. Eles decodificam os sinais sonoros de outros golfinhos e os agrupam em blocos, como se fossem as palavras de uma frase.

Recreio nº 330, 6 de julho de 2006, p. 4.

SEQÜÊNCIA PARA ESTUDAR – ATIVIDADE 12



A seguir, incluímos aqui um texto difícil para você ler. Por isso, vamos antes conversar sobre o assunto do qual ele trata. Depois, seu professor vai ler, enquanto todos acompanham em seus livros. Em seguida, vocês vão ler novamente e vamos então aprofundar a discussão em torno das idéias apresentadas no texto.

Desigualdade nas questões racial e social (extrato)

Marcelo Paixão

Sobre o modelo brasileiro de relações sociais

[...]

O preconceito racial e o racismo no Brasil se manifestam no cotidiano das relações pessoais, na mídia, nas empresas (quando dos processos de contratação, políticas de promoção e na tomada de decisão sobre as demissões), nas escolas e universidades (no cotidiano escolar, no racismo em sala de aula, nos livros didáticos, nas estruturas curriculares, nas bolsas de pesquisa concedidas para pessoas negras e temas reportados às relações raciais), nas lojas, nas livrarias e bibliotecas, nos hospitais, clínicas médicas e postos de saúde, nos tribunais, nas delegacias, nos processos eleitorais, e mesmo, infelizmente, no interior das famílias, pois, por intermédio de diversos trabalhos acadêmicos, sabe-se que existem não poucos casos de crianças negras, na hipótese de terem irmãos ou irmãs de pele mais clara, que tendem a ser proporcionalmente mais discriminadas, inclusive pelos próprios pais.

[...]

A cor da cultura – Saberes e fazeres.

Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2006.

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



ORGANIZANDO CAIXAS



Joana faz bombons em casa para vender. Ela precisa colocar 100 bombons que fez hoje em caixas de 8 unidades.

- 1) Quantas caixas ela terá prontas para vender depois de embalar os bombons? Resolva com seu colega e registre o procedimento utilizado.

Procedimento 1

- 2) Socialize com toda a classe o procedimento utilizado por vocês. Registre aqui dois outros procedimentos que consideraram mais eficientes.

Procedimento 2**Procedimento 3**

- 3) Resolva estas divisões, adotando o procedimento que considerar mais eficiente.

$234 \div 5$

$122 \div 6$

$98 \div 4$

4) Vamos continuar a pesquisar a divisão. Sem fazer as contas por escrito, registre nos quadros a seguir os resultados que atribuiria a cada divisão. Junte-se depois a um colega para compararem os resultados que encontraram. Para encerrar, verifiquem com a calculadora se os resultados estão corretos.

Quadro 1	Quadro 2
$98 \div 2 =$	$98\,000 \div 2 =$
$980 \div 2 =$	$98\,000 \div 20 =$
$9\,800 \div 2 =$	$98\,000 \div 200 =$
$98\,000 \div 2 =$	$98\,000 \div 2\,000 =$

- Quais suas conclusões a respeito das operações do Quadro 1? Anote-as aqui.

- Quais suas conclusões a respeito das operações do Quadro 2? Anote-as aqui.

- Discutam suas conclusões com todos os colegas. Que outros procedimentos interessantes sobre as maneiras de dividir vocês descobriram? Anote-os aqui.





ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



CADÊ OS SINAIS DE PONTUAÇÃO?



Observe que não está fácil compreender o texto abaixo, pois em uma parte dele está faltando a pontuação. Vamos fazer a leitura agora; preste muita atenção, porque depois você precisará colocar todos os sinais de pontuação necessários para entender bem o texto.

O lobo e o cão

Um lobo e um cão se encontraram num caminho. Disse o lobo:

– Companheiro, você está com ótimo aspecto: gordo, o pelo lustroso... Estou até com inveja!

– Ora, faça como eu – respondeu o cão. – Arranje um bom amo. Eu tenho comida na hora certa e sou bem tratado... Minha única obrigação é latir à noite, quando aparecem ladrões. Venha comigo e você terá o mesmo tratamento.

O lobo achou ótima a idéia e se puseram a caminho mas de repente o lobo reparou numa coisa o que é isso no seu pescoço amigo parece um pouco esfolado observou ele bem disse o cão isso é da coleira sabe durante o dia meu amo me prende com uma coleira que é para eu não assustar as pessoas que vêm visitá-lo o lobo se despediu do amigo ali mesmo vamos esquecer disse ele prefiro minha liberdade a sua fartura.



PROJETO MITOS E LENDAS



Veja a lenda que você produziu em dupla com seu colega: seu professor leu e anotou nela algumas dicas para vocês poderem deixá-la ainda melhor. Os recados se referem ao conteúdo do que escreveram: se é preciso acrescentar algum detalhe sobre o que aconteceu com os personagens ou se é o caso

de mexer na seqüência da história. Também foram apontadas repetições exageradas de palavras, quando isso ocorreu.

Ao terminar de ler as dicas, passe seu texto a limpo, pensando sempre nas melhores opções para deixá-lo bem escrito.

Bom trabalho!



 Nós já conversamos aqui sobre o que vocês gostam e sobre seus medos. Hoje é dia de compartilharem seus sonhos e desejos. Todos nós temos sonhos. Alguns sonham ser médicos, outros têm o sonho de morar perto de uma praia ou ter uma casa.

E você, qual é seu maior sonho? Agora você vai contá-lo e ouvir os de seus colegas. Depois, escreva o seu em um papel, para colar na página do diário. Lembre-se de caprichar na letra!

O título da página pode ser **Nossos sonhos**, que tal?

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



 1) Analise a forma de fazer divisão no Brasil e nos Estados Unidos.



Brasil



Estados Unidos

$$\begin{array}{r} 5 \text{ } 0 \text{ } | \text{ } 4 \\ -4 \\ \hline 10 \\ -8 \\ \hline 2 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 50 \text{ } | \text{ } 4 \\ -40 \\ \hline 10 \\ +2 \\ \hline 12 \\ -2 \\ \hline 0 \end{array}$$

- 2) Aponte as semelhanças e diferenças que observou entre as duas formas de fazer divisão.

- 3) A operação $50 \div 4$ foi resolvida, com lápis e papel, de duas maneiras diferentes. Que problema essa operação poderia resolver? Registre abaixo.

DIVISÃO DO JEITO NORTE-AMERICANO

Analisando como se faz a divisão do jeito norte-americano, Bob escreveu a conta armada da seguinte forma:

$$\begin{array}{r} 100 \\ \underline{\times} 8 \\ 80 \\ \underline{-} \\ 20 \\ \underline{\times} 8 \\ 16 \\ \underline{-} \\ 4 \end{array}$$

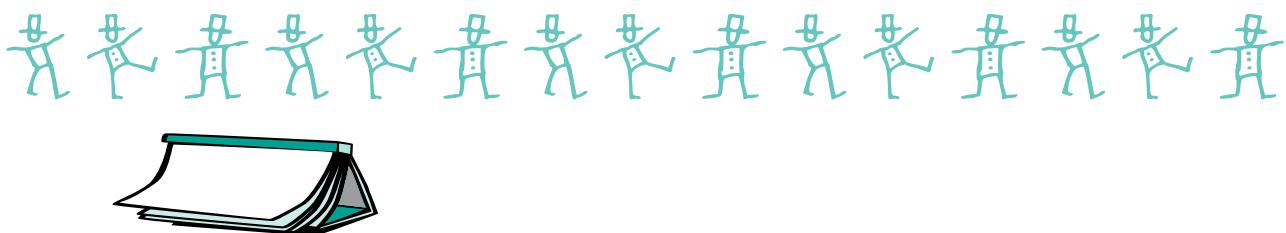
- 1) converse com seus colegas e depois escreva o que você entendeu a respeito dessa maneira de dividir.

2) Use o mesmo procedimento para fazer estas operações.

$98 \div 4$

$122 \div 6$

$235 \div 5$



ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



RODA DE JORNAL



Seu professor vai mostrar três notícias que relatam o mesmo acontecimento em dias diferentes. Leia essas notícias e continue acompanhando seu desenvolvimento nos próximos dias.

PROJETO MITOS E LENDAS

Na aula de hoje sobre lendas e mitos temos duas tarefas. A primeira consiste em continuar a revisar a escrita da lenda que vocês estão produzindo. A outra é escolher a lenda a ser recontada no dia do lançamento do livro.

Primeiro, vamos começar com a revisão.

Seu professor leu de novo o trabalho de sua dupla e mais uma vez escreveu um bilhete com sugestões para vocês melhorarem a ortografia.

Leia com seu colega tudo que está anotado e depois façam juntos a correção, deixando o texto cada vez melhor para as pessoas lerem.

Agora, vamos para a segunda parte desta aula. Você se lembra de que combinamos recontar uma lenda ou um mito no dia do lançamento dos livros ilustrados? Pois está na hora de começarmos a preparar essa atividade.

Vamos dividir a sala em grupos e cada grupo vai escolher uma lenda ou um mito para recontar. Para isso, vocês precisam consultar a lista de títulos de lendas e mitos. Se acharem necessário, releiam a lenda escolhida. E vamos ficar atentos para evitar que os grupos escolham lendas repetidas!

Anote aqui o título da lenda ou do mito que seu grupo escolheu.

Vamos também resolver em qual lugar da escola vocês vão poder ensaiar sem atrapalhar os outros alunos.

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



O RESULTADO DA DIVISÃO É...

1) Analise os registros feitos por colegas da sala de Bárbara. Corrija-os, se necessário, e complete-os até encontrar o resultado correto.



$$\begin{array}{r} 189 \\ - 100 \\ \hline 89 \end{array} \quad \begin{array}{r} 5 \\ | \\ 20 \\ \hline 20 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 204 \\ - 60 \\ \hline 144 \\ - 120 \\ \hline 64 \end{array} \quad \begin{array}{r} 6 \\ | \\ 10 \\ 20 \\ \hline 20 \end{array}$$

2) Encontre o resultado destas operações, usando o modo americano de dividir. Faça sempre a pergunta: quantas vezes o número cabe dentro do outro?

$$\begin{array}{r} 234 \\ | \\ 3 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 568 \\ | \\ 3 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 738 \\ | \\ 3 \\ \hline \end{array}$$

3) Elabore duas divisões e passe-as para um colega resolvê-las; resolva em seguida as duas divisões que ele tiver preparado para você.

4) Agora, corrija as divisões feitas por seu colega, enquanto ele corrige as que foram feitas por você.

5) Estime o número de dígitos que terão os resultados das divisões a seguir.

$2005 \div 3$

$2036 \div 5$

$5476 \div 5$

$3646 \div 6$

6) Explique como você fez para estimar a quantidade de dígitos que o resultado de cada operação teria.



ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...

.....





RELEITURA COM FOCALIZAÇÃO

Leia esta fábula a seguir com um colega. Tenham o cuidado de marcar todas as palavras que acharem que poderiam errar, se precisassem escrevê-las. Depois, em uma discussão conjunta, vocês explicam por que consideraram que eram palavras difíceis de escrever.

O cão e o osso

Um dia, um cão ia atravessando uma ponte, carregando um osso na boca. Olhando para baixo, viu sua própria imagem refletida na água. Pensando ver outro cão, cobiçou-lhe logo o osso e pôs-se a latir. Mal, porém, abriu a boca, seu próprio osso caiu na água e perdeu-se para sempre.

Mais vale um pássaro na mão do que dois voando.

Alfabetização: Livro do Aluno, volume 2. Fundescola/SEF-MEC, 2000.



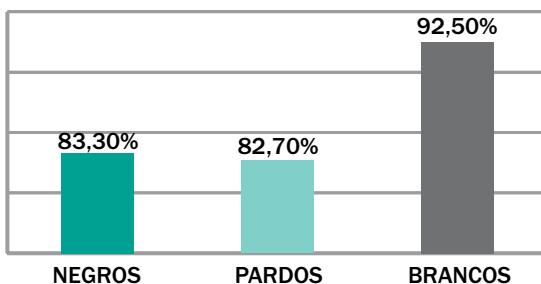
SEQÜÊNCIA PARA ESTUDAR – ATIVIDADE 13

Analise o gráfico abaixo e discuta com seu colega:

- O que este gráfico nos diz a respeito da discriminação racial?
- Por que vocês acham que existem essas diferenças?
- Este gráfico confirma as conclusões de vocês? Por quê?

Agora, conte para todos os colegas quais foram suas conclusões e ouça os relatos deles.

Taxa de alfabetização de negros, pardos e brancos maiores de 15 anos



ATIVIDADES DE MATEMÁTICA


DIVISÃO DO JEITO BRASILEIRO


- 1) Analise estas duas maneiras de fazer uma divisão com lápis e papel.

1^a maneira

$$\begin{array}{r} 6'3'4' \longdiv{5} \\ -5 \\ \hline 13 \\ -10 \\ \hline 34 \\ -30 \\ \hline 4 \end{array}$$

2^a maneira

$$\begin{array}{r} 6'3'4' \longdiv{5} \\ \underline{1\ 3} \\ \hline 3\ 4 \\ \hline 4 \end{array}$$

- 2) Junto com seu colega, observe as duas maneiras de dividir. Verifique onde estão as semelhanças e as diferenças. Registre suas conclusões.
-
-
-
-

- 3) Explique o que concluiu e vamos discutir, todos juntos, essas maneiras de fazer a divisão.

- 4) Elabore dois problemas envolvendo divisões e peça para um colega resolvê-los, usando esses dois modos. Você, por sua vez, resolve os dois problemas elaborados por ele. Faça isso em seu caderno.

- 5) Agora, corrija os problemas elaborados por seu colega enquanto ele corrige os que foram feitos por você.





ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



LISTA DE DICAS



Leia o texto a seguir, no qual há vários erros encontrados nas produções da lenda “Como nasceu a primeira mandioca”. As palavras erradas estão escritas em letras maiúsculas. Suas tarefas são:

- Escrevê-las corretamente.
- Fazer uma lista com dicas para evitar que esses erros sejam cometidos pela turma.
- Indicar as palavras de uso freqüente que aparecem no trecho e que ninguém deve errar mais.

Na mesma ORA a planta se DIVIDIL. Uma parte foi FICANO rasteirinha, rasteirinha e VIROL raiz. Sua mãe AXOU que podia levar aquela raiz para CAZA.

Era a MAMDIOCA.

Escrita correta das palavras:

Dicas para não errar algumas palavras:

Palavras de uso freqüente que ninguém pode mais escrever errado:



PROJETO MITOS E LENDAS

Hoje você vai passar a limpo a lenda ou o mito que escreveu, considerando todas as observações feitas por seu professor e por seus colegas. Esta é mais uma oportunidade para reler o texto e melhorá-lo. Depois, pode entregá-lo. Ele está quase pronto para o livro.

E, por falar no livro... A segunda atividade tem a ver com a preparação dele.

Vocês têm aqui vários livros, que são da caixa de leitura. Selecione os livros que contam uma única história e examine-os com atenção.

- Todos eles têm ilustrações?
- Em que lugar estão as ilustrações? Estão no final da história ou há uma em cada página?
- As ilustrações são todas do mesmo jeito? Quais as semelhanças e as diferenças?
- Que critérios você acha que os autores utilizaram para fazer as ilustrações?

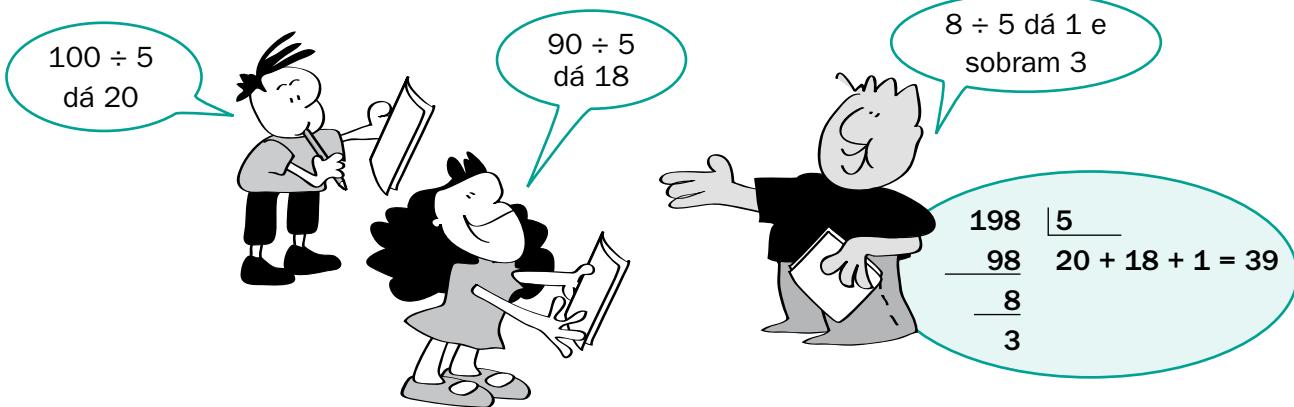
Discuta essa análise com seus colegas. Essas observações serão importantes quando vocês forem ilustrar seu livro.

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



OUTRAS MANEIRAS DE DIVIDIR

1) Veja esta outra maneira de dividir, que alguns alunos costumam usar.



2) Agora, faça as divisões abaixo, usando uma das maneiras que você aprendeu.

$$145 \div 3$$

$$140 \div 5$$

NÚMEROS ARREDONDADOS,
RESULTADOS APROXIMADOS

1) Faça a divisão, seguindo as indicações do esquema abaixo.

$$362 \div 6$$

→ Arredonde o número 362 →

$$\underline{\quad} \div 6 = \underline{\quad}$$

Qual número próximo a 362 é divisível por 6?



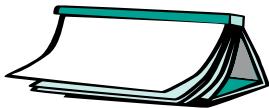
60 é o resultado aproximado, porque
 $6 \times 60 = 360$

2) Agora é sua vez de encontrar o resultado aproximado das divisões.

$$193 \div 6 = \underline{\hspace{2cm}} \quad 1245 \div 2 = \underline{\hspace{2cm}} \quad 718 \div 8 = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$534 \div 6 = \underline{\hspace{2cm}} \quad 1328 \div 4 = \underline{\hspace{2cm}} \quad 287 \div 9 = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$305 \div 6 = \underline{\hspace{2cm}} \quad 3155 \div 3 = \underline{\hspace{2cm}} \quad 457 \div 5 = \underline{\hspace{2cm}}$$



ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



RODA DE LEITURA



Desde o começo do ano, você já leu vários livros na Roda de Leitura. De qual deles você mais gostou? Escreva em seu caderno quais seus motivos para escolher este livro como seu preferido.

Em uma folha de papel, registre um comentário sobre seu livro preferido. Fale dos personagens, dos locais em que a história se passa e das situações de que gostou mais. Mas lembre-se: não vale contar o final da história!

Capriche na letra, pois vamos montar um varal no corredor da escola com as indicações literárias de todos desta classe.

SEQÜÊNCIA PARA ESTUDAR – ATIVIDADE 14



Você acha que os artistas afro-brasileiros sofreram preconceito racial? Como? Hoje vamos estudar esta questão.

Pegue seu livro *Uma visita ao Museu Afro Brasil* e abra na parte que fala de arte. Leia, junto com seu colega, os seguintes trechos:

- A mão afro-brasileira – página 40.
- O domínio dos sentidos – página 44.
- O século XX, a arte à flor da pele – página 45.

Vocês vão grifar todas as informações que se referirem ao assunto tratado na última aula (preconceito racial, racismo e discriminação).

Depois de terem lido e grifado, discutam o assunto entre si e escrevam um texto baseado em tudo isso que estudaram. O título do texto é: “Você sabia que o preconceito racial (ou o racismo, a discriminação racial) também se manifestou na arte?”. Utilizem as informações que encontraram nos textos lidos e escrevam com capricho.

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



PENSANDO UM POUCO MAIS...

Analise com seu colega estas divisões que alguns alunos fizeram. Se encontrarem erros, façam as correções necessárias em seus cadernos.

$$\begin{array}{r} 104 \\ \hline 5 \\ - 10 \\ \hline 04 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 209 \\ \hline 3 \\ - 150 \\ \hline 059 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 207 \\ \hline 3 \\ - 180 \\ \hline 027 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 193 \\ \hline 4 \\ - 160 \\ \hline 033 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 059 \\ \hline 20+ \\ - 60 \\ \hline 01 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 60+9=69 \\ 027 \\ - 27 \\ \hline 0 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 408 \\ \hline 32 \\ - 32 \\ \hline 1 \end{array}$$

8
T
4
a
Z
i
s
11
e
5
M
R
6
%
=

DIVIDINDO SEM ERRAR

1) Faça uma estimativa: quantos dígitos pode ter o resultado de $4507 \div 7$?

4 dígitos

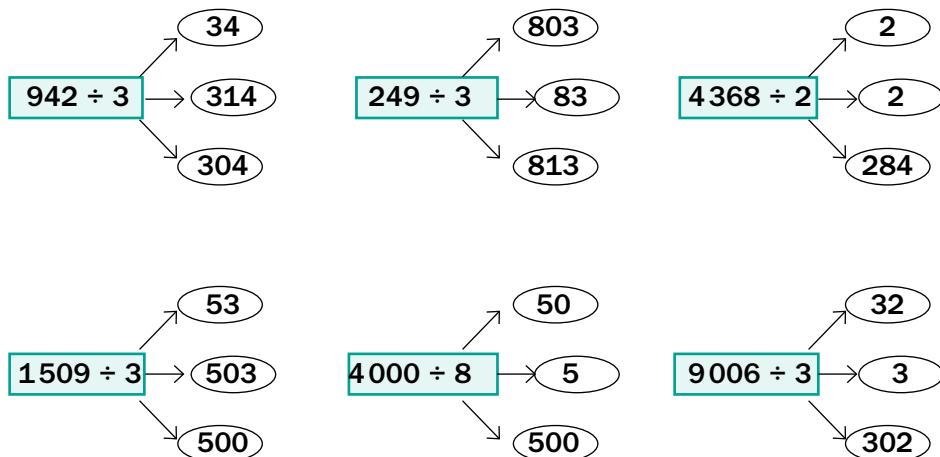
3 dígitos

2 dígitos

Explique como você fez essa estimativa.

2) Socialize suas conclusões a respeito da estimativa do resultado da divisão de 4507 por 7.

3) Sem fazer a conta, marque qual dos resultados corresponde a cada divisão.



- 4) Analise a estratégia utilizada por um aluno da 4^a série para fazer esta divisão. Explique essa maneira de dividir e avalie: ela é útil para fazer qualquer divisão? Justifique sua resposta.

1260 ÷ 2

$$\begin{array}{r} 1200 + 60 \quad | \quad 2 \\ 0 \qquad 0 \qquad 600 + 30 \\ \qquad\qquad\qquad \swarrow \\ \qquad\qquad\qquad 630 \end{array}$$



ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



SE VOCÊ NÃO SOUBESSE...



Leia a fábula a seguir e escolha sete palavras que acha difíceis de escrever. Em seguida, discuta com seu colega o que acha de difícil nessa escrita.

Por exemplo: você poderia pensar em escrever GANSA com Ç, mas nunca com SS – pois SS só pode ficar entre duas vogais.

A gansa dos ovos de ouro

Um homem e sua mulher tinham a sorte de possuir uma gansa que todo dia punha um ovo de ouro. Mesmo com toda essa sorte, eles acharam que estavam enriquecendo muito devagar, que assim não dava. Imaginando que a gansa devia

ser de ouro por dentro, resolveram matá-la e pegar aquela fortuna toda de uma vez. Só que, quando abriram a barriga da gansa, viram que por dentro ela era igualzinha a todas as outras. Foi assim que os dois não ficaram ricos de uma vez só, como tinham imaginado, nem puderam continuar recebendo o ovo de ouro que todos os dias aumentava um pouquinho sua fortuna.

Não tente forçar demais a sorte.

Alfabetização: *Livro do Aluno*, volume 2. Fundescola/SEF-MEC, 2000.



PROJETO MITOS E LENDAS



Na última aula em que falamos de mitos e lendas, você examinou vários livros que apresentam uma única história, não foi? Agora, é sua vez de trabalhar!

Reúna-se com seu parceiro da reescrita da lenda da mandioca e releiam todo o texto. Observem como os assuntos estão divididos e discutam as melhores formas de separá-los em páginas. Pensem nos livros que analisaram: será que em algum deles a forma de o autor distribuir a história pelas páginas pode dar-lhes alguma idéia? Retomem algum daqueles livros, se for o caso. E peçam ajuda se precisarem.

Assim que a organização do livro estiver decidida, comecem a passar o texto a limpo, copiando cada trecho selecionado em uma folha avulsa. Caprichem na letra!

Se em sua escola vocês tiverem computadores disponíveis, podem digitar o texto, lembrando-se de separar cada parte em uma página.

Ah! Lembrem-se de convidar os alunos de outras classes para o lançamento dos livros.



DIÁRIO



Hoje você vai escrever sobre sua escola. Conte como ela é, o que você gosta mais de fazer aqui, quem são seus amigos.

Em seguida, junte-se a um colega para lerem e revisarem suas produções.

Para incluir essa página no diário ou no blog, poderia pôr como título: **O que pensamos sobre nossa escola**. Você gosta?

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA

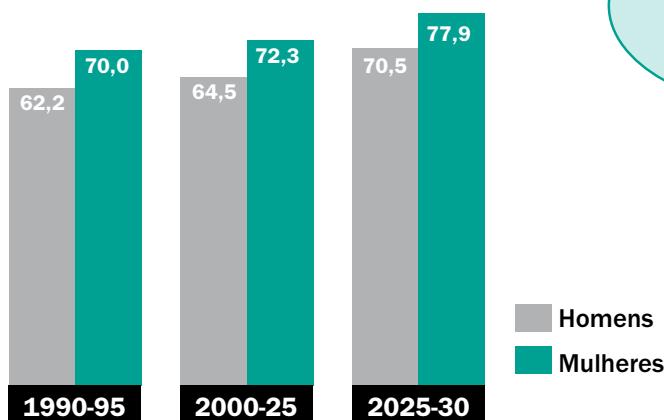


A EXPECTATIVA DE VIDA

No gráfico abaixo há informações sobre o tempo de vida de homens e mulheres no Brasil. Analise-o com atenção, para responder ao que se pede, no caderno.

EXPECTATIVAS DIFERENTES

Diferença de expectativa de vida entre o homem e a mulher no Brasil (anos)



O que se pode afirmar sobre o tempo de vida do homem e da mulher no Brasil, a partir das informações do gráfico?

Fonte de dados: Organização Mundial da Saúde

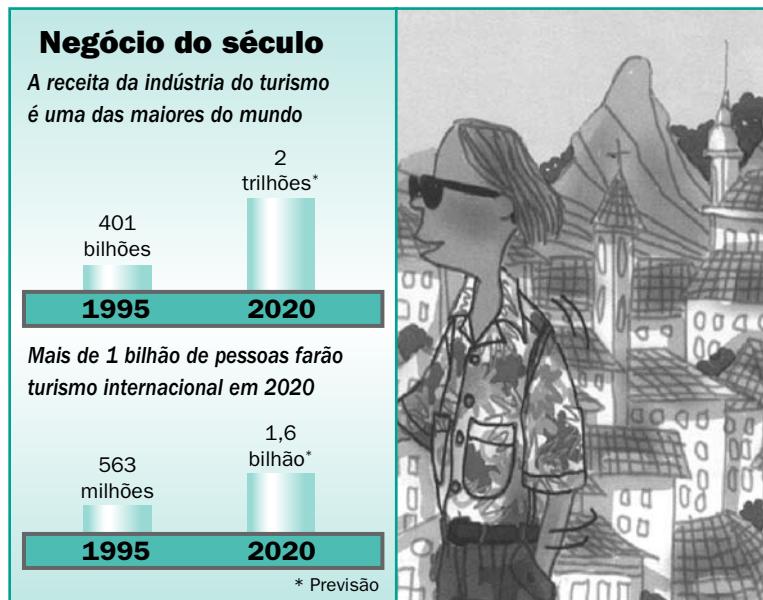
- 1) Qual é a estimativa de aumento do tempo de vida dos homens entre 1990 e 2030?

- 2) Qual é a estimativa de aumento do tempo de vida das mulheres nesse mesmo período (1990 a 2030)?

3) Nesse mesmo período, estima-se que a expectativa de vida dos homens aumente mais do que a das mulheres?

PARA ALÉM DOS MILHÕES

Você sabia que o turismo é hoje um negócio e tanto? Considera-se que é a indústria do futuro, pois já se aproxima de setores gigantes como o da informática e o de telecomunicações. Os números que se referem ao turismo também são enormes. Tão grandes que precisamos usar a vírgula, em lugar dos muitos zeros, quando vamos escrevê-los. Confira essas informações, lendo e interpretando o gráfico abaixo.



Fonte: Organização Mundial do Turismo

1) Reescreva os números dos gráficos usando somente algarismos.

- 2) A expectativa da indústria do turismo é a de que sua receita aumente até 2020. Qual poderá ser o aumento dessa receita em números arredondados?

- 3) Qual é o crescimento de turistas que se espera entre 1995 e 2020?



ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



RODA DE JORNAL

Você sabia que os jornais costumam ter uma versão eletrônica? Use computadores de sua escola para visitar as páginas on-line de alguns jornais de São Paulo. Anote em seu caderno quais diferenças observou entre o jornal impresso e sua versão eletrônica. Registre também o que chamou mais sua atenção, para comentar com a classe.

O Estado de S. Paulo <<http://www.estadao.com.br>>

Folha de S. Paulo <<http://www.folha.uol.com.br/>>

Jornal da Tarde <<http://www.jt.com.br/>>

Diário de S. Paulo <<http://www.diariodespaulo.com.br>>



PROJETO MITOS E LENDAS



O projeto de lendas e mitos está chegando ao fim! Vamos terminar a produção do livro.

Agora que seu livro já tem o texto dividido em páginas, reúna-se com seu colega para pensarem em imagens que sirvam para ilustrar o assunto de cada uma dessas páginas, combinando com o texto escrito.

Vocês podem escolher a técnica que quiserem e que puderem realizar na escola: pintura, desenho ou colagem. Façam e refaçam sua ilustração, até sentirem que está adequada ao que estavam imaginando. Quando aprovarem o resultado, é hora de recortar e colar na folha em que vocês escreveram o texto.

Caprichem bastante nas ilustrações, para que o livro fique muito bonito!

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



NÚMEROS ESCRITOS COM VÍRGULA



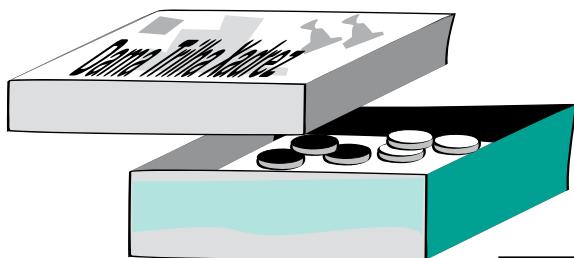
Leia as informações abaixo, tiradas de revistas, livros e folhetos.

A expectativa de vida dos homens brasileiros vai pular para 70,5 anos em 2030



Os mais altos da Europa...	
Holandeses	1,82 m
Dinamarqueses	1,81 m
Alemães	1,80 m
...e os mais corpulentos (em média)	
Luxemburgueses	84,600 kg
Austríacos	83,200 kg
Portugueses	74,300 kg





Preço: R\$ 12,90



- 1) converse com seu colega sobre os números que aparecem nos textos anteriores e escrevam o que eles podem significar. Anote algumas de suas conclusões sobre estes números a seguir.

1,81 _____

12,90 _____

70,5 _____

74,300 _____

- 2) Em sua opinião, por que a vírgula é necessária ao escrevermos certos números? Discuta esta questão com sua classe e registre aqui a conclusão do grupo.

3) De acordo com as informações das páginas anteriores, responda se as afirmativas são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- 1,80 m pode ser lido assim: 1 metro e 80 centímetros.
- Os alemães são, em média, mais altos que os holandeses.
- Os luxemburgueses são, em média, os mais corpulentos da Europa.
- 73,300 kg pode ser lido assim: 73 quilos e meio.
- O brinquedo pode ser pago com 1 nota de 10 reais e 1 de 5 reais.
- No ano de 2030, a expectativa de vida dos homens brasileiros será de mais de 70 anos.

4) Você já conseguiria dizer por que usamos números com vírgula? Que tal experimentar? Tire as vírgulas dos números e veja o que acontece. Registre aqui suas conclusões.



ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...

.....





INDICAÇÃO DE LEITURA



Ao copiar a indicação de leitura, o digitador se esqueceu de colocar a pontuação. Ajude-o, copiando o texto em seu caderno com a pontuação nos locais adequados. Não se esqueça da letra maiúscula e do parágrafo.

É o maior

a bicharada está na maior campanha eleitoral e é o leitor que vai decidir quem é o maior de todos os candidatos eles têm o mesmo espaço para se apresentar e as mesmas chances de provarem que merecem o seu voto nesta eleição qualquer um pode ser o maior em alguma coisa o maior comilão o mais inteligente o maior palhaço o mais alto o mais chato o melhor amigo aqui o leitor vira eleitor solta os bichos e descobre que este livro é o maior



LEIA AS ADIVINHAS ABAIXO E RESPONDA



1) O que o teto disse para o lustre?

2) Qual é a roupa favorita do pingüim?

3) Por que a elefanta não toma Coca-Cola?

SEQÜÊNCIA PARA ESTUDAR – ATIVIDADE 15

O dia da visita ao museu está chegando! Para vocês aproveitarem da melhor forma possível essa visita, vamos prepará-la muito bem aqui na sala de aula. Vocês vão trabalhar em duplas. Seu professor vai dizer qual dos seis textos a seguir cada dupla deve ler. Depois, vamos planejar as perguntas que irão fazer durante a visita e escolher a quais objetos ou obras vocês querem dedicar mais tempo.

Estes textos, retirados do site do Museu Afro Brasil (www.museuafrobrasil.com.br), registram o que vocês vão poder ver no acervo do museu. Junto a cada texto vocês encontram uma referência para aprofundar essas informações: atividades relacionadas ao tema e páginas que podem consultar no livro do museu.

Depois de ler os textos, consultar as atividades e o livro do museu, vocês vão elaborar duas perguntas para fazer à monitoria e escolher três peças do museu que gostariam de observar com mais atenção. Para terminar, devem explicar por que fizeram essas escolhas.

1. ACERVO – ÁFRICA – DIVERSIDADE E PERMANÊNCIA

Neste núcleo da exposição do acervo do Museu Afro Brasil se encontram elementos que mostram a imensa diversidade das culturas africanas e da arte por elas produzida. Gravuras e fotografias retratam poderosas figuras de reinos africanos do passado, bem como situações cotidianas, mostrando a diversidade étnica dos povos da África, depois reduzidos à escravidão no Brasil.

Retomar as Atividades
2, 3 e 4, páginas 17, 32 e 41.
Consulte também as páginas 6 a 10 do livro *Uma visita ao Museu Afro Brasil*.

2. ACERVO – TRABALHO E ESCRAVIDÃO

Este núcleo trata do papel dos africanos escravizados e seus descendentes na construção da sociedade brasileira, como mão-de-obra essencial em todos os seus ciclos de desenvolvimento econômico. A condição desse processo foi a violência brutal que impôs o domínio sobre o corpo e a alma do escravo, suscitando, em contrapartida, diferentes estratégias de resistência, da rebelião aberta à silenciosa impregnação da sociedade e da cultura do Brasil pelos seus costumes e valores.

Retomar as Atividades
7, 8 e 9, páginas 75, 86 e 100.
Consulte também as páginas 12 a 17 do livro *Uma visita ao Museu Afro Brasil*.

3. ACERVO – O SAGRADO E O PROFANO

Este núcleo mostra a apropriação pelos escravos africanos e seus descendentes dessas celebrações festivas a partir das referências de suas culturas de origem, permitindo-lhes preservar muitos de seus elementos, que se conservam ainda hoje no catolicismo popular e nas festas consideradas “folclóricas”.

4. ACERVO – RELIGIOSIDADE AFRO-BRASILEIRA

No Brasil, a escravidão colocou em contato as religiões de diferentes povos africanos, que acabaram por assimilar e trocar entre si elementos semelhantes de suas culturas. Assim se sobrepuiseram e se fundiram divindades, ritos e cultos de origem distinta num amálgama comum de que surgiram as religiões afro-brasileiras. O candomblé de origem ioruba é uma das religiões afro-brasileiras mais difundidas em todo o país, tendo assimilado ao panteão de seus deuses – os orixás – divindades de várias outras culturas africanas. Seu culto é também

conhecido como xangô ou tambor-de-mina no Nordeste, batuque no Sul ou macumba no Sudeste, distinguindo-se igualmente as diferentes “nações” de que se originam as formas de seus ritos, keto, gege, angola etc. Isto evidencia as transformações e as permanências africanas nas religiões afro-brasileiras.

Consulte as páginas
15 a 25 do livro
*Uma visita ao
Museu Afro Brasil.*

5. ACERVO – HISTÓRIA E MEMÓRIA

Este núcleo procura resgatar como negro quem negro foi e quem negro é na história do Brasil, apresentando personalidades negras que se destacaram em diversas áreas, da colônia aos dias atuais.

Consulte as páginas
34 a 39 do livro
*Uma visita ao
Museu Afro Brasil.*

6. ACERVO – ARTES

A maioria dos artistas atuantes nesse período era formada por negros ou mestiços de negros com brancos e muitos produziam obras coletivas nas confrarias de artes e ofícios. A religião católica fomentou a produção artística do século XVIII por meio de encomendas de esculturas em madeira representando imagens de santos; encomendas de pinturas para tetos de igrejas e objetos litúrgicos confecionados em ouro ou/e prata; além dos “desenhos” das próprias igrejas. Esse período que abrange as artes plásticas, arquitetura, literatura e música é conhecido como Barroco, considerado a primeira expressão artística com características brasileiras.

Retomar a Atividade
14, página 139.
Consulte também as
páginas 40 a 48 do livro
*Uma visita ao
Museu Afro Brasil.*

<<http://www.museuafrobrasil.com.br>>

Que perguntas vocês gostariam de fazer à monitoria do museu? Registre aqui.

Quais objetos ou obras vocês gostariam de observar melhor? Por quê?

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA

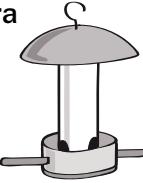


ENTENDENDO OS NÚMEROS COM VÍRGULA



Um supermercado fez a “Semana de oferta de produtos para animais”. Analise algumas ofertas.

- 1) Escreva na coluna da direita três maneiras diferentes de pagar com moedas o preço exato de cada um dos produtos.

Osso mastigador com nó para cachorro  R\$ 0,50	<hr/> <hr/> <hr/>
Alimento em flocos para peixe  R\$ 0,90	<hr/> <hr/> <hr/>
Comedouro para passarinhos 2 furos  R\$ 0,30	<hr/> <hr/> <hr/>
Comedouro para gatos (pequeno)  R\$ 0,60	<hr/> <hr/> <hr/>

- 2) Por que os preços dos produtos foram escritos com vírgula?

3) Localize na linha numérica o valor dos produtos apresentados.



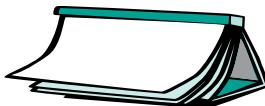
4) Agora, insira na linha numérica estes outros preços: **0,15, 0,39, 0,51 e 0,63**.



$\div 2 =$	$\div 4 =$
$\div 10 =$	$\div 100 =$

5) Explique o que se pode concluir a partir destas operações.





ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



O QUE VOCÊ ERRARIA?



Vamos ler este texto sobre previsão do tempo. Acompanhe a leitura em seu livro, prestando muita atenção.

Prevendo o tempo

Saber se vai chover, fazer frio ou calor é desejo antigo. Calos doendo e cabelos ficando em pé são sinais indicadores de chuva, segundo a crença popular. Os corpos sofrem influências, mas é difícil fazer previsões com base neles.

Hoje em dia satélites, radares, computadores e complexos cálculos servem aos homens do tempo – os meteorologistas. Mas eles advertem: quanto maior o prazo de previsão, menor o grau de acerto.

Almanaque Brasil nº 12, março 2000.

Leia o texto novamente e marque cinco palavras que você acha difíceis de escrever e que poderia errar na hora de produzir um texto.



PROJETO MITOS E LENDAS



Chegou a hora de montar o livro da lenda da mandioca! Organize com seu colega a ordem em que as páginas devem ficar. Vocês podem usar um papel mais grosso para começar a confeccionar a capa do livro. Ela pode ficar mais ou menos assim:

NOME DA ESCOLA
TÍTULO DA LENDA
ILUSTRAÇÃO
NOMES DOS AUTORES E ILUSTRADORES
4º ano ____ (letra indicando a turma)
Data (ano):

Assim que a capa estiver pronta, vocês podem juntar as páginas que já fizeram, e o livro ficará completo.

Caprichem para criar o título!

Tudo terminado? O livro deve ter ficado lindo!

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



TRABALHO COM A CALCULADORA

Acho que estou entendendo! Nós estamos trabalhando com a divisão?



Vamos usar essa idéia e fazer algumas observações usando a calculadora.

Divida 1 real por 100.
Digite o 1, o sinal de divisão (\div),
o 100 e por último o sinal de =.
Que número apareceu no visor
da calculadora?



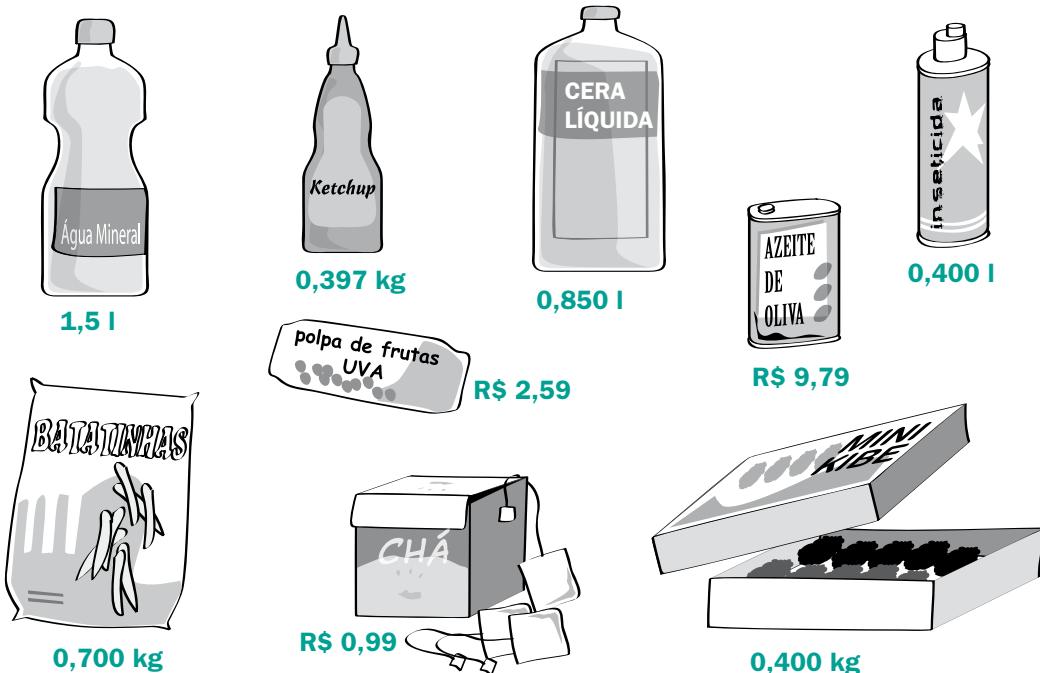


Agora é sua vez de usar a calculadora e fazer como as crianças fizeram. Anote suas conclusões neste quadro abaixo.

Divisão	Resultado	Se este número representasse dinheiro, como você o leria?
$1 \div 2$		
$1 \div 4$		
$1 \div 10$		
$1 \div 100$		

ARREDONDANDO AS MEDIDAS

Leia os números que estão escritos nos rótulos e coloque cada um no espaço adequado das tabelas.



Real

Número	Está entre	Está mais próximo de	Está mais distante de

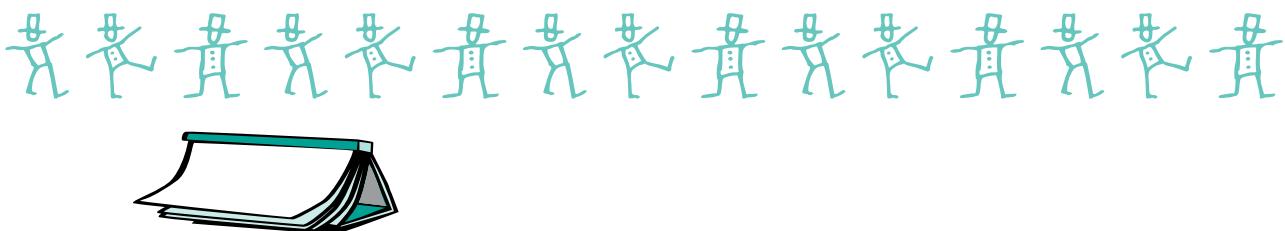
Litro

Número	Está entre	Está mais próximo de	Está mais distante de

Quilograma

Número	Está entre	Está mais próximo de	Está mais distante de

Compare suas respostas com as de seus colegas e registre no caderno suas conclusões a respeito da utilização dos números com vírgula.



ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



RODA DE CURIOSIDADES



Hoje a roda será sobre curiosidades do mundo animal.

Para começar, você lerá um texto sobre a função da cauda nos mamíferos.

Você sabe o que são animais mamíferos? São os animais que amamentam seus filhotes.

Quando terminar de ler, pesquise em revistas e livros outras curiosidades sobre animais.

Qual a função da cauda dos mamíferos?



A cauda dos mamíferos é formada pela continuação da coluna vertebral. Dependendo da espécie, varia de tamanho, forma e função. É através dela que os animais demonstram suas intenções e humor e seus movimentos podem evidenciar agressividade, submissão e outros sentimentos. Poucos mamíferos não possuem cauda, e nós humanos estamos incluídos entre esses.

Mico-leão – Utiliza sua cauda para manter equilíbrio nos movimentos entre os galhos das árvores.

Lontra – Utiliza sua cauda como leme durante a natação.

Macaco-aranha – Sua cauda é como um quinto membro, utilizada para “segurar-se” nos galhos e tem grande mobilidade, tal como as mãos e os pés. Por não ter pelos na ponta, é chamada de cauda palmada.



Guilherme A. Domenichelli – Biólogo

Site da Fundação Parque Zoológico de São Paulo:
<http://www.zoologico.sp.gov.br/mamiferos.htm>

SEQÜÊNCIA PARA ESTUDAR – ATIVIDADE 16

Nosso estudo sobre o museu chegou ao fim. Vocês aprenderam muito! Grifaram as principais idéias, localizaram informações, resumiram, completaram quadros, elaboraram perguntas, buscaram respostas, analisaram textos e um gráfico... E ficaram sabidos a respeito da cultura afro-brasileira. Parabéns!

Hoje, para terminar, vamos retomar o começo de nosso estudo, quando vocês elaboraram perguntas antes de visitar o museu. Depois, em duplas, vocês vão escrever um texto para colocar no mural com o título: **Você sabia que no Museu Afro Brasil...**

Lembrem-se: as pessoas que irão ler o texto não conhecem o museu.

Escrevam abaixo uma primeira versão do texto e, depois, passem a limpo para colocar no mural.

Você sabia que no Museu Afro Brasil...

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



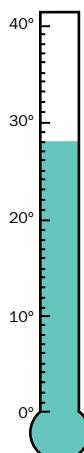
QUAL O MAIOR NÚMERO DECIMAL?

- 1) No Brasil, a temperatura do corpo e o clima são medidos por uma unidade chamada grau Célsius ($^{\circ}\text{C}$).

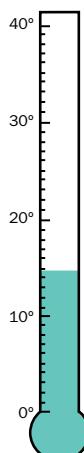
A temperatura normal do corpo humano está entre 36° (trinta e seis graus Célsius) e 37° (trinta e sete graus Célsius). Há vários tipos de termômetro para medir a temperatura corporal.

- Veja quais são as temperaturas marcadas nos termômetros abaixo e anote-as nos quadrinhos. Assinale a temperatura maior.

Durante o dia

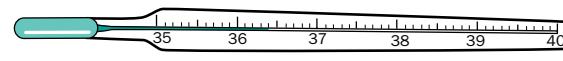


À noite











- Assinale na reta numérica as temperaturas marcadas nos termômetros que correspondem a uma pessoa que está com febre.



- 2) O sal é um tempero imprescindível no preparo de quase todos os pratos. Mas tanto o Ministério da Saúde quanto os cardiologistas recomendam a ingestão diária de apenas 6 g de sal.

Analise a tabela abaixo, na qual está indicado o teor (quantidade) de sal contido em alguns alimentos.

Alimento	Quantidade (em g)	Sal (em g)
Presunto	100	1,0
Salame	100	2,4
Mortadela	100	2,4
Batatas chips	100	1,6
Leite integral	100	0,1
Iogurte integral	100	0,2
Requeijão	100	0,3
Carne de vaca	100	0,2
Carne de frango	100	0,2
Milho (enlatado)	100	1,2
Palmito (enlatado)	100	0,8
Sardinha (enlatada)	100	2,1

Leia as afirmativas a seguir e analise-as em confronto com os números decimais que representam a quantidade de sal contida em 100 g de diferentes alimentos, segundo a tabela. Elas estão corretas? Justifique sua resposta.

- Há mais sal em 100 g de milho do que em 100 g de sardinha.

- 100 g de leite integral e 100 g de presunto contêm a mesma quantidade de sal.

- Há maior quantidade de sal em 100 g de palmito do que em 100 g de batatas chips.



ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PARA GOSTAR DE LER...



DITADO INTERATIVO

Hoje vamos fazer de novo um ditado interativo, lembra-se de como é? Todos os alunos poderão discutir a forma de grafar cada palavra antes de escrevê-las.

Preste bem atenção!





PROJETO MITOS E LENDAS

HOJE É O GRANDE DIA!

Junto com seus colegas, preparem o espaço para o lançamento dos livros e uma mesa para os autógrafos.

Assim que todos os convidados chegarem, seu professor irá contar a eles como foi o projeto de mitos e lendas. E logo em seguida vocês podem iniciar o reconto das histórias que escolheram.

A partir de agora, o livro que você construiu em dupla com seu colega fará parte da biblioteca e poderá ser lido por muitos alunos de toda a escola.



DIÁRIO



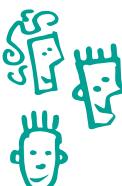
O ano está terminando e você aprendeu muita coisa com seu professor e com seus colegas.

Anote as duas coisas que gostou mais de fazer na escola durante este ano e o que acha que deixará saudades. Escolha um título bem legal para essa página, que vai encerrar o diário.

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA



BRINCADEIRA COM NÚMEROS QUE TÊM VÍRGULA



Vamos fazer uma brincadeira com números decimais. É assim:

- cada participante recebe 5 cartelas, nas quais estão escritos números decimais.
- no centro da mesa ficam as fichas com os comandos, que cada participante irá sortear quando chegar sua vez; elas contêm números:

entre 0,5 e 1;
menores que 0,4;
menores que 0,2;
entre 0,3 e 0,4;
menores que 0,5.

- cada participante deve baixar todas as cartelas, de acordo com o comando sorteado.
- ganha quem baixar mais cartelas.

Complete o quadro abaixo, escrevendo os números decimais que estão nas cartelas que cada participante pode baixar, de acordo com o comando sorteado nas fichas.

Cartelas de Neide	Cartelas de Rose	Cartelas de Rafaela
0,31 0,50 0,03 0,11 0,04	0,99 0,16 0,30 0,67 0,45	0,13 0,09 0,61 0,90 0,54

Comando sorteado na ficha	Neide deve baixar as cartelas	Rose deve baixar as cartelas	Rafaela deve baixar as cartelas
Números que estão entre 0,5 e 1			
Números menores que 0,4			
Números menores que 0,2			
Números que estão entre 0,3 e 0,4			
Números maiores que 0,5			

ZERANDO

Nando aprendeu um jogo com calculadora e fez um desafio para seus colegas da 4^a série.

Liguem sua calculadora e digitem o número 1. Vamos fazer subtrações, usando números decimais menores que 1. O primeiro que alcançar o zero perde o jogo.



Faça este jogo com um colega e descubram, juntos, uma maneira de nunca perder o jogo.

- 1) Apresente a seus colegas de turma o procedimento que vocês elaboraram para nunca chegar ao zero. Anote aqui as conclusões dessa discussão.

- 2) Responda: quantos números decimais há entre o 0 e o 1? Explique sua resposta.

AUTO-AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Apresentamos aqui uma série de questões para orientar sua avaliação a respeito de seu processo de aprendizagem. Pense se você conseguiu, ou não, dar conta de certos procedimentos e atitudes importantes na vida de estudante. E, principalmente, reflita se isso ajudou ou atrapalhou sua aprendizagem.

1) Como foi a organização de seus materiais durante as aulas?

Os itens a seguir podem ajudar você em sua reflexão.

- Colocar na mesa o material necessário para a realização das atividades propostas.
- Trazer para a escola os materiais necessários.
- Fazer registros em seu caderno de maneira organizada.

- Cuidar do material utilizado em sala de aula, para não amassar nem sujar cadernos, livros e pastas; manter o caderno e as pastas organizados.
- Manter o estojo completo e organizado.
- Responsabilizar-se por materiais individuais e coletivos.

2) Como você interagiu com seus colegas e com seu professor durante as atividades?

Os itens a seguir podem ajudar você em sua reflexão.

- Saber ouvir e respeitar as opiniões dos colegas.
- Esperar a vez de falar.
- Ouvir com atenção as explicações e instruções dadas pelos professores.
- Respeitar os colegas, aceitando trabalhar com diferentes parcerias e colaborando na discussão e na produção.
- Respeitar o espaço escolar, os combinados da sala e as regras da escola.
- Manifestar opiniões, fazer e responder perguntas em situações coletivas ou em grupos menores.
- Participar de maneira cooperativa das situações de trabalho.
- Resolver por meio do diálogo situações de conflito e brigas com os colegas.
- Ajudar os colegas a resolver desentendimentos, em vez de entrar também na briga.

3) Como foi seu ritmo de trabalho para copiar da lousa e realizar as atividades no tempo combinado?

4) Como foi sua pontualidade para cumprir horários e entregar as atividades nos prazos estabelecidos?

5) Como você avalia a qualidade de sua produção? Você realizou todas as tarefas com empenho, cuidado e capricho?

6) Você se lembra como lia, escrevia e fazia cálculos no começo do ano? Quais foram seus avanços em relação à leitura, à escrita e à matemática?

7) Você estudou vários assuntos e tipos de texto. O que mais gostou de estudar?

PARA GOSTAR DE LER...

Este espaço foi reservado para que você possa registrar as leituras feitas pelo seu professor. Com isso, poderá observar mais facilmente os livros que conheceu.

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ Data da leitura: ___ / ___ / ___

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ Data da leitura: ___ / ___ / ___

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ Data da leitura: ___ / ___ / ___

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ Data da leitura: ___ / ___ / ___

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ Data da leitura: ___ / ___ / ___

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ Data da leitura: ___ / ___ / ___

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ Data da leitura: ___ / ___ / ___

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ Data da leitura: ___ / ___ / ___

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ Data da leitura: ___ / ___ / ___

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ Data da leitura: ___ / ___ / ___

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ Data da leitura: ___ / ___ / ___

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ Data da leitura: ___ / ___ / ___

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ Data da leitura: ___ / ___ / ___

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ Data da leitura: ___ / ___ / ___

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____

Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____ **Data da leitura:** ____ / ____ / ____
